O egoismo vê na revolução um facto que destróe; o genio contempla na revolução uma idéa que edifica! -- (Do "Diario Nacional")

ANNO II — NUMERO 227
MATUTINO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO, 100 RS.

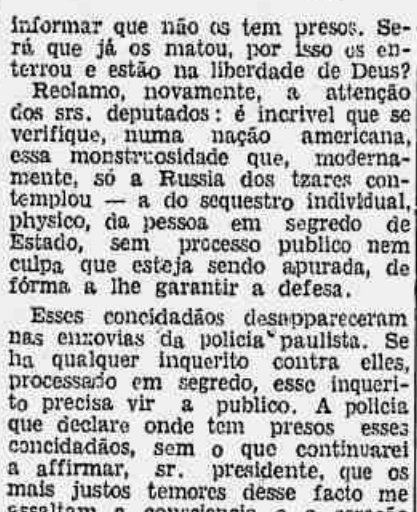
A BATALHA

PROPRIEDADE DA S.A "A ESQUERDA" ♦ Redactor-Chefe HUMBERTO RAMOS ♦ Redacção OUVIDOR-187-189

Rio, 12 de Setembro 1930
Succursal em Nictheroy: Rua da Conceição, 58 - sobrado

Uma monstruosidade que, modernamente, só a Russia dos tzares contemplou

Onde estão, afinal, Antunes de Almeida, Josias Leão e outros jornalistas detidos, ha cem dias, pela policia de São Paulo

Não é possivel proseguir esse escandalo juridico, essa affronta ás leis, essa miseria policial!

Jornalista Josias Leão

O caso dos jornalistas cariocas presos em S. Paulo, ha mais de cem dias, sobre os quaes a policia dali, guardando-os incommunicaveis, nega qualquer informação, foi agitado novamente, hontem, na Camara, pelos srs. Mauricio de Lacerda e Adolpho Bergamini, quando o presidente annunciou a votação do requerimento desses deputados sobre o palpitante assumpto.

PARA QUEM APPELLAR?

Falou, inicialmente, o sr. Mauricio de Lacerda, que disse:

— "Sr. presidente, já no meu discurso de hontem, descrevi á Camara a situação dos quatro compatriotas que ha tres mezes pela policia paulista. Posso informar, hoje, que um leader do governo declarou á pessoa que se interessa por um desses prisioneiros, que o mesmo se encontrava vivo e com saude, mas só seria posto em liberdade quando fosse concluido o inquerito que a policia abrira contra esse grupo.

Ora, sr. presidente, essa declaração do mesmo merece fé, pelo menos da minha parte. Affirmo á Camara que os jornalistas em questão estão presos incommunicaveis, escondidos em segredo de estado. A policia vae informar que não os tem presos. Será que já os matou, por isso os enterrou e estão na liberdade de Deus?

Reclamo, novamente, a attenção dos srs. deputados: é incrivel que se verifique, numa nação americana, essa monstruosidade que, modernamente, só a Russia dos tzares contemplou — a do sequestro individual, physico, da pessoa em segredo de Estado, sem processo publico nem culpa que esteja sendo apurada, de fórma a lhe garantir a defesa.

Esses concidadãos desappareceram nas enxovias da policia paulista. Se ha qualquer inquerito contra elles, processado em segredo, esse inquerito precisa vir a publico. A policia que declare onde tem presos esses concidadãos, sem o que continuarei a affirmar, sr. presidente, que os mais justos temores desse facto me assaltam a consciencia e o coração e que ha um, pelo menos, dos desapparecidos que, em consequencia ou de sevicias graves que chegaram a transpirar nas columnas dos jornaes de São Paulo, ou de qualquer accidente que póde occorrer na enxovia com presos de fraca compleição, como Antunes de Almeida, teria sido victima dessa prisão, e como a policia não tem solução para o seu caso, pois se solta os que restam, esses irão divulgar o crime, resolve para occultar, não dar liberdade aos demais detentos, negando-se a informar onde elles estão.

Pessoas das familias desses presos têm procurado fornecer-lhes roupas, cigarros, fructas e até remedios. Quando se requereu "habeas-corpus" para Antunes de Almeida, advogados foram, com mandados judiciarios, ao lado de officiaes de justiça, com retratos do paciente, dados de identificação, em delegacia á sua procura. Em nenhuma dellas constava estarem presos esse cidadão e os demais desapparecidos.

Em São Paulo elles foram detidos. Não apparecem soltos, entretanto, nem em São Paulo nem aqui, nem em parte alguma. Onde estão esses quatro cidadãos? Será possivel que todos os quatro, detidos na mesma occasião, tenham combinado desapparecer da mesma fórma? Entre elles se conta um que conheço pessoalmente — Antunes de Almeida — que é um caracter amoravel, moço feito pelo seu proprio esforço, arrimo de sua velha mãe, em Porto Alegre, e que não poderia continuar foragido em tamanho segredo, porque se isso fizesse, estaria condemnando a sua casa, a casa paterna, á fome, no Rio Grande do Sul!

Continu'o, sr. presidente, a bater, menos á porta das consciencias, do que á dos corações dos que governam, para que elles se revelem corações de homens, ou corações de tigres. Não é possivel proseguir esse escandalo juridico, essa affronta ás leis, esse attentado policial, essa miseria politica, essa infamia de se prender em segredo de Estado a quatro homens durante cem dias...

O sr. Adolpho Bergamini — Dando-se-lhes sumiço.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... dizendo-se, entretanto, em particular, a quem os procura, que elles estão vivos e apparecerão quando concluido um inquerito! Não se sabe, todavia, do inquerito assim feito, da data da sua conclusão. Não ha limite. Os cidadãos que continuem presos "sine die".

O sr. Adolpho Bergamini — E' violencia inrominavel.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, não tenho interesse pessoal ou politico neste caso.

O sr. João Sampaio — Nem é um caso politico.

O sr. Adolpho Bergamini — E' um caso politico.

O sr. João Sampaio — E' um caso judiciario que deve ser julgado normalmente perante a magistratura de São Paulo.

O sr. Adolpho Bergamini — Como, se essa magistratura não se pode pronunciar? Negam-lhe tudo, informam-lhe que os homens não estão presos!

O sr. Mauricio de Lacerda — Não vamos atirar sobre a magistratura de São Paulo a culpa, sequer indirecta, desse facto. Esses homens foram presos. Pediu-se para os mesmos um habeas-corpus.

Sr. Antunes de Almeida

O sr. João Sampaio — Não estou culpando a magistratura. Estou, apenas, negando que o caso seja politico.

O sr. Mauricio de Lacerda — Quem solicitou a medida foi um professor da Faculdade. A policia, entretanto, informou á Justiça paulista, como informou ao digno leader da maioria, ...

(Continua na 8ª pagina)

"Não me venhas de borzeguins ao leito"...

O sr. Valladares continua no cartaz...

Dois matutinos, A BATALHA e o "Jornal do Brasil", registaram, hontem, uma ligeira, mas curiosa conversa que o deputado de Minas teve, na Camara, na vespera, com o "leader" do Cattete. Dizia aquelle que a revolução não se fez, porque elle, com a seducção de sua dialectica conservadora, dissuadira disso o sr. Antonio Carlos. Incrivel ! Pois bem. Hontem, o sr. Valladares appareceu no palacio Tiradentes, positivamente, por conta do Bonifacio... Irritado até a ponta dos cabellos, desmentia, categoricamente, a noticia. Não disséra nada ao sr. Cardoso de Almeida. Tudo invenção !

Deante disso, os jornalistas foram á fonte de tão interessante informação: o sr. Mauricio de Lacerda. O deputado carioca reaffirmou:

— "Duvido que elle, perante mim, conteste".

Accidentalmente, approxima-se do grupo o "leader" do governo. E o sr. Mauricio de Lacerda:

— "Aqui está o Cardoso para contar a vocês..."

Sorrindo, scepticamente, assim falou o porta-voz do Cattete:

— "Ora, o Valladares: é um fiteiro. Elle, agora, é que está valente..."

Deu de hombros. Nada mais disse. Nem era preciso.

Afinal, como o sr. Valladares é um "blagueur" incorregivel, é necessario esta advertencia:

— "Não me venhas de borzeguins ao leito"...

Os srs. João Neves, Flores da Cunha e Lindolfo Collor, adiaram a sua volta ao Rio

PORTO ALEGRE, 11 (D. T. M.) — E' corrente, nos circulos politicos desta capital, que os srs. João Neves, Flores da Cunha e Lindolfo Collor adiaram, sine die, a sua volta ao Rio de Janeiro, affirmando-se que os dois primeiros somente deixarão o Estado, com destino á capital da Republica, possivelmente depois de 15 de novembro.

Aposentadorias, promoções, nomeações na Secretaria do Senado

A Commissão de Policia do Senado assignou hontem os seguintes actos sobre funccionarios da Secretaria dessa casa do Congresso:

Aposentando o porteiro Reynaldo Gomes Proença e o continuo Antonio Gomes; promovendo a porteiro o ajudante Ignacio Martins e a ajudante o continuo Francisco Bernardo de Senna; promovendo a continuos os serventes Severino Ferreira Lima e Luiz Gomes de Carvalho; e nomeando para serventes Octavio Rodrigues Pereira e Heitor Gonçalves.

O sr. Paim Filho reaffirma a sua solidariedade aos srs. Getulio Vargas e Borges de Medeiros

PORTO ALEGRE, 11 (D.T. M.) — O senador Paim Filho continúa expedindo telegrammas para diversos amigos seus, no interior do Estado, e nesta capital, reaffirmando a sua solidariedade ao presidente riograndense, sr. Getulio Vargas, e ao chefe do Partido Republicano, sr. Borges de Medeiros, e concitando-os a apoial-os, egualmente.

O Senado movimentado e operoso--Afinal, houve "quorum" para votação, graças ao devotamento do sr. Villaboim--Reconhecido o novo senador capichaba--O caso da radio-electricidade--Debates e incidentes em torno de um veto do prefeito

Sr. Arnolfo Azevedo

No Senado é assim: oito ou oitenta. Passam-se dias e dias de pasmaceira até que, de repente, lá vem uma sessão movimentada, cheia de discursos, de incidentes, de votações interessantes.

Foi o que hontem aconteceu. Logo sobre a mesa, o sr. Bueno Brandão estranhou que constasse da ordem do dia, sem que lhe tivessem chegado ás mãos os respectivos papeis de accordo com o seu pedido de vista na Commissão de Finanças, a proposição regulando a utilização e exploração da radio-electricidade no territorio nacional. Esse pedido s. ex. o formulara em seu nome e no do sr. Vespucio de Abreu. Entretanto, o este representante do Rio Grande tivera opportunidade de examinar a materia e redigir o seu voto. Não quereu o orador reclamar nem protestar contra esse facto, mas sim apenas assignalal-o, afim de que constasse dos annaes, como demonstração do seu proposito de sempre desempenhar cabalmente o seu mandato.

O presidente daquella commissão, sr. Arnolfo Azevedo, deu explicações. Disse que, ao receber o duplo pedido de vista, perguntára ao representante de Minas se a desejava em praso simultaneo ou successivo, respondendo elle pela segunda hypothese. A 22 de agosto ultimo os papeis foram para a casa do sr. Vespucio de Abreu, que, por motivo de molestia, só a 5 do corrente os restituira com o seu voto, esgotando assim quasi todo o praso que tinha a Commissão para se manifestar. Não houvera, portanto, o intuito de tolher o pronunciamento do senador mineiro, e a proposição voltára ao plenario por se acreditar que s. ex. tambem a estudára.

Tornando á tribuna, o sr. Bueno Brandão lembrou que o praso simultaneo não impedia que os papeis fossem ás suas mãos. Tal impedimento só se verificava em materia de reconhecimento de poderes, cujo exame se faz no proprio Senado.

Falou ainda sobre o caso o sr. Vespucio de Abreu, para declarar que de sua parte não houvera desidia nem proposito de obstrucção, pois sabidamente estivera enfermo e redigira o seu voto ainda em convalescença.

Sr. Bueno Brandão

A CONFERENCIA PARLAMENTAR

Foi lido no expediente o seguinte telegramma que ao presidente dirigiu o sr. Costa Rego, membro da delegação á Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, que acaba de se reunir em Bruxellas:

"Communico vossencia encerramento Conferencia Parlamentar victoriosa theoria immigração Brasil defendida delegação 1928. Saudações — Costa Rego."

"ENCHENDO LINGUIÇA"

A' hora do expediente orou apenas o sr. Lopes Gonçalves, mais uma vez, destacado para "encher linguiça", isto é, tomar tempo á espera de "quorum" para votação, pois esta-

(Continua na 2ª pagina)

O sr. Antonio Carlos virá ao Rio, depois de 20 do corrente

BELLO HORIZONTE, 11 (D. T.M.) — O SR. ANTONIO CARLOS SEGUIRA' DE JUIZ DE FÓRA PARA O RIO DE JANEIRO, ONDE JA' SE ENCONTRA PARTE DE SUA EXMA. FAMILIA, DEPOIS DO DIA 20 DO CORRENTE MEZ.

O nordeste provado pela secca e por todos os flagellos politicos e o pampa debaixo da guarda vigilante dos pretorianos do Cattete

Vibrante discurso do sr. Mauricio de Lacerda, hontem, na Camara, sobre o momento politico

"LEVANTA-TE, RIO GRANDE ! OU, ENTÃO, A PROPHECIA DO SR. COSTA REGO SE CUMPRIRA': WASHINGTON LUIS TERA' DESTRUIDO, MAIS DO QUE A TUA POLITICA E OS TEUS POLITICOS — A TUA GLORIA HISTORICA E TEU RENOME NACIONAL"

Sr. Washington Luis

A situação da Parahyba e a attitude do Rio Grande do Sul foram, hontem, na Camara, debatidas, vivamente, pelo sr. Mauricio de Lacerda. Falando no expediente, o deputado carioca começa declarando que contava, na presente sessão, com a palavra do sr. Roberto Moreira, relativamente á questão das intervenções e do respeito ás autonomias. Assignala que s. ex. se tornou um especialista na materia, por isso que é a quem se recorre em debates dessa natureza. Pede venia para proceder á leitura de telegrammas, o primeiro endereçado ao Ministerio da Guerra pelo commandante da Região do Rio Grande do Sul, despacho, segundo o qual, dada a pequena agitação revolucionaria, foram ali concentradas algumas tropas de infantaria, com o intuito de isolar centros exaltados. Accentu'a que, se se trata de pequena agitação e, nos termos do mesmo telegramma, cabe ao governo do Estado manter a ordem publica, não se comprehende a concentração de forças federaes, pois aquelle governo é o unico constitucionalmente competente para dominar e reduzir qualquer movimento em seu territorio. E indaga o motivo por que o inspector daquella Região Militar está movendo contingentes de forças.

O CASO JULIO DE LYRA

Em seguida refere-se o orador a um segundo telegramma, que recebeu da Parahyba, e relativo ao caso que denomina caso Julio Lyra, perguntando tambem se, em face dos textos constitucionaes, é licito a uma Assembléa estadual proceder como denota a referida communicação, e já do conhecimento publico. Pondera que sem exame da Constituição da Parahyba não é possivel taxar de absurda nem de attentatoria das normas constitucionaes a noticia que recebeu. Acha, porém, que ha um lado politico, no sentido da sciencia politica e da moral politica, que não póde ser afastado quando se tiver de debater a hypothese constitucional. Estuda o acto da Assembléa, afastando de suas funcções o vice-presidente do Estado, uma vez que se apuravam contra elle indicios de culpa no assassinio do sr. João Pessôa. Invoca precedentes historicos, que não toma como parallelo, e allude a commentarios feitos por um jornal da capital em torno dos factos desenrolados na Parahyba, passando a produzir argumentação, no sentido de demonstrar que a Assembléa daquelle Estado, deante das leis moraes, agiu com sabedoria.

— "O sr. Julio Lyra, — accrescenta — não poderá invocar a regra, porque elle é excepção. A regra é que os vice-presidentes, como a mulher de Cesar, neste caso, não possam sequer ser jamais suspeitados, quando adversarios de connivencia, ou mesmo de terem intimidade e darem amparo aos assassinos dos presidentes. A Assembléa da Parahyba, consequentemente deante das leis moraes, agiu com sabedoria. A Parahyba, cuja successão veiu parar nas mãos do sr. Alvaro de Carvalho, offerece-nos um desses espectaculos que ao mesmo tempo que confrange o coração o exaltam, porque revemos, na energia daquelle povo nordestino, provado pela seca, que é um phenomeno da natureza, e por todos os flagellos politicos, até o do assassinio do seu governador e o do processo de um de seus vice-governadores como mandante desse mesmo crime, revemos, resurgindo hoje nas paginas da historia patria heróes como os da guerra dos Balaios e dos Cabanos, uma vez que os parahybanos, desamparados e sós, fazem de cada peito uma trincheira, de cada braço uma arma e de cada alma um protesto, sem esperar soccorro de ninguem, nem do céo, que não derrama gotta de chuva, expondo-os á tortura do sol causticante! E' a raça do Nordeste que merece, neste momento, mais do que sympathia e solidariedade. Abandonada e só, nessa luta desigual, merece o enthusiasmo de todos os corações brasileiros que se devem orgulhar, de hoje para o futuro, de ter renascido aquella semente do heroismo que protestava, nos tempos reinóes, pela nacionalidade, que exsurgia do continente e que hoje, nestes novos tempos reinóes das Capitanias presidenciaes, resurge do solo queimado do nordeste parahybano, para protestar, em nome de ideaes que valem mais do que a vida, do que o bem-estar, do que o socego pódre dos conformados!"

Depois encara o orador a hypothese politica que decorreria do facto da licença ou da renuncia do sr. Alvaro de Carvalho. Observa que se o vice-presidente do Estado, não pode ser afastado da successão constitucional ou da substituição eventual, senão depois de condemnado, o sr. Julio Lyra, accusado de connivencia no assassinio do sr. João Pessôa, de quem era successor, denunciado por isso, iria, antes de defender-se, antes de innocentar-se, presidir o Estado de cuja direcção, exercendo o poder, lhe seria possivel intimidar testemunhas e até, diz o orador, viciar o proprio resultado do processo, isentando-se de culpa.

Faz notar que a prova dos autos mostra existirem indicios de culpa, e sendo assim, tendo o Congresso de se pronunciar sobre a licença para processar o deputado João Suassuna, dois casos se apresentam: essa licença pelo facto de, no inquerito, ter sido aquelle deputado indigitado cumplice do crime, e a intervenção para empossar na presidencia da Parahyba o sr. Julio Lyra, que, no mesmo inquerito, foi apontado, com as mesmas provas e testemunhas, participe do crime.

Examina, em seguida, a situação de facto derivada do acto da Assembléa Estadual, no sentido de evidenciar que foi acertado porque, frisa o orador, é indubitavel que aquelle vice-presidente, devia, de moto-proprio, sem esperar a decisão da Assembléa, pedir licença até que se pudesse resolver em definitivo se culpado era elle, ou não. Entende que, havendo o sr. Alvaro de Carvalho pedido licença e indo o poder parar ás mãos do sr. Julio Lyra, este devia declarar-se impedido, emquanto processado, para aquella substituição.

Após outras considerações, aparteado vivamente por varios deputados de São Paulo, o orador observa que o afastamento do vice-presidente em exercicio e a posse imminente do 2º vice-prpesidente, que acabava de ser denunciado um dos mandantes do assassinio do sr. João Pessôa, seria para o povo parahybano uma provocação ou um convite á desordem.

OS ACONTECIMENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Passa o sr. Mauricio de Lacerda, a occupar-se dos acontecimentos do Rio Grande do Sul. — "Positivamente, — diz — não comprehendo a situação que se quer dar ao Rio Grande, na vida federativa. O sr. Washington Luis recebeu, através o discurso do sr. Paim Filho, a segurança de que o presidente do Rio Grande e o chefe de seu partido eram contra qualquer revolução, e acreditou tão pouco no sr. Paim, que, emquanto este fazia o seu discurso, o chefe da Nação dava ordens ao commandante da região para cercar no Palacio o sr. Getulio Vargas, o qual teve de repellir com uma varia na "Federação" a ameaça das tropas federaes.

Sr. Getulio Vargas

O sr. Roberto Moreira. — Então, um cerco militar se repelle com uma varia de jornal?

O sr. Mauricio de Lacerda. — A "Federação", em tom varonil e irritado, considerou como provocação e attentado ao governo do Rio Grande a concentração de tropas federaes em Porto Alegre...

O sr. Cardoso de Almeida. — O presidente da Republica usou de attribuição constitucional.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... occupando posições estrategicas, para dominar o governo do Estado.

Veja agora v. ex. sr. presidente, a hypocrisia desse general: elle diz que movimentou pequenas forças para abafar pequenos focos de agitação e ao presidente do Estado compete a manutenção da ordem publica. Onde a verdade? Se elle movimenta as forças para garantir a ordem publica de accordo com o presidente do Estado, alguem acredita que esse presidente fosse protestar contra esse apoio?

O sr. João Sampaio. — Movimenta para prevenir acontecimentos mais

(Continua na 8ª pagina)

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Redactor Secretario:
LADISLA'O DE HONKIS
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO
Telephones:

Direcção	4.5340
Secretario	4.5341
Redacção	4.5342
Gerencia	4.3768
Publicidade	4.3709

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada á Gerencia.

Succursal em Nictheroy:
RUA CONCEIÇAO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

Um esquisito rapapé da commissão de Policia do Senado ao sr. Mello Vianna

Os nossos collegas do "O Globo" registraram e commentaram, com a merecida severidade, certas coisas irregulares que se passam no Senado, entre ellas o facto do sr. Mello Vianna e certos senadores absorverem a actividade de funccionarios da casa e gastarem material de expediente em seus serviços particulares.

As publicações desse vespertino provocaram uma nota da Commissão de Policia daquella casa do Congresso á imprensa, explicando ao seu modo os taes abusos e irregularidades e advertindo que deixarão de ser considerados "persona grata" (?) os chronistas parlamentares que fizerem "apreciações falsas" e "commentarios inveridicos" envolvendo as intangiveis pessôas do vice-presidente da Republica e dos senhores senadores.

Essa é mesmo muito bôa... A critica mais innocente póde ser considerada apreciação falsa e commentario inveridico e, assim, mesmo que não a tenha escripto ,o chronista deixou de ser "persona grata" — o que quer dizer que ficou com a sua entrada prohibida no Monroe.

Tudo, porém, tem o seu esclarecimento. A referida nota ,afinal de contas, não surgiu propriamente devido aos reparos do "O Globo", mas sim porque este fizera uma referencia chistosa ao sr. Mello Vianna, a proposito do caso de Montes Claros. Um rapapé, talvez de encommenda...

Mas vejamos o que ella diz:

A Commissão de Policia do Senado, tendo se reunido hoje, para tratar de diversos assumptos de sua competencia, conheceu de dois editoriaes de um vespertino, sobre assumptos referentes á economia interna do Senado, resolvendo tornar publica a seguinte nota sobre o caso:

1º — Os automoveis existentes no Senado, em serviço do Presidente, do Vice-Presidente e do 1º Secretario do Senado, foram adquiridos mediante autorização legislativa e o seu custeio e conservação se fazem com dotação orçamentaria expressa;

2º — E' um direito do presidente do Senado requisitar, para serviço de seu gabinete, os funccionarios da secretaria do Senado que entender necessarios, achando-se á disposição apenas um dactylographo, aliás, sem prejuizo do serviço da secretaria.

3º E' inexacta a arguição sobre requisição de material de expediente por senadores, para seu serviço particular. Todo o material do Senado, tendo marca dagua e sendo impresso, não póde ser utilizado senão em serviço publico. Quanto a papel para correspondencia epistolar, este é usado por todos os senadores, como é praxe em todos os parlamentos do mundo;

4º — O funccionario da secretaria, posto á disposição do senador Pedro Lago, o foi para dactylographar trabalhos de Commissões a cargo desse senador, que os está ultimando para recolhel-os ao Senado, por ter sido eleito governador da Bahia.

A Commissão de Policia, tornando publica esta declaração, para revidar falsas apreciações a respeito do assumpto, tambem resolveu, deante de commentarios inveridicos contidos nessas publicações contra o vice-presidente da Republica e senadores em geral, communicar, na primeira reincidencia, ao director do jornal cujo representante exorbite dos seus direitos de critica ,que tal representante deixou de ser "persona grata" para o effeito de gozar das regalias que o Regulamento da secretaria assegura aos delegados da imprensa. Outrosim deliberou tornar effectiva a prohibição regulamentar, do ingresso na sala das sessões do Senado, de qualquer pessôa estranha ao funccionalsimo do Senado".

Furtou uma machina de costura no interior fluminense e empenhou-a nesta capital

Ao 1º delegado auxiliar da policia fluminense foi dada hontem, uma queixa-crime por Severino Lopes, morador em Nictheroy, contra o individuo João José Sayão, que lhe roubou uma machina de costura Singer e, transportando-a para esta capital, empenhou-a na casa de penhores da rua Pedro I n. 28.

O soldado aggrediu o companheiro

A praça n. 56 do 1º pelotão do Regimento Naval, na esquina das ruas Maria e Lauro de Araujo, após uma discussão aggrediu, com um instrumento perfurante o seu collega n. 53, do mesmo pelotão, Raymundo Paiva da Silva, ferindo-o na coxa esquerda.

Quando o aggressor se afastava fugindo, acudiu o soldado n. 59 da 3ª bateria, daquella corporação que deteve-o, e em companhia do aggredido levou-o ao 9º districto policial.

Dahi a victima foi receber os soccorros da Assistencia, tendo o aggressor prestado depoimento, afim de ser convenientemente processado.

LLOYD BRASILEIRO

Origens de seus desmantellos

Como dissemos na ultima chronica, a ordem era comprar e comprava-se a torto e a direito o que se carecia e o que se dispensava no momento.

O thermometro que no caso vinha a ser a "receita", não se olhava.

Se nos escriptorios se comprava, tambem se vendia á larga.

Para illustrar o prurido de movimentar valores citemos um exemplo.

Voltemos a dar a deixa ao sr. Cardoso, arrendatario das comedorias dos vapores.

O sr. Cardoso, que baqueou em menos de seis mezes, porque o supprimento de viveres entrava pelo portaló de ré dos vapores e saia immediatamente pelo de prôa novamente para terra, suppria-se tambem dos viveres e notadamente dos generos existentes em stock nos armazens do almoxarifado do Lloyd. Os seus delegados embarcados nos vapores com o rotulo de commissarios, desmediam-se em gastos pelos portos, augmentando o deficit, do arrendatario Cardoso.

Havia, entretanto, no Lloyd, um formidavel stock de vinhos finos, cuja origem era a seguinte:

O agente do Havre, ao tempo superintendente dos negocios europeus, o sr. commandante Firmino de Carvalho Santos, amigo e intimo do mallogrado director Cantuaria Guimarães, durante a crise do franco, que attingiu aos limites minimos de valor, suggeriu e foi aceito, que o Lloyd, aproveitando a baixa, quer do franco quer da colheita vinicola na França, adquirisse, das marcas mais apetecidas pelos nossos passageiros, grande stock de vinhos, brancos, tintos, champagnes, licores, apperitivos, etc., e remettesse para a séde aqui no Rio, o que foi feito.

A gestão Rokert - Amantino - Romeu — aproveitando o pretexto de ter sido arrendada á firma Cardoso, o serviço de comedorias, obrigou-o a ficar com os viveres em stock, reservando — para si a parte de Leão, isto é, as bebidas, que foram abarrotar as adegas dos directores, carregando-se a esses, bem como aos funccionarios que quizeram comprar apenas o custo da importação e assim para se fazer idéa, basta se dizer que a garrafa de champagne era vendida a 6$000 da melhor marca, vinhos Chambertin, colheita de 1921, a 3$000 e a 2$, e C. Macon, S. Julien e outros ao mesmo preço. Vinhos brancos, francezes e algumas marcas allemãs do Rheno não tinham preço, torrava-se por qualquer preço

O sr. Cardoso aproveitou, fez stock, os chefes davam o exemplo, e desde o director supremo ao mais infimo varredor, todos compravam.

Desse escangalho e malbarato veiu a exploração, funccionarios que compravam caixas disso e daquillo, para revender-se na mercearia da esquina.

As autoridades patricias que tiveram noticias da debacle accorriam presurosamente a defender uma caixa, se não de champagne, pelo menos de Grandjó. Assim desappareceu na voragem da "torrefação" um stock precioso que valia algumas centenas de contos.

Quando veiu a ordem superior de parar, nada mais havia. Criminosamente desapparecera o formidavel stock.

Os carros restaurantes da Central, do sr. Cardoso, muito tempo depois da terminação do seu contrato com o Lloyd, ainda serviam os velhos Chamberlains e Grandjós, e as champagnes Cordon Rouge e Carte Blanche.

Era a batalha de Carporetto; procurava-se depois de onde havia vindo a ordem de vender, do director? qual delles?

Ninguem soube ainda.

Quando o sr. dr. Julio Prestes embarcou no "Jaceguay", serviu-se champagne, mas retirada, bem como os vinhos finos, dos paquetes que vinham aportando da Europa, com os stocks habituaes de viagem.

No almoxarifado nada existia, e o que se não tirou dos vapores para supprir o "Jaceguay", pagou-se a bom dinheiro aqui na praça.

Voltemos ao sr. Cardoso.

Verificado o insuccesso do arrendamento do serviço de comedorias com o sr. Cardoso, os vapores que iam chegando, e sendo recebidos pelo Lloyd foram entregues as comedorias aos commandantes. A prestação de contas do sr. Cardoso é um capitulo dos mais vergonhosos da Contabilidade do Lloyd, nunca conferia nenhuma conta deste com o arrendatario, e o sr. Machado, chefe da contabilidade, nesse triste caso, de parceria com outros funccionarios, mettia a faca nos peitos do sr. Cardoso por dinheiro e por ultimo, fecharam sua conta, com avultado prejuizo contra aquelle, afim de conseguir do Lloyd, uma parte tal que diminuiu o prejuizo do arrendatario, pudesse elle, liberalmente, recompensar a troupe, como o fez o sr. Cardoso, ao que fomos informados.

O sr. Amantino Camara, já sosinho, relutou, teimou, mas, o sr. Martins, thesoureiro, deu sempre um geito, amparando o sr. Cardoso, amparando o sr. Machado tambem. Dahi uma contenda de rivalidades entre o sr. Plinio, contador, e o sr. Machado, a que foi chamado a intervir o sr. Brigido, como mediador, voltando a reinar a paz no santo seio da Contabilidade.

O sr. Brigido fôra chamado a intervir, com um convite de almoço pago pelo sr. Cardoso, recusando tanto a mediação entre os interesses do sr. Cardoso e a negativa do director Camara, como recusando o almoço approximativo.

O sr. Romeu Braga regalava-se com os capitosos, odorantes e velhos vinhos, exclamando, segundo o seu ajudante Orlando Ramos: — "igual a isso só nectar..."

E lá se ia o velho Lloyd navegando a todo vapor, sem a menor preoccupação do consumo do combustivel, que nos casos vinha a ser o dinheiro.

O trafego que cavasse a receita e abarrotasse os porões das naves, para sustentação dos brodios que se repetiam, no Lloyd, nas residencias particulares e nos pic-nics de anniversarios, com fotos e retratos na "Vida Domestica".

Não se fatiguem os espectadores, que a peça irá calmamente até o seu ultimo acto, e as scenas, a seguir são algumas comicas e outras tragicas e pelo geito irá até 15 de novembro.

MONSALUD.

A proposito

A mocidade de hoje se "emancipa" pela indisciplina e pela indocilidade. Os moços querem ter os privilegios dos paes, e os paes julgam conveniente conservar os privilegios da juventude. Fruto da democracia igualitaria.

O contra-peso desse igualitarismo é a disciplina militar. — Embora o regime do direito individual se transmude no regime do respeito á força, o certo é que existe certa vantagem no preterir a oratoria em favor do sabre.

Sem protestar encomios ao militarismo á feição germanica, eu, todavia, encareço a necessidade de communicar aos moços o interesse disciplinar, porque a republica presuppõe bons costumes, e os bons costumes só se propagam pelo respeito, isto é, pela obediencia e pela humildade honrosa.

Vale mais a convicção dessa disciplina que o titulo de eleitor adquirido pelo simples facto de contar mais de vinte e um annos de idade.

E' por isso que julgo patriotica a disposição voluntaria dos que attendem á obrigação constitucional das casernas.

FREDERICO KANT.

"Nosso ranchinho, assim, tava bom"

A nota que a Commissão de Policia do Senado distribuiu á imprensa e que este jornal publica, hoje, numa das suas paginas, é uma nota explicativa, redigida, no emtanto, com a habilidade curiosa de quem não quer dar explicações. Vamos por partes. Diz o paragrapho 1º que "os automoveis existentes no Senado, em serviço do presidente, do vice-presidente e do 1º secretario são custeados por dotação orçamentaria expressa".

Ora, isso é uma coisa sabida. O que a nota não explica é sobre qual a "dotação orçamentaria expressa", que se faz o custeio do outro automovel que serve á familia do sr. Mello Vianna...

O paragrapho 4º affiança que o funccionario da Secretaria posto á disposição do sr. Pedro Lago "foi para dactylographar trabalhos de commissões a cargo desse senador".

A nota, neste ponto, não é clara. Pelo menos não elucida qual o dispositivo do regulamento em que se baseou o sr. Pedro Lago para carregar com o alludido funccionario para Caxambú, onde se acha o futuro governador da Bahia em villegiatura. Não consta que esse funccionario tenha requerido licença para tratar dos rins, bebendo a agua milagrosa na propria fonte, ao lado do senador Pedro Lago...

O que, porém, contém a nota accaciana de mais notavel é a prohibição aos jornalistas de ingressarem no recinto das sessões. E' opportuno lembrar que em nenhum parlamento do mundo se véda a entrada no recinto, desde que a sessão tenha terminado.

Essa prohibição só póde ter partido da cachola do obtuso sr. Arnolfo Azevedo.

A verdade é que todas essas providencias foram tomadas para evitar que os rapazes de imprensa continuem a bisbilhotear o que se passa de escandaloso por trás, não dos bastidores, mas dos pesados e patrioticos reposteiros do Senado.

Gente de fóra atrapalha... E como na canção popular os senadores desejam que o seu "ranchinho continue bom"...

O SENADO MOVIMENTADO E OPEROSO - AFINAL, HOUVE "QUORUM" PARA VOTAÇÃO, GRAÇAS AO DEVOTAMENTO DO SR. VILLABOIM - RECONHECIDO O NOVO SENADOR CAPICHABA -- O CASO DA RADIO-ELECTRICIDADE - DEBATES E INCIDENTES EM TORNO DE UMVETO DO PREFEITO

(Continuação da 1ª pagina)

vam na casa 31 senadores, faltando apenas um.

O immenso constitucionalista, como sempre, tratou do seu assumpto predilecto — vétos do prefeito. E o seu esforço não foi perdido, porquanto o sr. Manoel Villaboim, que amanhecera adoentado, compareceu assim mesmo para completar o numero.

RECONHECIDO O SR. ABNER MOURÃO

A ordem do dia começou pela discussão unica do parecer da Commissão de Poderes reconhecendo o sr. Abner Mourão senador pelo Espirito Santo, na vaga do sr. Bernardino Monteiro.

Approvado esse parecer, o sr. Azeredo, da presidencia, proclamou o novo representante capichaba, que não appareceu para ser empossado.

O PROJECTO DA RADIO-ELECTRICIDADE

Annunciada a segunda discussão da proposição regulando a utilização e exploração da radio-electricidade, o sr. José Augusto, tomou a palavra em defesa do seu parecer, rebatendo os argumentos dos votos em separado dos srs. Thomaz Rodrigues e Vespucio de Abreu.

Logo no inicio do seu dsicurso, porém, s. ex. attendendo a uma solicitação da Mesa, resolveu interrompel-o, para que se fizessem antes as votações das numerosas materias constantes do impresso da ordem do dia.

AGITA-SE O RECINTO

Mas isso não impediu que pouco adeante um longo e acalorado debate deixasse em perigo essas votações. Foi elle em torno do veto opposto pelo prefeito á resolução do Conselho Municipal reintegrando dr. Octavio Milanez, no cargo de medico escolar.

O sr. Paulo de Frontin, justificou um requerimento pedindo a volta desse veto á Commissão de Attribuições Privativas. O sr. Lopes, defendendo a resolução vetada, entendia que essa volta não era mais possivel porque seria a segunda, não permittida pelo Regimento. O sr. Feliciano Sodré combateu o veto e o sr. Aristides Rocha, o sustentou, considerando escandalosa a medida decretada pelo legislativo local. E o sr. Lopes Gonçalves, falou outra vez para replicar ao sr. Aristides, havendo entre os dois e o sr. Feliciano Sodré, renhida troca de apartes, um tanto arrepiados...

Afinal, informando o presidente que o Regimento era omisso quanto á volta de qualquer materia á respectiva Commissão por mais de uma vez, o requerimento do sr. Frontin, foi approvado.

VOTAÇOES A GRANEL

Em seguida, foram approvados:

Em discussão unica, o veto presidencial á resolução do Congresso tornando extensivos aos sargentos do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, diplomados pela respectiva escola, os direitos e regalias que gosam os sargentos da Policia Militar, com o Curso da Escola Profissional, dessa Corporação; a redacção final do projecto que estende ao Ministerio da Fazenda o emprego de machinas de estampilhar, iguaes ás utilizadas pelos Correios Geraes; e a emenda apresentada em segundo turno á proposição que concede subvenções, pelo Ministerio da Justiça, a diversas instituições;

Em primeira discussão, o projecto que concede ao municipio de Paranaguá, o edificio do antigo Collegio dos Jesuitas;

Em 2.ª discussão, as proposições e projectos abrindo o credito de ..... 2:459$216, para pagar ao dr. José da Matta Cardim, em virtude de sentença judiciaria; abrindo o credito de — 79$466, para pagamento de vantagens a que tem direito Francisco Pedro de Oliveira Tozzi; abrindo o credito de 2:475$000, para restituição a Antonio Pinto da Silva; abrindo os creditos de 18:306$666 e 4:774$193, para pagar, respectivamente, ao dr. Luiz Caetano Ferraz e Eloy de Oliveira Carneiro; abrindo o credito de ..... 9:774$193, para pagamento de pensão a d. Clarice Pimenta dos Santos; abrindo o credito de 2.290:200$, para pagamento de salarios aos jornaleiros da E. F. Central do Brasil; abrindo o credito de 20:000$000, para pagar a Joaquim Bezerra de Lyra, em virtude de sentença judiciaria; e abrindo o credito de 99:190$075 para pagamento a João Carlos Pereira Pinto, tambem em virtude de sentença judiciaria;

Em 3.ª discussão, os projectos e proposições abrindo o credito de ... 15:200$000, para pagar differença de vencimentos ao general reformado Abeylard de Queiroz; abrindo o credito de 26:178$773, para pagar a d. Amalia Mattos Wanderley, viuva do capitão de fragata Francisco Mariani Wanderley; abrindo o credito de 5:400$, para pagamento de pensão a d. Maria Olympia Alves, viuva do guarda civil José Maria Alves; abrindo o credito de 9:288$, para pagar a serventes das Inspectorias de Hygiene Infantil e Prophylaxia da Lepra; abrindo o credito de 5:107$290, para pagar a d. Maria Gomes Pinto, em virtude de sentença judiciaria; dispondo sobre matriculas de professores de ensino secundario nas escolas superiores; abrindo o credito de ... 2:565$668, para pagar a d. Isabel Ferreira Bastos, em virtude de sentença judiciaria; abrindo o credito de ... 3:974$193, para pagar ao guarda civil Mathias Drouhins de Andrade; mandando incorporar os depositos de que trata mos decretos ns. 14.326 e 14.530, de 1920, os juros dos mesmos depositos; abrindo o credito de 59:496$449, para pagar ao tenente Daniel de Hollanda Cavalcanti em virtude de sentença judiciaria; e, abrindo o credito de 4:554$838, para pagamento de pensão ao guarda civil Maximo Edmar Pereira da Cunha.

Em virtude de requerimento do sr. Frontin, que allegou o adiantado da hora e a importancia da materia, ficou adiada para a sessão seguinte a discussão do projecto sobre a radio-electricidade.

VETOS DO PREFEITO REJEITADOS

Foram rejeitados os vetos do prefeito ás resoluções do Conselho concedendo aposentadoria, com todos os vencimentos, a d. Alice Barreto do Amorim, mestra da Escola Profissional Paulo de Frontin, e isentando do pagamento de todos os impostos municipaes o predio pertencente á Associação São Vicente de Paula, no districto de Inhauma.

De patas para o ar

Quasi sempre são os proprios amigos que definem, inteiramente, os defeitos e a inferioridade dos homens publicos.

Ninguem tinha notado ainda nas patas do dr. Cartola Moacyr de Piza, tinha sómente observado que elle tinha os joanetes doloridos.

Foi preciso que o sorridente dr. Eloy Chaves, indiscretamente, referisse o facto ao seu collega sr. Dclores para que se soubesse.

Dahi podem ser tiradas varias conclusões de aspecto differente.

A primeira dellas é que, se o leader da maioria tem patas, os que são por elle chefiados precisam provar que tem pés.

A segunda é que, se as patas do leader da maioria estão para o ar, isto é symptomatico de que as coisas não estão boas.

No minimo não estão muito boas, ou então podiam estar melhores.

Mas, se a paz desceu sobre a nação, o sr. Antonio Carlos não é mais presidente de Minas Geraes, o successor bocó do grande martyr João Pessôa está muito satisfeito com a situação na Parahyba, os srs. Borges de Medeiros e Getulio Vargas continuam solidarios com o general Paim, como este diz, não ha motivo para ninguem estar de' patas para o ar, muito menos o leader do governo.

Juntando a essa declaração o discurso do presidente da Republica, no dia 7 de Setembro, aos generaes e almirantes, em que elle assegurou "sob palavra de honra, que a paz desceu sobre a Nação".

Que, para manter a ordem, não o atemoriza assignar o ultimo decreto deste governo, com a espada numa das mãos e uma pistola na outra".

Que "os jornaes da opposição, srs. militares, estão tramando uma tempestade que eu hei de esmagar no germen!"; fica-se certo de que realmente devemos ficar tranquillos, porque quando os soldados e os marinheiros não estiverem ahi para desmanchar a tempestade que os jornalistas anonymos, cujos nomes, (então não são anonymos) o sr. Pereira de Souza não se baixa em dizer, emquanto s. ex. estiver na boa disposição em que está, e que só póde ser louvada nesta hora em que os Siles, os Leguia e os Irigoyen deixam o poder, "com a espada numa das mãos e uma pistola na outra", não haverá nada, ninguem fica de patas para o ar.

Não se assustem!

Em nossa terra ninguem lê jornaes, tanto que os vendedores delles têm um enorme trabalho para vender um exemplar de jornal governista.

Nós não temos canhões, nem metralhadoras, nem pistolas, nem espadas.

As nossas armas são a penna e os typos.

Typos com que se imprimem os jornaes, e os typos de que nos servimos para os nossos artigos.

Esses são os mais perigosos porque uns são cangaceiros, assassinos, como Zé Pereira, Suassuna e Julio Lyra; outros grotescos como os Fraudencios, Mané Caroço e Mané da Onça; ha os pelintras como Berbert, Abner e Konder; os janotas como o Estacio, os Caiados e Costa Rego; os advogados administrativos, que são quasi todos; os pulhas, traidores, que são poucos, e a grande turma dos lacaios e escravos que andam assustados com o que ainda póde acontecer nos paizes sulamericanos, que attendem ao conselho do Senado do Equador.

Mas todos esses typos asquerosos, porém, estão do lado de lá; de sorte que só podem procurar impedir não a tempestade, em que ninguem pensa, mas a vassourada precisa para limpar do scenario politico do Brasil o lixo todo que ahi está.

Para isso não são precisas armas de fogo, bastam chicotes, vassouras e cacetes.

ALMIR FERREIRA.

Em torno da fallada questão da transferencia de supplentes de juizes

JULGANDO UM "HABEAS-CORPUS", O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL APRECIA O CASO NO PONTO DE VISTA JURIDICO

O ministro Pedro dos Santos, relator do accordão

Sobre a fallada questão da transferencia dos supplentes de juizes, o Supremo Tribunal Federal, acaba de se manifestar no accordam que se lê abaixo:

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de "habeas-corpus" interposto da decisão denegatoria proferida pela 1ª Camara da Côrte de Appellação, nas quaes figura de recorrente Ernani Machado Franco e Hilario Monasterio, condemnados por crime previsto no artigo 31 da Lei numero 2321 de 1910, accordam em negar provimento ao mesmo recurso para confirmar, como confirmam, a solução proferida.

Pretendem os recorrentes, a nullidade da sentença que os condemnou por haver sido decretada pelo dr. Carlos de Araujo, como Pretor supplente em exercicio na 2ª Pretoria Criminal, para onde foi illegitimamente removido da Terceira, que é a que por lei lhe competia, sendo removido para esta o dr. Milton Barcellos, que, por sua vez, naquella, estava em pleno exercicio. Deu-se no caso, allegam, um attentado ao principio constitucional da inamovibilidade de que desfructam os Pretores, como juizes que são e, portanto conferiu-se uma investidura illegitima na 2ª Pretoria ao dr. Carlos de Araujo, razão pela qual nullos devem ser tidos todos os seus actos n'ella praticados, como emanações de autoridade incompetente e entre elles a sentença que os condemnou. Mas tendo por evidente que o principio da inamovibilidade, como o da vitaliciedade devam attingir os supplentes dos Pretores ,como se pretende, ainda assim importa ponderar que em nenhuma hypothese essas prerogativas judiciarias são absolutas.

Excepções são a ellas admittidas.

Assim a vitaliciedade cede no caso de incapacidade moral por meio de sentença condemnatoria ou de incapacidade physica por meio da aposentadoria; assim a inamovibilidade cede no caso de ser a remoção decretada a pedido ou com o assentimento do removido. Ora, esta hypothese no caso allegado não foi excluida. Nada no processo demonstra que os juizes removidos tenham reclamado ou accedido ao acto que os removeu ,e, portanto, no processo não se encontra elementos necessarios para com segurança se poder affirmar que a discutida remoção importou em manifesta inconstitucionalidade como, seria preciso, para que se podesse considerar illegitima a investidura delles e, em consequencia, a nullidade allegada para justificar a concessão do "habeas-corpus" impetrado. E por isso, resolvendo como em começo ficou dito, condemnam ainda os recorrentes nas custas do processo na fórma da lei.

Rio de Janeiro em sessão do Supremo Tribunal Federal, em 13 de Agosto de 1930. — Godofredo Cunha — P. — Pedro dos Santos — Relator".

Directoria de Instrucção do E. do Rio

O dr. José Duarte, director da Instrucção Publica do Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes actos:

— Designando a adjunta effectiva Ornezinda Emilia Pereira, para servir no grupo escolar Conselheiro Josino, na capitol fluminense.

— Dispensando a adjunta interina da escola mixta do Engenho Central de Lararangeiras, no municipio de Itaocára, Zulmira de Queiroz Almeida, e a adjunta estagiaria do grupo escolar Raul Veiga, em Macahé, Stella Lisboa.

— Nomeado adjunto do grupo escolar Raul Veiga, em Macahé, Guiomar Miranda de Oliveira.

O Club dos Advogados é agora, uma palpitante realidade

O Club dos Advogados fundado em 11 de dezembro de 1926 e installado á Avenida Rio Branco n. 181, é uma instituição modelar e de real interesse para a classe dos advogados brasileiros.

Numa visita que fizemos ás novas installações, tivemos o grande praser de verificar que se trata de um club moderno, onde o socio encontrará, além de grande numero de disttrações, uma utilissima bibliotheca de obras juridicas interessantes, catalogadas e dispostas em ricas estantes de aço.

O serviço de assistencia e beneficencia, a cargo do dr. Duque Estrada, juiz da 7ª Vara Criminal, e a que a directoria dedica o melhor dos seus esforços, já é uma realidade, pois acaba de ser instituido um auxilio pecuniario para o funeral dos associados, e está em entendimento com a Companhia Santa Cruz, proprietaria do Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, para a construcção da Casa do Advogado.

Consta que, além dessa Companhia, ha outras que já procuraram a directoria do club, todas porfiando em offerecer-lhe uma área de terreno para a construcção da Casa do Advogado.

Segundo nos informou o secretario geral do club, que, não obstante as vantagens offerecidas pela Companhia Santa Cruz, tem recebido e continúa a receber propostas, sobre as quaes a directoria se deverá pronunciar.

Acaba de ser apresentado na Camara, pelo operoso deputado federal dr. Mozart Lago, illustre advogado militante no fôro da capital, o projecto para ser considerado de utilidade publica o Club dos Advogados.

E o numero de adhesões que o club tem recebido dos advogados desta capital e dos Estados tem sido tão grande, que foram augmentados os serviços de sua Secretaria.

Parabens á classe dos advogados!

O Club dos Advogados é uma palpitante realidade.

"A GAZETA"

Commemorando seu 2º anniversario, o brilhante orgão de Victoria circulou, hontem, com edição especial de 20 paginas, o que constituiu verdadeiro acontecimento na imprensa do Estado do Espirito Santo.

Uma exploração que precisa acabar

A venda de flores nas ruas da cidade não tem mais dias designados. E' todo dia. Não é exagero dizer-se que, diariamente, ha venda de flores, em beneficio ora de alguma casa de caridade, ora da construcção de um altar, ora de uma instituição, de que nunca se ouviu falar. Temos visto e presenciado a peregrinação de duas moças, de indumentaria modesta, distribuindo "bolas" em troca de obulos. Já são conhecidas do carioca, pela persistencia da afanosa missão.

E' impossivel que esse peditorio seja, realmente, utilizado para fins de caridade. Não cremos.

A facilidade com que, este anno, se sae á rua para interceptar os passos dos transeuntes com offerecimentos de flores, leva-nos á convicção que os espertalhões arranjaram um meio de vida facil e commodo. Essas vendas de bonbons, de mascotes e de bandeirolas, como se tem visto nestes ultimos dias, não são em beneficio de sociedades ou instituições necessitadas do amparo publico. O povo começa a se aborrecer com o abuso e com razão.

Não apparece ninguem que cohiba a exploração. Os encarregados policiaes da campanha contra a falsa mendicancia bem podiam, deante da indifferença da Prefeitura, tomar a deanteira e levar para a colonia correccional os assaltantes da generosidade do povo.

Depois de roubar a "barata", saiu atropelando os transeuntes

A POLICIA DESCONFIA TRATAR-SE DE UM MEMBRO DE PERIGOSA QUADRILHA DE LADRÕES DE AUTOMOVEIS

Como é do dominio publico, pois foi amplamente noticiado por esta folha, ha dias, á policia suspeita ter a perigosa quadrilha de ladrões de automoveis, vinda de São Paulo, achar-se nesta capital, e sua primeira aventura seria a que um de seus perigosos membros praticou sabbado. Referimo-nos ao caso de um chauffeur que, acompanhado de uma mulher, em uma "barata", sabbado, á noite, atropelou varias pessoas, na Avenida Rio Branco, sendo que, depois de haver apanhado a primeira victima, na pressa de fugir á acção das autoridades, rompeu, por entre a multidão de transeuntes, fazendo, então, as victimas seguintes. Eram ellas o sr. João Baptista dos Reis e sua filhinha Armanda, d. Margarida Curry, o capitão Guilherme Parsense, Cromilde Leite de Aguiar, Jorge Curry e João Francisco Dumiense de Souza, que falleceu pouco depois, no Hospital de Prompto Soccorro, em consequencia dos ferimentos recebidos no mesmo desastre.

O numero da "barata" era 12.208 e os signaes caracteristicos do seu "chauffeur" eram muito vagos, sabendo-se, apenas, que se tratava de um individuo mulato, com falta de dentes, na frente, e que levava a seu lado, como dissemos acima, uma mulher.

Ora, momentos antes de se verificar esta lamentavel occurrencia, o proprietario da "barata" em questão deu parte ás autoridades do 19º e 4º districtos, de que a mesma lhe fôra roubada. Este facto explica claramente o desespero do "chauffeur" que a dirigia e a imperícia causadora do desastre. O dirigente, talvez pouco conhecedor da profissão, de dirigir um auto, praticando o primeiro accidente é o ladrão temeroso de se ver apanhado, não só como tal como tambem como responsavel pelo occorrido, procurando a todo o transe escapar, ainda que a custa de quantos tivessem a infelicidade de se encontrar na sua frente.

Sciente de tudo, a policia da 4ª delegacia auxiliar, poz-se em campo para ver se descobria o desastrado delinquente, conseguindo saber que, depois dos atropelamentos a "barata" fôra depositada em uma "garage", nas proximidades da "Curva do Mette", onde seu possuidor declarára que iria a Petropolis e pedira que a depositassem ali até que voltasse.

Dadas as buscas necessarias foi a "barata" encontrada na "Garage Baptista", e, com mais dois carros, tambem, lá encontrados, um "Ford" e um "Chevrolet" que tambem foram roubados ha tempos, foi apprehendida.

Suppõe-se que seja mais de um individuo, talvez, perigosa quadrilha, o autor ou autores destes roubos que vêm de ser apprehendidos.

Para Petropolis, seguiram investigadores, incumbidos de procurar saber se de facto para lá foi o "chauffeur" da barata 12.208. E para a policia de S. Paulo, de onde ha suspeitas de ter vindo tal individuo, já foi pedida pela daqui, photographias, fichas e outras indicações que facilitem a descoberta do ladrão ou da quadrilha.

"ESPELHO"

Circulou, hontem, o primeiro numero de "Espelho" magnifica revista illustrada, vinda a luz do periodismo indigena sob a direcção do conhecido jornalista Bruno de Menezes, seu director-proprietario. Publicação feita com muita leveza e elegancia, superiormente collaborada, a par de uma "clicherie" seleccionada e rica, "Espelho" tende a triumphar, tantos são os predicados e attractivos que se encontram illustrando todas as suas paginas. No seu texto encontram-se trabalhos das conhecidas escriptoras Sylvia Serafim e Tharcylla Henriques, e varias secções, todas ellas palpitantes e opportunas. Um successo a apparição de "Espelho".

Accidente no trabalho em Nictheroy

O confeiteiro José Nunes de Oliveira, brasileiro, branco, com 18 annos de idade, solteiro, residente á rua Silva Jardim n. 60, em Neves, foi victima de um accidente na rua José Clemente n. 29, em Nictheroy, ferindo-se com uma faca no pulso esquerdo.

A victima foi medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro da visinha capital, retirando-se depois para a sua residencia.

"Romance Semanal"

Temos sobre a mesa o numero 11 desta interessante publicação semanal, que contém sempre uma novella completa de aventuras.

Esta ade agora intitula-se "A barba dos diamantes" e, não só pelo titulo que promette, como pelo nome do autor que a subscreve, deve ser digna de leitura attenta.

Terceiro Congresso Sulamericano de Turismo

O relatorio do senador João Thomé, sobre a signalização das estradas de rodagens — O "andinismo e o excursionismo fluvial" e outros assumptos — Foi approvado na Quinta Commissão e vae ser submettido a apreciação do plenario — O esperanto nas publicações de propaganda touristica — Visita ás installações da Empresa Pereira Carneiro Limitada — Duas palavras do deputado argentino dr. Julio Borda — O regresso aos estaleiros e a recepção no palacete "Santa Cruz" — A passagem de films — A excursão de hoje ao Monumento Rodoviario

No Cáes Pharoux, momentos antes da partida para os estaleiros da Companhia Commercio e Navegação

O dia dos congressistas, hontem, foi quasi todo tomado com o programma das festas previamente organizado.

Somente a Terceira, a Quarta e a Quinta Commissões se reuniram, pela manhã, tratando dos assumptos que adeante publicamos.

E' certo, todavia, que nas poucas horas dedicadas ao trabalho ordinario daquellas dependencias do Terceiro Congresso de Turismo, fossem approvadas varias resoluções importantes.

O RELATORIO DO SENADOR JOÃO THOME' SOBRE A SIGNALIZAÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

Realizou-se, hontem, a quarta reunião da Segunda Commissão, tendo sido lido o relatorio do senador João Thomé, e approvadas duas conclusões relativas á memroia apresentada pelo Touring Club Argentino, referente á signalização das estradas de rodagem.

Foram approvadas tambem conclusões sobre a memoria do sr. Marcelo Taylor de Mendonça, relativo ao emprego de alcatrão produzido pela distillação do carvão de pedra na conservação das estradas de macadame.

A Commissão approvou aind aa redacção de uma conclusão relativa ao thema: "Criação de uma lei nacional de carreteiras".

A referida Commissão reunir-se-á em dia previamente designado para leitura e approvação da acta final dos seus trabalhos.

O "ANDINISMO E O EXCURSIONISMO FLUVIAL" E OUTROS ASSUMPTOS

Tambem esteve reunida a Terceira Commissão. Nella foi tratado o interessantissimo assumpto: — "Andinismo e excursionismo fluvial".

Foi apresentada e discutida uma proposta para contribuição voluntaria, por meio de sellos, para fomentação do turismo. Foi egualmente discutida uma proposta aconselhando a inclusão de "boy-scouts" e escolares, em visita aos diversos paizes, como turistas, concedendo-se vantagens especiaes para os turistas que não viajem de 1ª classe, de modo a se evitar que esses excursionistas passem, por exemplo, no Brasil, pela Ilha das Flores.

Foi marcada nova reunião para hoje, ás 10 horas.

FOI APPROVADO NA QUINTA COMMISSAO E VAE SER SUBMETTIDO A' APRECIAÇÃO DO PLENARIO

Reuniu-se hontem, pela quarta vez, a Quinta Commissão. Aberta a sessão, o representante do Ministerio da Agricultura, dr. João Moreira Maciel, offereceu á mesa um trabalho no qual suggere a distribuição de obras notaveis e de caracter didactico, sul-americanas, como premios nas escolas primarias, secundarias e superiores. Adoptada esta suggestão por todos os membros presentes e previo paracer favoravel do relator, foi unanimemente approvada, tendo o presidente determinado que o trabalho fosse entregue ao secretario da Setima Commissão, para ser submettido ao plenario.

O ESPERANTO NAS PUBLICAÇÕES DE PROPAGANDA TURISTICA

O relator apresentou, depois, os seus pareceres favoraveis ás theses de autoria da sra. Blanca Asucena Cassagne sobre Estudo á Cooperação do Intellectual na Viação" e do dr. Alberto Couto Fernandes, sobre a adopção do Esperanto nas publicações de propaganda do turismo, sendo ambos unanimemente approvados, determinando-se que fossem entregues ao plenario, por intermedio do secretario da Setima Commissão. Recebido tambem um trabalho informativo do delegado do Panamá, dr. Theodoro Langgaard de Menezes, sobre a Republica que representa e considerando a perfeita clareza da synthese com que o mesmo está realizado, resolveu-se incorporal-o á proposição do delegado uruguayo re- Recebido tambem um trabalho informativos sobre os paizes sul-americanos. Considerando que a these formulada pelo dr. Ferreira Coelho, sobre a organização do Bureau de Informações de Turismo pertence á primeira secção (Educação Turistica), foi remettido á mesma por intermedio da Secretaria Geral. Ficou resolvido que a proxima sessão se realizará amanhã, ás 10 horas.

VISITA A'S INSTALLAÇOES DA EMPRESA PEREIRA CARNEIRO LIMITADA

Os congressistas, na sua quasi totalidade, visitaram hontem, a convite do Conde Ernesto Pereira Carneiro, as installações da Companhia Commercio e Navegação.

Todos os departamentos daquella grande empresa nacional foram percorridos, bem como a "Villa Operaria Pereira Carneiro", na Ponta d'Areia.

Visitada a linda capella, ali existente, se dirigiram todos á respectiva Escola, que lhe fica defronte.

Em todos os semblantes, uma encantadora alegria. A' entrada dessa casa de ensino diversos alumnos distribuiram pequenos "bouquets" de flores aos visitantes. No interior, onde foi feita uma ligeira pousada, o dr. Raphael Pinheiro, com o espirito sempre em festa, fez uma joven escrever na lousa:

"La Argentina es el paiz da America del Sud de mujeres mas lindas e de hombres mas feos..."

A pilheria de bom gosto despertou hilaridade.

DUAS PALAVRAS DO DEPUTADO ARGENTINO DR. JULIO BORDA

Em seguida, o deputado dr. Julio Borda, chefe da Delegação Argentina, solicitou ao seu collega, deputado Ramirez, que falasse, que dissesse duas palavras sobre a personalidade do Conde Pereira Carneiro. Foi num ambiente de enthusiasmo e com palmas estrepitosas que o parlamentar portenho fez o elogio da obra de patriotismo desse grande brasileiro.

As suas ultimas palavras foram ensurdecidas com uma longa salva de palmas.

O REGRESSO AOS ESTALEIROS E A RECEPÇAO NO PALACETE "SANTA CRUZ"

Percorrida a villa, em automoveis, os visitantes regressaram, após, aos estaleiros da Companhia Commercio e Navegação. O conde Pereira Carneiro offereceu, então, no palacete "Santa Cruz", um chá aos seus convidados, captivando a todos de gentilezas.

Depois, em nome do conde e da condessa Pereira Carneiro, falou o dr. Raphael Pinheiro, produzindo uma brilhante oração. Ainda usou da palavra, mais uma vez, o delegado argentino dr. Julio Borda, exaltando as virtudes, a grandeza dalma os empreendimentos, o patriotismo do conde Pereira Carneiro.

O regresso ao Rio effectuou-se ás 18.30 horas, em lanchas daquella grande empresa nacional de navegação.

A PASSAGEM DE FILMS

Tiveram grande concurrencia as exhibições de films hontem levadas a effeito nos cinemas Pathé e Pathé-Palace. Neste ultimo tiveram os congressistas ensejo de apreciar as formidaveis usinas da Ford, em Detroit, numa pellicula magnificamente confeccionada.

A EXCURSÃO DE HOJE AO MONUMENTO RODOVIARIO

Realiza-se hoje, a annunciada excursão monumento Rodoviario, offerecida pela Commissão Executiva, pelo ministro da Viação e pela directoria do Turing Club do Brasil.

A partida está marcada para ás 8.30 horas, da séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio. Ali os excursionistas serão saudados pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão.

O dr. Miranda Jordão, que saudará, hoje, os congressistas, em nome do Turing Club do Brasil, no Monumento Rodoviario

Os congressistas em frente á linda capella da "Villa Operaria Pereira Carneiro", destacando-se, no centro, o sr. Conde

Um grande successo jornalistico revelado na arte brasileira

REALIZOU-SE O ENCERRAMENTO DO GRANDE CONCURSO PROMOVIDO PELOS NOSSOS COLLEGAS DO "DIARIO CARIOCA", PARA A ESCOLHA DOS MELHORES INTERPRETES DE CANÇÕES BRASILEIRAS

Jesy Barbosa, a brilhante e festejada cantora a que mais de setenta mil suffragios acabam de conferir o titulo maximo de "Rainha da Canção Brasileira"

Foi realizada, hontem, a apuração final do grande concurso promovido pelos nossos collegas do "Diario Carioca", para a escolha d'"A Rainha da Canção Brasileira" e d'"O Principe dos Cantores Regionaes".

Os trabalhos, desenvolvidos em meio a um ambiente em que o enthusiasmo se casava ao interesse, foram sobremodo estafantes, sendo iniciados ás quinze horas de ante-hontem e, prolongando-se por toda a noite, somente concluidos ás oito de hontem.

A estas horas foi lido o resultado, com os triumphos de:

	votos
Jesy Barbosa	70.731
Zaira de Oliveira	41.720
Ogarita dell' Amico	17.118
Lolinha Garcia	15.477
Helena Fernandes	14.769

No "naipe" fmeinino, emquanto que, no masculino, venciam:

	votos
Renato Murce	40.671
Gastão Formenti	33.046
Antonio Ferreira	30.480
Annibal Duarte	29.098
Brenno Ferreira	22.034

e outros menos votados, cujos nomes e votação publicaremos noutro dia.

Ficaram, assim, eleitos "Rainha da Canção Brasileira" e "Principe dos Cantores Regionaes", respectivamente a senhorinha Jesy Barbosa e o sr. Renato Murce, dois nomes que, incontestavelmente, por todos os titulos, fazem ju's ao galardão supremo que o tribunal popular lhes conferiu.

Renato Murce, o querido cantor brasileiro, que acaba de alcançar, em o grande concurso do "Diario Carioca", o honroso titulo de "O Principe dos Cantores Regionaes"

NÃO FUNCCIONOU, HONTEM, O CONSELHO MUNICIPAL — A COMMISSÃO DE JUSTIÇA SOLTOU VARIOS FOGUETES... — UM PROJECTO E UMA EMENDA FICARAM SOBRE A MESA

Não funccionou, hontem, o Conselho Municipal, em obediencia á praxe de se reunirem ás quintas feiras, as commissões permanentes da casa.

—

O sr. Carreiro de Oliveira, presidente da Commissão de Justiça do Conselho, trabalhou hontem, secretariado pelo sr. Orestes Barbosa.

Distribuiu mais de vinte projectos, e mais de doze pareceres.

—

Entre esses papeis alguns merecem referencia especial.

E merecem referencia especial porque as más linguas dos corredores não poupam os commentarios perversos...

O sr. Carreiro de Oliveira pegou nos papeis mais commentados e deu para os seus collegas relatarem.

Destaquemos alguns:

Requerimento de José Luiz Seguro (que pelo nome não se perca...), solicitando a insignificancia da autorização (para o prefeito), afim de desapropriar o predio de sua propriedade, situado á rua da Misericordia n. 81.

Ao sr. Caldeira de Alvarenga...

—

O projecto do sr. Dormund Martins, sobre a construcção de fornos para incineração do lixo, tambem foi distribuido ao "leader" cesarista.

—

Projecto (tambem do sr. Dormund), obrigando os padeiros a usarem saccos de papel impermeavel, nos pães.

Por causa das moscas...

Foi para o sr. Caldeira dar parecer.

—

E ainda o representante de Guaratiba, o projecto do sr. Dormund, sobre desapropriação de terrenos actualmente occupados pelos remanescentes das mattas do Districto Federal.

—

O sr. Carreiro de Oliveira designou o sr. Corrêa Dutra, para relator do celebre projecto 40, deste anno, oriundo de uma mensagem do sr. Prado Junior.

E' a historia dos terrenos para as embaixadas — coisa parecida com aquella do Hotel Internacional, que o sr. Mauricio de Lacerda deixou engasgada, com grande desgosto dos srs Rego Barros, Antonio Azeredo e do joven Amarilio de Albuquerque, todos interessados na compra daquelle hotel do Morro de Santa Thereza.

Para finalizar o dia, o sr. Carreiro de Oliveira, lavrou um parecer favoravel ao projecto dos srs. Mauricio de Lacerda, Octavio Brandão, e Leitão da Cunha, regulando o funccionamento das pharmacias, concordando com as razões do pharmaceutico communista, que conhece a questão.

—

O sr. Clapp Filho apresentará, hoje, o seguinte projecto:

"Art. 1.º — O valor locativo dos predios de residencia dos proprietarios, fixado de accordo com a legislação vigente, será valido emquanto permanecer essa situação, pelo espaço de tres annos, a partir do exercicio de 1931 e a terminar em o de 1933, inclusive, não podendo ser alterado senão em caso de reconstrucção, accrescimo ou obras novas que augmentem o valor do immovel ou beneficiamento definitivo por parte da Prefeitura, do logradouro em que estiver situado.

Art. 2.º — O valor locativo a cobrar-se de accordo com a presente lei, será o que estiver em vigor este anno.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 10 de setembro de 1930. — João Clapp Filho.

Justificação — O projecto em apreço não é mais que a reproducção do que, em boa hora, o Conselho em 1927, com a collaboração do Executivo, decretou. A situação precarissima do contribuinte autoriza a medida junta que ora se propõe".

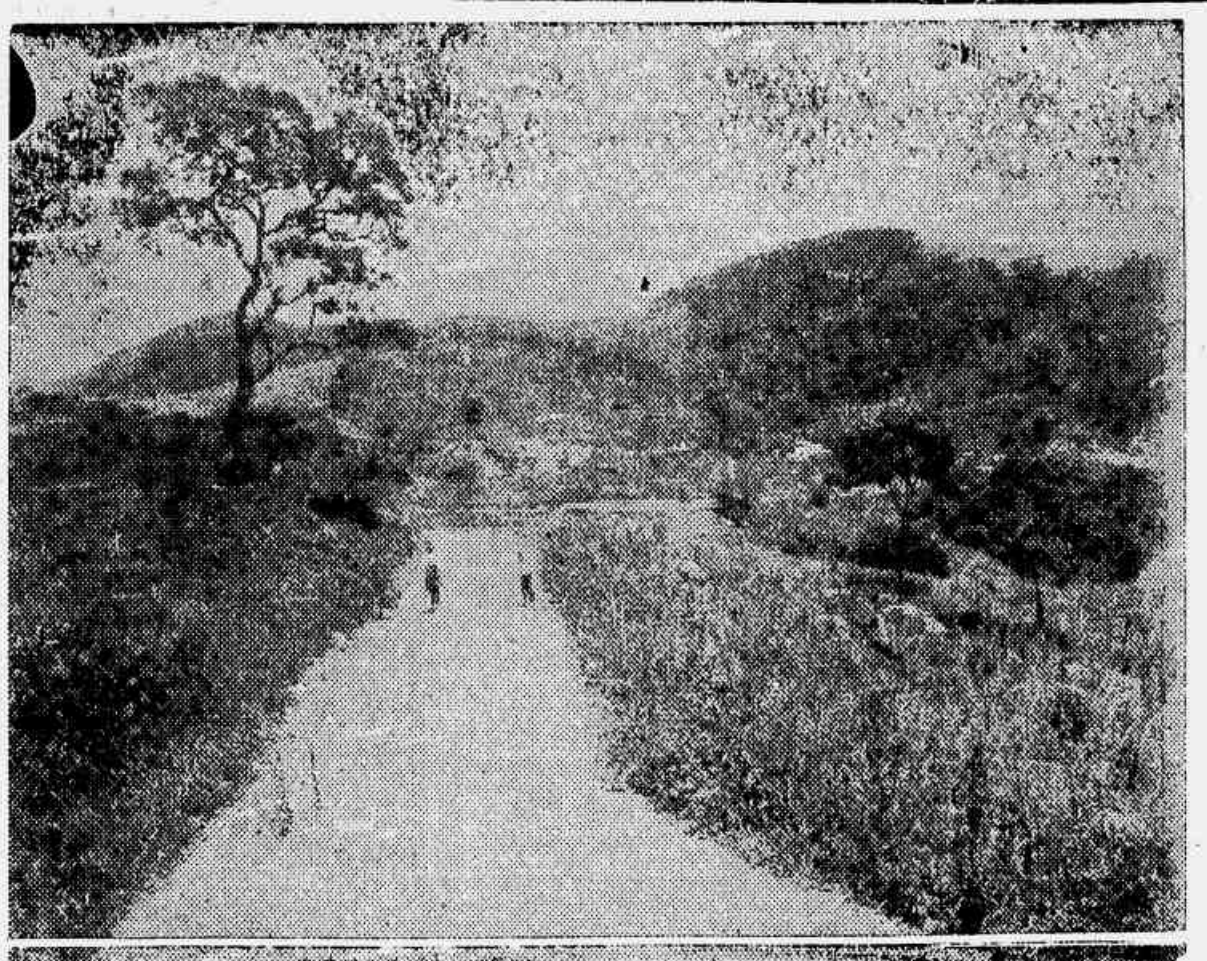
—

Tambem a um projecto sobre instrucção, o sr. Mario Barbosa, apresentará, hoje, a seguinte emenda:

"A's professoras, que por qualquer motivo tenham de acompanhar pessoas de familia para fora do Districto Federal, ficam extensivos todos os direitos e vantagens constantes do decreto n. 3371, de 4 de fevereiro de 1930. — Sala das sessões 11 de setembro de 1930 — Mario Barbosa".

AUTOMOBILISMO E ESTRADAS

A estrada Rio-São Paulo

A KILOMETRAGEM DA GRANDE RODOVIA EM TODOS OS PONTOS DO PERCURSO

Trecho Atibaia-Bragança, na rodovia Rio-S. Paulo

Rio-São Paulo é, a rodovia do futuro que se estende, ligando as duas grandes metropoles brasileiras.

Muito embora ainda não attingisse a perfeição que é de esperar, já apresenta trechos verdadeiramente maravilhosos.

Distende-se por logares panoramicos belissimos, de grande valor economico, promette tornar-se o maior escoadouro da riqueza do Brasil.

As kilometragens e indicações que abaixo publicamos dão melhor impressão do valor dessa rodovia — dando como ponto de partida a séde do Automovel Club do Brasil e ponto terminal o de São Paulo, as duas grandes associações propulsoras do automobilismo nacional:

Rua do Passeio, Avenida Mem de Sá, Avenida Salvador de Sá, rua Haddock Lobo, rua São Francisco Xavier, rua 24 de Maio, rua Dias da Cruz, Avenida Amaro Cavalcante, rua Manoel Victorino, rua Elias da Silva, rua Nerval de Gouvêa, rua Coronel Rangel.

	k.	k.
Largo do Campinho	0	0
Escola de Aviação	5	5
Realengo	5	10
Bangu'	3	13
Santissimo	6	19
Campo Grande	5	24
Fazenda Caxias	27	51
Garganta da Viuva da Graça	5	56
Garganta Pouso Alegre	3	59
Ponta Coberta	9	68
São Joaquim	14	82
Sobradinho	14	96
Passa Trez	2	98
Capellinha	14	112
Pouso Secco	10	122
Bananal	23	145
Alambary	18	163
Formoso	21	184
"Club dos Duzentos"	1	185
São José de Barreiros	10	195
Areias	24	219
Silveiras	29	248
Jatahy	14	262
Cachoeira	6	268
Cannas	7	275
Lorena	8	283
Guaratinguetá	13	296
Apparecida	5	301
Roseira	10	311

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje.

SENHORITAS. — Adelaide Alcxandre de Mattos, Nadyr, filha da senhora viuva Isabel dos Santos Pires; Diva, filha do sr. Cezar Borges Pallares; Dulcelira, filha de dona Carolina Silva Rosa.

SENHORAS. — Dona Maria das Dores Rios de Gusmão, esposa do sr. Saul de Gusmão, dona Maria Luiza da Costa Ferreira, dona Hermengarda Ferreira Nobre, dona Amelia de Andrade Guimarães, esposa do coronel Alfredo da Costa Guimarães, dona Maria Leal, esposa do sr. Herculano Leal, dona Natividade de Freitas Tinoco, esposa do sr. Antonio de Freitas Tinoco, dona Castorina Souza e Mattos, esposa do capitão Carlos Tavares de Mattos, dona Anna Auta de Souza Cruz, dona Fausta B. Gomes Ferreira.

SENHORES. — Dr. Ricardo Mendes, ex-consul e advogado do nosso fôro, dr. Joaquim Luiz Osorio, dr. Rodovalho Leite Ribeiro, dr. Rochard Mousen, advogado do nosso fôro, sr. Ferreira Junior.

— Passou hontem, a data natalicia da senhorita Angelita Abreu, filha da exma. senhora dona Angela Abreu.

NOIVADOS

Com a senhorita Sylvia Martins, filha do sr. Justino R. Martins e dona Maria Rosa R. Martins, contratou casamento o sr. Abellard Ferreira Pinto.

— Contratou casamento com a senhorita Elza Alves Stuckemberger, filha da viuva dona Amelia Alves Stuckemberger, o sr. Aluisio Lopes, professor da Escola Remington.

— Com a senhorita Helena Marino, filha do sr. Paschoal Marino, contratou casamento o sr. Oswaldo Roque, funccionario da Prefeitura.

CASAMENTOS

Realizou-se, hontem, em Petropolis, o enlace matrimonial da senhorita Dagmar Doria Sayão, filha do coronel João Siqueira Sayão e dona Consuelo Doria Sayão, com o tenente Humberto Guimarães de Almeida.

NASCIMENTOS

O lar do sr. e senhora Francisco de Moura Horta Barbosa, acha-se em festa com o nascimento de seu filho Frederico.

— Do lar do sr. José Vieira do Nascimento e dona Lucilla Pessôa do Nascimento, participam o nascimento de seu filho Fernando.

RECITAES

A grande parte do Rio musical que ansiava por ouvir na sexta-feira proxima a insigne pianista, brasileira Guiomar Novaes, em seu unico recital, no Theatro Municipal, terá que passar pelo martyrio de mais dois dias de espera, pois que a illustre artista o transferiu para o domingo proximo, ás mesmas horas. Motiva esta resolução o pedido de muitos admiradores da insigne artista privados de civil-a caso o recital se realizasse em dia de trabalho. Não se realizando vesperal da Companhia Franceza que parte para a Europa no domingo, foi facil a Guiomar Novaes attender ás solicitações recebidas tornando-se assim possivel a todos, mesmo áquelles que o trabalho retinha assistir o seu magnifico concerto.

CONDECORAÇÕES

O dr. José Vergueiro Steidel foi agraciado pelo governo de s. m. o rei Affonso XIII, de Hespanha, com o titulo de commendador da Ordem de Isabel, a Catholica.

ALMOÇOS

O Rotary Club offerece ao meio dia de hoje, no Palace Hotel, um almoço aos seus socios. Nesta reunião o rotariano Cerqueira Lima discorrerá sobre o thema:

"Turismo e o bom objectivo rotario (cordialidade internacional)" e o rotariano José Augusto Prestes, fallará sobre:

"Operarios e patrões, sob o ponto de vista rotario".

FESTAS

O Fraia Club levará a effeito sabbado á noite uma "Hora artistica", com o concurso de varios amadores e artistas.

VIAJANTES

Pelo "Cap Arcona", regressou da Europa o dr. Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Religião

Padre José Martins da Cunha

Padre José Martins da Cunha

Em viagem para o Velho Mundo, deve partir amanhã, a bordo do paquete "Duilio", para a Italia, afim de terminar os seus estudos ecclesiasticos o primeiro parahybano que se congrega na ordem dos padres salesianos, o nosso patricio José Martins da Cunha.

Este futuro prelado de quem a Parahyba se orgulha de ser o seu torrão natal é uma solida intelligencia e um estudioso das cousas ecclesiasticas e desde sua infancia deixava transparecer a sua grande inclinação para a vida religiosa.

No inicio de sua carreira no Liceu de Lavrinhas, no Estado de S. Paulo, demonstrava a sua grande inclinação para o sacerdocio e educador.

O seu embarque se realizará amanhã, em um dos armazens do Cáes do Porto, onde ficará atracado o "Duilio", da Mala Real Ingleza.

Festa de N. S. do Monte Serrat no morro do Pinto

Promette o maximo brilho a commemoração da festa de N. S. do Monte Serrat, na tradicional egreja do Morro do Pinto, domingo 14 do corrente, com o seguinte programma:

A's 7.30 horas da manhã, missa com communhão geral.

A's 11 horas, missa solenne, officiando o capellão da Irmandade rev. padre Paulo Gruber e Theodoro Wesselar. Ao Evangelho pregará o orador sacro conego dr. Olympio de Castro que fará a leitura da nominata dos irmãos eleitos para o anno compromissal de 1931.

A's 17 horas, solenne "Te-Deum" e benção do S. S. Sacramento.

Em todas as cerimonias tocará a orchestra Santa Cecilia, sob a regencia de Victorino Alves, que executará o seguinte programma:

MISSA — Preludio Symphonico de Franchetti; Kirie e Gloria, de Rovanello; Credo, Sanctus e Agnus Dei, de Perosi; Ave Maria, de Rota. Na elevação do Hymno Nacional e Marcha final pela orchestra.

"TE-DEUM" — Preludio de Geordano: "Te-Deum" de Bottazzo; Toutum Ergo, de Franchecinatte e Salutaris de Ceccherine e Marcha final pela orchestra.

A's 18 horas, leilão de ricas prendas.

Os irmãos deverão comparecer na secretaria da Irmandade, ás 10 horas e abrilhantará a festa uma banda de musica.

A commissão dos festejos, antecipando os seus agradecimentos, por este intermedio, solicita de todos os devotos de N. S. do Monte Serrat, algumas prendas, afim de que o leilão de sua festa tenha maior realce.

O "Dondoca" ficou valente

E FOI AUTOADO POR USO DE ARMAS, FERIMENTOS LEVES E RESISTENCIA A' PRISÃO

O malandro Pedro Pereira, vulgo "Dondoca", hontem, aggrediu a socos Rosa Olympia, na residencia desta, á rua Carmo Netto, 159.

Quando tentava fugir, foi, entretanto, preso pelos soldados 116, da 2ª companhia e 100, da 3ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar.

"Dondoca" resistiu á prisão, mas foi dominado, e conduzido á delegacia do 9º districto policial, onde, mais uma vez, armou uma scena de pugilato.

Dominado, novamente, foi elle revistado, sendo encontrado em seu poder um punhal.

A autoridade de dia no districto fel-o, então, autoar por ferimentos leves, uso de armas, e resistencia á prisão.

ESPECTACULOS

No João Caetano

Lia Binatti reapparece, hoje, ao nosso publico

Será reaberto, hoje, o novo João Caetano. A peça com que aquelle theatro estreará a nova grande companhia de revistas é "Vae dar o que falar", em 2 actos e 30 quadros. São seus autores os consagrados theatrologos Luiz Peixoto e Marques Porto.

Como já tivemos occasião de dizer esse será, sem duvida o grande successo do anno em materia de theatro novo.

A seguir daremos os titulos dos quadros: 1 — Prologo — Vae Comecar; 2 — Cortina — Tina-Fox; 3 — Sketch — Pomo da Discordia; 4 — Cortina — Samba; 5 — Telão — Caso Urgente; 6 — Cortina — Carmen Miranda; 7 — Quadro — Karaten; 8 — Cortina — Dá no Mesmo; 9 — Cortina — Imitações; 10 — Telão — Desfile das misses; 11 — Cortina — Miss Futura; 12 — Final; 13 — Quadro — Piratas; 14 — Cortina; 15 — Telão — Idéas communistas; 16 — Cortina — Girls; 17 — Sketch — Arvore do Peccado; 18 — Cortina — Tango; 19 — Sketch — Como se trata um hospede; 20 — Cortina — Oh! vida difficil; 21 — Quadro — Dansa dos espectros; 22 — Telão — O futuro ministro; 23 — Cortina — Rumba; 24 — Quadro — Mangue; 25 — Cortina — Não é meu marido; 26 — Scena — Adieu Paris; 27 — Cortina; 28 — Quadro — Tou Ton; 29 — Cortina e 30 — Final.

UM TELEGRAMMA — Ainda a respeito da estréa da nova companhia do João Caetano.

Manoelino Teixeira, o grande comico do elenco que hoje estréa

De Paris, onde se encontra em viagem de recreio, o conhecido empresario José Segreto acaba de enviar o seguinte telegramma:

"Ao meu caro amigo e velho companheiro de trabalho, felicito pela orientação que certamente irá dar ao nosso quasi fallido theatro. Que o Theatro João Caetano seja uma escola para os demais empresarios. Um abraço e cá fico ao teu inteiro dispor. José Segreto".

Olga Navarro, a querida estrella que brilhará hoje, á noite

"Miss Portugal" patrocinará um espectaculo da Companhia Hortense Luz

"Miss Portugal", a linda Fernanda Gonçalves

Miss Portugal, a encantadora embaixatriz da formosura portugueza, querendo corresponder ao carinho que lhe dispensaram os seus patricios residentes no Rio de Janeiro resolveu patrocinar o espectaculo de segunda-feira proxima, no Theatro Republica, que será dado em beneficio dos cofres sociaes da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

Miss Portugal que se acha, actualmente, em S. Paulo, virá ao Rio expressamente, na segunda-feira, para comparecer ao espectaculo, embarcando na terça-feira para a sua patria.

Num dos intervallos do espectaculo de segunda-feira, no theatro Republica Miss Portugal dirá algumas palavras de agradecimento ao publico carioca que tantas demonstrações de carinho lhe deu durante a sua estadia no Rio de Janeiro.

No Municipal

"VICTOR FRANCEN"

Devendo a Companhia Franceza embarcar domingo proximo, a bordo do vapor "Almanzora", realizará hoje e amanhã, os seus dois ultimos espectaculos no Rio. Esta noite será realizada a nona recita de assignatura com a magnifica peça de Henri Bataille "Le Scandale" já conhecida e muito admirada pelo nosso publico. Amanhã teremos a ultima recita de assignatura e despedida da Companhia com "Une Bourgeoise", peça original de Victor Francen, que se apresentará pela primeira vez, e a primeira opportunidade de se apresentar entre nós com esse "Une Bourgeoise", é uma peça de grande vibração dramatica que tem alcançado grande exito em toda parte.

E' a seguinte a sua distribuição de papeis:

Le Docteur Danille — Victor Francen; Leontine — Rolande Belay; Louise — Lucy Laugier; Philippe — Georges Saillard; Françoise — Juliette Vemenil.

Os bailados maravilhosos de "Vae dar que falar"

A revista que sóbe hoje, no Theatro João Caetano, será a maior da parceria que tem escripto as melhores do Brasil.

Nunca os "leaders" reuniram tantos elementos como desta vez. Artistas, scenographos, carpinteiros perfeito serviço de electricidade, tudo emfim.

Onde está a nota sensacional desta estréa é nos bailados que a peça vae apresentar devido á arte formidavel ineguavel de Lou e Janot, os artistas que revolucionaram a revista no Rio, si com as marcações de "Guerra ao mosquito" e "Madame Pomaré", a peça da mesma parceria que bateu o record de bilheteria no Rio. Trezentos contos em 30 dias no Carlos Gomes.

Dentre outros podemos citar o "Kaiatan", "A Escravidão" que são duas grandiosas concepções de arte choreographicas onde todo o talento dos dois bailarinos e as "girls" e "boys" vão fazer maravilhas.

Luiz Peixoto e Marques Porto tem absoluta confiança no exito estrondoso que vae ser a temporada do Theatro João Caetano.

DE FÓRA DO PALCO...

Incontestavelmente, a companhia da sra. Hortense Luz possue grandes valores artisticos. Delles, entretanto, um se destaca dos demais. Queremos nos referir á joven e talentosa actriz Georgina Cordeiro, que, mesmo com a sua pouca edade, já deixou de ser uma simples promessa. para se tornar uma brilhante affirmação. Georgina Cordeiro é uma menina cheia de talento. Quando em scena, ella deixa de se preoccupar com o publico, para se entregar de corpo e alma, com vida e vibração, aos papeis que lhe são dados. Diz com a naturalidade das grandes actrizes. Encarna, com o mesmo brilho, o papel brejeiro e o papel de mais responsabilidade. Parece que foi feita para o palco, que só se preoccupa com a scena, que só vive para a ribalta. Georgina Cordeiro é um elemento de extraordinario fulgor. Cremos, entretanto, que os directores da companhia da sra. Hortense Luz não pensam da mesma forma que nós... Ou se pensam, não a fazem apparecer e brilhar mais, porque lá, no nosso querido Portugal, como aqui no nosso amado Brasil existem os mesmos grandes mãos...

Quando uma actriz de nomeada sente que, em seu elenco, há gente capaz de lhe diminuir o fulgor, trata de dar a esse, que precisa apparecer, papeis secundarios... Papeis menores que os que elle póde desempenhar!... E' isso que a gente nota com Georgina Cordeiro, que, na Companhia da sra. Hortense Luz, não tem os logares, que por direito lhe cabiam...

ZOLACHIO

UMA ACTRIZ DE VALOR

Georgina Cordeiro

Georgina Cordeiro, em "Feira de Luz", apesar de não ter grandes papeis, apparece aos olhos do publico, como uma grande actriz. No cliché acima vemos a joven artista, vestida de "aviador", um dos seus melhores numeros na presente revista que está sendo levada, presentemente, no Republica, pela companhia Hortense Luz.

No Lyrico

A ESTRÉA, HOJE, DAS ATTRACÇÕES MUNDIAES

O acontecimento theatral de maior vulto da noite de hoje é a estréa, no Lyrico, da Grande Companhia de Attracções Mundiaes, o conjunto portentoso de artistas de renome universal que vem realizar entre nós temporada surprehendente e divertida, com a qual se fez mister necessitava a cidade.

Constituida, embora, por artistas carissimos, numeros de successos dos theatros do genero de Paris, Londres, Berlim e New York a magnifica troupe trabalhará por sessões, a preços populares, de modo a ser accessivel a todos os bolsos esses interessantissimos espectaculos ao ar livre.

No Eldorado

"PRECISA-SE DE UM MARIDO"

Estréa amanhã, no palco do cinetheatro Eldorado a "Moderna Companhia de Comedia-Film", cuja estréa fôra annunciada para hontem, não tendo logar em virtude de não ficarem concluidas as obras no palco daquella casa de diversões da Avenida.

A apresentação do elenco de que fazem parte artistas como Arthur de Oliveira, Attila de Moraes, Olavo de Barros, Raul Soares, Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Rosa Cadette, Billie Bruck etc., será com a comedia-film "Precisa-se de um marido", arreglo de Olavo de Barros, versos de Luiz Iglesias, encarregando-se das "cortinas" a applaudida vedetta Lydia Campos. Os espectaculos serão realizados diariamente, ás 16, 20 e 22 horas.

"Shimmy"

Esta bem cuidada revista brejeira apparece-nos agora com o seu numero 268.

Sempre repleta de contos, anecdotas e charges irreverentes, cada vez mais deve merecer, dos seus leitores, que são innumeros.

O presente exemplar está, como os anteriores, muito bem cuidado e contém, como de costume, as divertidissimas secções: Chronica e Jazz-band.

Um appello á Empresa Paschoal Segreto para que o São José volte a ser sómente theatro

Na ultima sessão conjunta da directoria, Conselho e socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, o presidente dr. Abadie Faria Rosa apresentou a seguinte proposta, que foi unanimente approvada:

"1º — Considerando que a empresa Paschoal Segreto tem sido até hoje uma das entidades que mais têm cooperado para o theatro nacional;

2º — Considerando que a empresa citada disposta a edificar um proprio exclusivamente destinado ao theatro, o que demonstra a sua resolução de voltar a cooperar activamente pelo theatro brasileiro;

3º — Considerando que o Theatro São José foi justamente a casa de espectaculos onde por longo tempo esta empresa provou a sua dedicação á causa do nosso theatro;

4º — Considerando que a actual companhia do São José vem conquistando do publico as mais calorosas sympathias, demonstrando publicamente que essa casa de espectaculos não precisa do cinema para se manter;

5º — Considerando que esse theatro acaba de passar por uma remodelação que veiu tornal-o uma das casas de espectaculos da cidade de melhores condições theatraes;

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, amparada pelos considerando acima, appella para a empresa Paschoal Segreto, afim de que não aguarde a construcção do futuro Carlos Gomes, nem abandone á sorte do cinema a actual companhia do São José, e dê o seu grito de amparo á nossa arte theatral desde já, transformando o actual theatro da praça Tiradentes em uma casa exclusivamente destinada á essa arte, fazendo funccionar nella, como sempre funccionou, uma companhia nacional de qualquer genero que a empresa entender mas onde os artistas nacionaes, os autores nacionaes, os compositores nacionaes, os scenographos nacionaes possam mostrar como sempre mostraram, a sua existencia e o seu valor.

E como está consciente de que a empresa Paschoal Segreto saberá avaliar o alcance do seu appello desde já a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes hypotheca a sua solidariedade e o seu agradecimento ao gesto do patriotismo que, espera, a importante empresa vae dar ao theatro nacional fazendo com que o Theatro São José volte á sua tradicção gloriosa, sem subvenções, sem apoio official, sem outros recursos que o prestigio artistico e financeiro da grande entidade nacional que é a empresa Paschoal Segreto".

Broadcasting

Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇÃO PRAA — ONDA DE 400 METROS

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até as 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

17 horas e 30 minutos — Palestra pelo sr. Luiz Guimarães, da Assistencia Dentaria Infantil sob o thema: "O estrabiario e a erupção dos dentes".

17 horas e 40 minutos — Continuação do supplemento musical do Jornal da tarde.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Ligneul Santos & Cia., Casa Carlos Gomes, Henrique Tavares & Cia. e discos Goodson.

21 horas — Radio Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes), actos officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de Historia do Brasil pelo prof. dr. Marcos Eapthera dos Santos.

Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Yolanda Laport Machado, sta. Marylda Chavantes, sr. James Du Pré, Mario de Azevedo e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma. I — Mozart — A flauta magica — Ouverture — Orchestra; II — a) Felix Otavo — A flor... fonte; b) Saint Saens — [illegible] ... cel — Aria — [illegible] soprano Yolanda L. Machado; III — [illegible] ré — Sertaneja — piano, sta. Marylda Chavantes; IV — [illegible] Nina; b) Franz — [illegible] sens; c) Hague — [illegible] estrellas — canto, sr. James Du Pré; V — Mozart — Marcha Turca — Orchestra.

Intervallo: Momentos [illegible] pelo poeta Murillo Araujo; VI — Chopin — Fantaisie Impromptu — piano, sta. Marylda Chavantes; VII — Tschaikowsky — Jeanne d'Arc — canto, soprano Yolanda Laport Machado; VIII — Elgar — Reve d'amour — piano, sta. Marylda Chavantes; IX — a) Mendel — Where er you Walk; b) Kell — [illegible] Clay — Gipsy John — canto, sr. James Du Pré; X — Massenet — Thais — Fantasia — Orchestra; XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

O LLOYD EMPENHOU ATE' AS SUBVENÇÕES! — NO REGIME DO PARASITISMO

A gestão desastrada do sr. Amantino Camara e do commandante Romeu Braga, no Lloyd Brasileiro, creou para essa companhia de navegação uma situação de tal gravidade que o governo federal se julgou no dever de intervir em seu auxilio, fazendo-lhe um adeantamento da subvenção que lhe dá o Thesouro, afim de que, por esse meio, possa ser levantado o sequestro dos navios de sua frota, no porto de Hamburgo.

Difficilmente se poderá conceber maior desmoralização para uma empresa commercial ou industrial, do que a que resulta do sequestro de seus bens, para garantia de pagamento de suas dividas, quando ella não occorre immediatamente a liberal-os, solvendo os seus compromissos.

Isso importa numa confissão publica de insolvabilidade, que acarretaria a qualquer devedor, por titulo liquido e certo a decretação da fallencia.

Pode-se bem comprehender o reflexo pernicioso desse facto sobre o nosso credito no exterior, sabendo-se que o Lloyd Brasileiro é uma sociedade anonyma da qual a União é a principal accionista.

Assim, a repercussão do sequestro se dá inevitavelmente sobre o nosso credito, fazendo crêr que o paiz é que se encontra em estado de insolvencia.

Deve-se essa vergonhosa situação, como dissemos, ao sr. Amantino Camara ex-presidente e director commercial do Lloyd e ao commandante Romeu Braga, que, publicamente, em tres discursos, se mostrou inteiramente solidario, como director-technico, com os actos administrativos do seu collega de directoria.

Por isso mesmo que com o seu assentimento e a sua solidariedade á tarefa de desorganização e descalabro do Lloyd, se pode attribuir ao commandante Romeu Braga uma grande parte da responsabilidade pela situação actual daquella empresa.

Não se comprehende nem se justifica, pois, que o governo o tenha nomeado director - presidente, quando seus actos, como director technico, estão longe de poder inspirar a confiança que nelle se deposita.

Em recente parecer lido na sessão semanal da Associação Commercial, e que foi emittido por uma commissão a quem foi affecto o estudo das condições actuaes das companhias de navegação e dos fretes maritimos, ha dois topicos preciosos, que evidenciam o estado de desorganização e de fallencia da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

Eil-os: 1.º — "Lloyd Brasileiro" — Frota velha, sem efficiencia, raros navios em boas condições; organização defeituosa; receita bruta annual de 100.000 a 120.000 contos de réis, nos ultimos annos, incluida a subvenção de 20.000 contos; vem dando "deficit", que no corrente exercicio andará em cerca de [illegible] contos; tem a subvenção empenhada em... $1.200.000 durante dois annos; além disso tem grandes compromissos no exterior, em moeda estrangeira; ultimamente vem tendo navios sequestrados no exterior para pagamento de dividas. 2.º — [illegible] mente, o compromisso da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, na importancia total de $1.200.000 em pagamentos mensaes [illegible] até junho de 1932. As subvenções do Lloyd Brasileiro e da Companhia Costeira reverterão integralmente á receita do "Controle" [illegible] empenho parcial feito em garantia dos compromissos acima citados".

Ha nesses dois topicos transcriptos, uma revelação sensacional: a de que a subvenção que o governo dá ao Lloyd Brasileiro está empenhada até 1932.

Ante esse facto [illegible] perguntar: podia o governo mandar que o Banco do Brasil adeantasse essa importancia ao Lloyd por conta da subvenção de 20.000 contos annuaes, quando esta já se acha empenhada em sua maior parte?

Certamente, o sr. Washington Luis ignorava tal circumstancia, quando expediu a ordem de adeantamento.

Mas cabe, no caso, além da interrogação já formulada uma outra, não menos digna de esclarecimento completo:

A quem e porque foi empenhada a subvenção do Lloyd?

Isso é o que cumpre ao governo apurar para determinação da responsabilidade dos directores daquella empresa, que a levaram ao estado de ruinas.

NO REGIME DO PARASITISMO

Para bem descrever as atribulações e os soffrimentos por que têm passando os subalternos da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, seria necessario possuir o talento de Homero e a imaginação prodigiosa de Dante.

Nunca uma administração provocou taes desmantellos, nem culminou nesses desmandos.

Os factos comprovam com uma clareza desconcertante o estado verdadeiramente cahotico a que chegou essa velha empresa, durante a gestão do sr. Amantino Camara, não foi respeitado o merito, nem considerada como credencial de beneficios uma longa vida trabalhada em serviço da empresa.

E o mais triste, o mais doloroso é, que os que mais soffreram com o desequilibrio financeiro provocado por aquelle administrador foram os humildes trabalhadores de minguados salarios mais que realmente produzem: ao passo que, os parasitas, aquelles que enchem os escriptorios do Lloyd, onde 50 % não trabalham, os que ganham polpudos ordenados, apenas para assignarem o ponto naquelles celeberrimos relogios, continuam a encher aquellas dependencias lesando os cofres da Companhia com evidente prejuizo dos infelizes maritimos.

Nós não fazemos campanha derrotista.

Cte. Romeu Braga, actual presidente e director-technico do Lloyd Brasileiro

O que queremos é que se faça justiça e que ao invés dos maritimos que trabalham, dos que realmente produzem, sejam dispensados os "filteiros", os que nada fazem, os parasitas do numerario do Lloyd Brasileiro.

BROCHE PERDIDO

Em trem da Central, de ouro e cravejado, com o nome Esther Silveira. Gratifica-se, devolvendo-o, n' "O Sport". Ouvidor, 187, 3º andar.

A Companhia do theatro Kamerny de Moscou não virá mais ao Rio

Do maestro Silvio Piergili, representante da empreza Alzati & C., de Buenos Aires, recebemos a seguinte communicação:

Sr. redactor:

Tem esta por fim, levar a seu conhecimento e por seu intermedio ao publico em geral, em nome da empreza Alzati & C., que a Companhia do Theatro Kamerny de Moscou, dirigida por Alexander Tairof, que estava annunciada para estrear no dia 15 do corrente, no Theatro Municipal, para uma pequena serie de seis espectaculos de assignatura, não mais virá ao Rio.

Motiva tal resolução da empreza autorizada pela Prefeitura, o facto de não ter a respectiva assignatura attingido coefficiente capaz de garantir nem mesmo 20 % das despesas que acarretaria a temporada.

Companhia numerosa, pois que se compõe de 60 figuras, necessitando de uma orchestra de 40 professores no minimo, sua despeza orça por cerca de 20 contos por espectaculos incluidas despezas de passagens e outras, emquanto que a assignatura não produziu mais do que 15 contos totaes ou sejam dois contos e quinhentos para cada espectaculo dos seis de assignatura.

Se é verdade que os habituaes assignantes de galerias corresponderam ao que delles se esperava affluindo em sua quasi totalidade a garantir as suas localidades, os assignantes de poltronas, camarotes e frisas tomaram apenas 18 localidades daquelles e 2 destas.

Nestas condições, não seria possivel manter no Rio a Companhia Russa que a empresa promettera trazer para encerrar a sua temporada deste anno, offerecendo ao publico do Rio os seus espectaculos de alta cultura que Paris, Londres, Berlim e Buenos Aires tiveram opportunidade de applaudir.

Lamentando ter de tomar tal resolução, sirvo-me da opportunidade para, por seu intermedio, communicar aos srs. assignantes que a partir de segunda-feira proxima será, na bilheteria do theatro iniciada a restituição das entradas relativas a 50 % da assignatura.

De v. s. att.º (a.) — Silvio Piergili.

Golpeou o braço quatro vezes

O barbeiro José Caruso, brasileiro, de 30 annos, viuvo, residente á rua dos Cajueiros, n. 1, hontem, á tarde, teve uma desavença com os seus irmãos por questões particulares.

Aborrecido, José, sacando de uma navalha, golpeou quatro vezes o braço esquerdo, afim de pôr fim á vida, mas arrependendo-se foi ao 8º districto, onde apresentou-se ao commissario de dia, pedindo que lhe fossem dado soccorros.

A autoridade, então, solicitou a Assistencia, que mandou ao local uma ambulancia, na qual o tresloucado foi transportado para o Posto Central.

Ali depois de ser convenientemente pensado, retirou-se.

"FORMA"

Está circulando o primeiro numero de "FORMA", revista de architectura, pintura, artes decorativas e esculptura. Desta revista, disse Graça Aranha:

"FORMA", a publicação que se inicia, será uma revista de architectura, pintura, esculptura e artes decorativas. O seu principal anseio é estimular o espirito criador do artista brasileiro. Apresentando a producção artistica de todos os povos, "FORMA" dará realce á producção brasileira."

"FORMA" prescinde de melhor apresentação

Senhorita Magdala da Gama Oliveira

Senhorinha Magdala da Gama Oliveira

[illegible] solennemente, receberam [illegible] os laureis do Instituto Nacional de Musica, figura a senhorinha Magdala da Gama Oliveira, [illegible] da actual geração feminina [illegible] cultora da musica, [illegible] e critica de arte

Guiomar Novaes

O nosso brilhante collega "Diario [illegible]" é companheira das que mais [illegible] nosso corpo redaccional [illegible] motivo para justas expansões de alegria a dos que a têm, [illegible] como alvo de elevada admiração, se o seu merecimento não houvesse sido homenageado mais ainda, como o foi com a sua escolha para oradora official da turma.

A todos nós, que nos sentimos a gosto no participar da festividade que a imponencia do acto do Instituto de Musica elevou ao principio de consagração, bem melhor nos confessamos em redigir as linhas presentes que, [illegible] os sentimentos de susceptibilidade da laureada violinista [illegible] deixam de affirmar, no conceito publico, a voz eloquente da "Honra ao Merito".

Aliás, quantos conheçam a senhorinha Magdala da Gama Oliveira, não [illegible] ao julgamento que aqui emittimos, a valia dos seus [illegible].

O [illegible] cosal, a [illegible] da educação, o culto á bondade, a intelligencia aguda, emfim, todos esses [illegible] que fazem da victoriosa de ante-hontem um conjuncto de virtudes [illegible], são penhores absolutos de que o valor da senhorinha Magdala Oliveira é um terreno fertil a [illegible] dos maiores triumphos.

E que estes lhe sejam prodigos, são os almejos dos que a contam no livro de amizade [illegible] nossos, que lhe rende[illegible] parabens e da mais profunda admiração.

O recital de Guiomar Novaes foi transferido para domingo

A [illegible] do publico carioca por tornar a ouvir e render homenagem a Guiomar Novaes Pinto vae ficar insatisfeita por mais 48 horas.

Não mais se realizará hoje, seu recital.

Attendendo aos desejos de innumeros de seus admiradores e apreciadores de musica, que não a poderiam ouvir em dia util, e, facilitado pela partida da Companhia Franceza, que deixa vago o Municipal, a insigne pianista consentiu em transferir seu concerto para domingo, em vesperal.

E' este o programma de seu recital:

I — SCARLATI — Pastoral. — Capricho. BACH-MO'OR — Preludio e fuga em la menor.

II — SCHUMANN — Carnaval op. 9 — Preambule — Pierrot — Arlequim — Valse noble — Eusebius — Florestan — Coquette — Réplique — Papillons — Lettres dansantes. — Chiarina — Chopin — Estrella — Reconnaissance — Pantalon — Colombina — Valse allemand — Paganini — Valse allemand — Aveu — Promenade — Pause — Marche des Davidsbundler contre les Philistins.

III — Poissons d'or. — Minstrels. ALBENIZ — Rondena. LISZT — Mephisto Valse. — Piano Steinway.

Concerto de despedida do Quartetto de Londres

Amanhã, ás 17 horas, no Theatro Lyrico, dá o "London String Quartett" suas despedidas do publico carioca, realisando seu ultimo concerto que será tambem festa artistica dos grandes musicistas, e como os anteriores, momento musical de belleza transcendente e inegualavel. Encerra-se assim a brevissima temporada que, pelo seu alto merito, foi nos dominios da musica, a mais notavel manifestação artistica a que a cidade assistiu nos ultimos annos.

O admiravel, o maravilhoso conjunto executará o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

Quartetto em sol maior — Op. 18, N. 2 — Beethoven

Allegro — adagio cantabile — scherzo allegro — allegro molto quasi presto.

SEGUNDA PARTE

Variações do quartetto imperial — Haydn.

O Coração feliz da Suite "Petor Pan" — Davies.

TERCEIRA PARTE

Quartetto em fá maior — Op. 96 — Dvorak.

Allegro moderato — largo — scherzo vivace — finale presto.

Notas Agricolas

Secção diaria, dedicada a prestar informações praticas e uteis ao lavrador, e ao fazendeiro, collocando-os ao corrente dos progressos da sciencia agronomica e da industria mecanica, applicaveis á agricultura brasileira.

AS CULTURAS COM PAPEL

Este novo processo de cultivar foi iniciado nas ilhas Hawaii, ha cinco annos, pelo agricultor americano Ch. Eckart, quando pretendia impedir o desenvolvimento da má vegetação que prejudicava a cultura da canna sacarina. O successo obtido fez applicar o mesmo processo á cultura do ananaz que ali se realiza sobre 20 mil hectures, cujos proprietarios dispenderam no ultimo anno agricola, 500.00 dollares, ou sejam approximadamente dez mil contos da nossa moeda, só na compra de papel, para applicar nesta cultura, foi grandemente beneficiada por este processo, produzindo mais 30 °|° de frutos e reduzindo muito as despezas culturaes do que se faziam habitualmente, de modo que o rendimento total foi consideravelmente augmentado.

Experiencias feitas nos Estados Unidos pelo Department of Agriculture, nestes ultimos quatro annos, tem demonstrado a indiscutivel vantagem do emprego do papel nas culturas horticulas onde "the results were phenomenal", segundo a expressão de M. Wright. Effectivamente, as experiencias realizadas na granja experimental de Arlington, Virginia, deram os augmentos de rendimento seguinte:

Tomate, 44 por cento; Batata, 75 por cento; algodão, 91 por cento; batata dôce, 123 por cento; Aipo, 123 por cento; Pimentos, 146 por cento; Beringelas, 150 por cento; Feijão verde, 153 por cento; beterraba, 409 por cento; cenoura, 507 por cento; pepino, 512 por cento; milho dôce, 691 por cento.

Como se vê, os resultados, são, na realidade phenomenaes e por isso M. L. Richardson, na sua propaganda agricola proclama com toda a energia que é uma negligencia criminosa deixar de empregar o papel nas culturas horticulas". Esta propaganda e os resultados obtidos tem generalizado o emprego do papel nos Estados Unidos. Na Allemanha, em Dresden, já foram realizadas experiencias comprovativas com bons resultados. Em França tambem já se experimentou este novo processo de cultura, mas parece que neste paiz se colheram fracos resultados.

A applicação do papel nas culturas consiste em cobrir mais ou menos o terreiro com um papel especialmente fabricado para esse fim, em rolos de 0.45 a 0.90 de largo, por 30 a 90 metros de comprido, e capaz de resistir ás intemperies durante todo o tempo que dura a cultura, tempo que pode ir até 18 mezes, como succede com a cultura do ananaz. Nesta cultura o terreno é dividido em faixas que são alternadamente cobertas com papel, no longo das margens do qual são dispostas as plantas. Nas ilhas Hawaii, como se applicam muitos kilometros de papel, usam-se machinas de tracção animal ou mecanica que rapidamente collocam e fixam o papel sobre o terreno. Nas culturas horticulas, o papel cobre uniformemente o terreno e as plantas são dispostas no longo das margens e ainda em linhas ao centro, através de aberturas praticadas no papel. Nestas culturas a applicação do papel é feita manualmente, tendo o cuidado de o fixar bem com a terra que se colloca sobre as margens em todo o comprimento, para impedir que o vento o levante.

Os resultados obtidos com a applicação do papel explicam-se principalmente pela acção que elle exerce sobre a temperatura o humidade do solo.

A applicação da cobertura de papel faz augmentar a absorpção do calor em todos os terrenos. O calor luminoso dpois de atravessar o papel e em parte absorvida pelo solo e em parte reflectido, mas sob a forma de calor obscuro, e então é retido pelo papel, como identicamente succede nas estufas, o que determina um augmento apreciavel da temperatura do solo até uma profundidade de 7 a 8 centimetros.

A humidade do solo é tambem bastante influenciada pela cobertura de papel, que contraria a evaporação da humidade contida no solo e retem a humidade evaporada, entre a superficie do solo e a face interior do papel, a qual, durante a noite se condensa para ser absorvida de novo pelo solo.

Estes dois factores, temperatura e humidade, são de capital importancia para o desenvolvimento e actividade das baterias nitrificantes do solo. A actividade destas baterias suspende-se quando a temperatura desce, abaixo de 5 graus e augmenta proporcionalmente com a temperatura até um maximo de 37 graus em boas condições de humidade de modo que a um augmento de temperatura o humidade corresponde um augmento correlativo e azote nitrico tão necessario nos vegetaes.

Por outro lado o augmento da temperatura e humidade do solo determinam tambem um augmento de pressão osmotica nos vegetaes o que produz um maior desenvolvimento e crescimento mais rapido e como consequencia uma producção mais abundante e mais precoce.

Esplendido o 3° recital do "Quartetto de Londres"

Despedindo-se da platéa carioca, o "Quartetto de Londres" deu, hontem, seu terceiro recital, que, como os anteriores, foi um extraordinario successo.

Pena, que esse maravilhoso conjunto não nos proporcione outras tardes artisticas encantadoras, eguaes ás que tanto nos deleitaram.

Já dissemos desses quatro titans dos instrumentos de cordas, inegualaveis na interpretação da musica de camera, tudo que nossa grande admiração nos pôde ditar.

Commosco estão accordes quantos tiveram o extraordinario prazer de ouvil-os.

Hontem, seu recital resultou numa verdadeira apotheose de applausos.

O programma requintadamente escolhido, foi cumprido sublimemente.

Em numeros extra: que o auditorio obteve, mercê de seu enthusiasmo, a mesma maestria.

Uma notavel tarde de arte, emfim, de que se tem a eguardar indelevel recordação.

DESESPERADA, SUICIDOU-SE, INGERINDO LYSOL

Anna Freiberg, a suicida

A joven Anna Freiberg, de 25 annos de idade, hontem, num gesto de desespero extremo, na sua residencia, a rua Julio do Carmo, 63, casa 22, munindo-se de um frasco de lysol, ingeriu todo o seu conteu'do.

Os effeitos do veneno obrigaram-na, entretanto, a pedir auxilio, accorrendo varias pessas da casa em seu auxilio, sendo, então, solicitada uma ambulancia de Assistencia.

Esta compareceu promptamente, transportando a desditosa para o P. Central.

Ali, quando recebia os primeiros curativos Anna veiu a fallecer, sendo o seu cadaver depositado no necroterio da Assistencia de onde sairá para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

DUAS VAGAS NA BANCADA MINEIRA, NA CAMARA

Os srs. Carneiro de Rezende e Alaor Prata, deputados federaes por Minas telegrapharam á Camara, renunciando o mandato, em virtude de terem assumido, respectivamente, a direcção das Secretarias da Fazenda e da Agricultura, do governo daquelle Estado.

O cozinheiro foi aggredido na casa do amigo

O cosinheiro Joaquim Rodrigues, residente á rua Souza Barros sem numero, hontem, foi aggredido a cadeira na rua Sergipe, pelo individuo Amadeu de tal, morador no n. 97 desta rua, o onde se deu a aggressão.

Amadeu conseguiu fugir, e a victima, com ferimentos por todo o corpo, foi medicar-se no Posto de Assistencia.

O "Western Prince" chegou, hontem, de Nova York

UMA FIGURA DE DESTAQUE NOS MEIOS FINANCEIROS DOS ESTADOS UNIDOS, QUE NOS VISITA — O NOVO SECRETARIO DA EMBAIXADA DO MEXICO

O sr. Raphael Fuentes e sua exma. esposa, "posando" para a objectiva de "A BATALHA"

Pela manhã de hontem, fundeou na Guanabara, o transatlantico inglez "Western Prince" procedente de Nova York.

Essa unidade britannica, logo após ser desembaraçada pelas autoridades portuarias, deixou o ancoradouro de visita em demanda do armazem 18 do Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam para esta capital.

A bordo do "Western Prince" chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: Halen Baker, Rafael Fuentes e familia, Bernard Hart e esposa, Grant O. Hylander e esposa, A. H. Kelleher, Franz Kohont, Lervis E. Pierson Daniel C. Riker e esposa. Além dos pasageiros acima tambem com destino ao Rio, viajou o sr. Lewis E. Pearson bastante conhecido nos meios financeiros da America do Norte, presidente da directoria da "Irving Trust Company" de Nova York e cujos vultuosos emprendimentos industriaes em varios paizes, inclusive no Brasil, são deveras notaveis.

Assim é que, o nosso illustre hospede está intimamente ligado á industria de electricidade no Brasil, pela "Electric Bond and Share Co. S .a. tambem tem procurado com afinco, ligar, por meio de communicações rapidas, os Estados Unidos aos paizes sul-americanos.

Foi o sr. Pearson um dos organizadores dos serviços aereos da Companhia Nyrba, de cuja directoria faz parte.

Ao desembarcar, o presidente da "Irving Trust Co." foi recebido no cáes pelo sr. Paul B. Mc. Kee, presidente das empresas electricas brasileiras.

Ainda a bordo do "Western Prince", em ligeira palestra com o nosso representante, o sr. Pearson falou dos objectivos de sua viagem ao nosso paiz, tendo, então, occasião de salientar o grande desejo que possuia em visital-o, o que só agora conseguiu, devido aos seus grandes affazeres, que não têm permittido ha mais tempo o seu afastamento de Nova York.

Disse-nos, ainda, o grande industrial "yankee" que vem a America do Sul em viagem de recreio e que a sua permanencia nesta capital será, apenas, de dez dias, indo depois á Buenos Aires, de onde regressará á sua patria.

Passageiro, que foi, da unidade da Furness Prince Line, tambem é nosso hospede desde hontem, o sr. Rafael Fuentes, novo 2.° secretario da embaixada do Mexico junto ao nosso governo.

Esse diplomata já serviu em igual posto no Panamá, onde desempenhou as funcções de encarregado interino

O sr. Lewis E. Pearson

dos negocios do Mexico nas plagas equatorianas e foi advogado auxiliar da Commissão de Reclamações entre o Mexico e os Estados Unidos.

O sr. Fuentes, viajou em companhia de sua exma. familia e foi recebido no cáes do porto, por funccionarios da embaixada do Mexico.

O "Western Prince" suspendeu ferros, hontem mesmo, com destino á Buenos Aires e escalas em Santos e Montevidéo.

Registo Espirita

A SEMANAL DA LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Em proseguimento do curso popular de Espiritismo, na semanal da Liga Espirita do Brasil, que terá logar no proximo domingo, ás 6 horas da tarde, na Casa dos Espiritas, no segundo andar da rua do Ouvidor n. 15, contará da ordem do dia dos respectivos trabalhos, para estudo collectivo, o terceiro capitulo do Livro dos Espiritos que deverá ser interpretado por qualquer confrade que o tendo estudado, previamente inscrever-se no inicio da reunião.

Presidirá a semanal o dr. J. C. Moreira Guimarães, primeiro secretario da Liga Espirita do Brasil.

Entrada franca.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Sociedade Espirita Pa, rua José Vicente n. 89, Andarahy, ás 8 horas.

— C. E. Estrella da Caridade, rua D. Anna Nery n. 313, Rocha, ás 7.30 horas.

— C. E. Ismael Filhos da Luz, rua S. Christovão n. 49, ás 8 horas.

— C. E. José de Abreu, rua Borges Monteiro n. 130, E. de Dentro, ás 8 horas.

— C. E. B. Francisco de Paula, rua Uruguayana n. 133, sob. ás 8 horas.

— C. E. Discipulos de Samuel, rua D. Maria n. 103, Aldeia Campista, ás 2 hora da tarde.

— C. E. Guia, Luz e Esperança, travessa Navarro n. 91, casa 18, ás 8 horas.

— C. E. Santo Agostinho, rua Luiz Barbosa n. 138, Villa Isabel, ás 8 horas.

— G. E. João Baptista, rua Cunha Barretto n. 20, Bento Ribeiro, ás 8 horas.

— G. E. Vicente de Paulo, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 120, ás 8 horas.

— C. E. Fé e Caridade, rua Sergipe n. 132, ás 8 horas.

— Ponto E. Amar a Deus, travessa Cordeiro n. 15, E. de Dentro, ás 8 horas.

— C. E. Antonio de Padua, rua Oliveira Mello n. 231, Cordovil, ás 8 horas.

— C. E. Caridade de Jorge, rua João Henrique n. 49, Cordovil ás 8 horas.

— C. E. Estudantes do Evangelho, rua Assis Carneiro n. 151, Piedade, ás 8 horas.

— G. E. Fraternidade Christã, rua Dr. Nunes n. 222, Olaria, ás 8 horas.

— Associação E. de Estudos Evangelicos Discipulos de Jesus, rua Candido de Oliveira n. 33, Rio Comprido, ás 8 horas.

— C. E. Luz, Caridade e Amor, rua Colina n. 18, ás 8 horas.

— G. E. Gabriel, rua Voluntarios da Patria n. 324, sob., ás 8 horas.

— T. E. Trabalhadores da Seara, rua Catumby n. 112, ás 8 horas.

— G. E. Jesus, Maria e José rua Lins de Vasconcellos n. 111, E. Novo, ás 8 horas.

— C. E. Caridade de Jesus, rua Conselheiro Saraiva n. 45, sob., ás 8 horas.

— C. E. Beneficto, avenida Suburbana n. 2116, ás 8 horas.

UM APPARELHO PARA COMMUNICAÇÃO COM OS ESPIRITOS

Pela "International Psychic Gazette", sabemos da original invenção de um apparelho, denominado "Reflectographo", pelo sr. Basilio K. Kirkby, director do Lyceu Espirita "O Faro", de Skegness, o qual declara ter sido inspirado e guiado na sua invenção e respectiva construcção do apparelho pelo espirito de Jorge Jobson, homem bastante conhecido em Horncastle, Lincolshire, e muito versado em assumptos scientificos, autor de varias invenções e, além do mais, muito viajado pelo mundo inteiro.

Jorge Jobson, antes de desencarnar combinou com o sr. Basilio K. Kirkby um signal, que seria as suas iniciaes B — K — K para communicar-se do mundo invisivel. Poucos mezes decorridos de sua desencarnação, em uma sessão, atravez de um medium, appareceram as letras convencionaes e recebendo o sr. Basilio K. Kirkby muitas mensagens. Mais ou menos, durante tres annos, o espirito de Jobson e o sr. Kirkby trabalharam no sentido do desenvolvimento do plano de concepção do "Reflectographo" e seu consequente aperfeiçoamento para mechanicamente transmittir communicações.

O apparelho consta de um teclado duplo, semelhante a um orgão, contendo o alphabeto completo e alguns signaes. O teclado está perfeitamente equilibrado, e é tão sensivel que o contacto de uma penna poderá movimental-o e conjuntamente serem impressas as letras de uma mensagem, que são electricamente reproduzidas e um quadro, de modo a serem lidas pelos assistentes.

O facto de não existir contacto humano com o apparelho, durante o recebimento de uma mensagem, se faz mister um poderoso medium para subministrar o poder psychico utilizado pelos operadores invisiveis. O medium utilizado até o presente tem sido o sr. L. E. Singleton, o qual na sessão, dentro de um gabinete negro, em frente ao apparelho sae em transe profundo. Afim de evitar todo e qualquer contacto por qualquer meio, as mãos e os pés do medium são fortemente amarrados.

Por emquanto a explicação do funccionamento do apparelho é que emergem do medium scentelhas psychicas ou fluidicas invisiveis, que são utilizadas pelos operadores espirituaes, no sentido de serem accionadas as teclas. Em uma sessão realizada para demonstração do apparelho, diz a "International Psychic Gazette", em Kensington, o espirito do famoso cultor do Espiritismo, o dr. Peebles, dirigiu aos assistentes uma mensagem atravez das teclas, dizendo: "Os saudo meus velhos amigos, desejando que esse invento seja util para provar ao mundo a grande verdade da communicação entre os vivos e os mortos".

Todos os assistentes receberam mensagens pessoaes, com o que profundamente se impressionaram.

Tal é a natureza e a utilidade do "Reflectographo", invenção do sr. Basilio K. Kirkby.

Um operario, victima de um accidente, em Nictheroy

O menor Jorge Martins, filho de João Martins, pardo, com 4 annos de idade, residente á rua Mario Vianna n. 506, em Nictheroy, foi hontem atropelado por um carril da Cia. Cantareira, na rua em que reside, soffrendo em consequencia ferida contusa na região parietal direita.

A victima foi transportada e medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro da vizinha capital e o motorneiro, de nome Antonio Manoel, regulamento n. 89, foi preso e autoado na delegacia da 2ª circumscripção.

Não andem armados

A policia do 20.° districto policial, prendeu, hotnem, no viaducto de Cascadura, por estar armado com uma pistola, o chauffeur Angelino Pinto Telles, residente á rua Baroneza n. 33, em Jacarépaguá.

Pinto foi conduzido para aquella delegacia, onde foi autuado pelo respectivo delegado, dr. Adherbal Macedo.

Aggredido em plena Avenida

ESTAVA ALCOOLIZADO E FOI PARA O 5.° DISTRICTO POLICIAL

O empregado no commercio, João Raphael Pereira, brasileiro, de 36 annos, viuvo, morador á rua Carlos Barbosa n. 54, hontem, á tarde estava bastante alcoolizado.

E, neste estado provocou um transeunte em plena Avenida Rio Branco, sendo repellido a soccos.

Com ferimentos leves, foi conduzido ao 5.° districto, de onde, conduzido por um promptidão, foi no Posto Central de Assistencia medicar-se, voltando de novo á delegacia

PELOS TRIBUNAES

SERÃO SUMMARIADOS, HOJE

Na varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Primeira — Fernando Soares Torres, José Galdino de Albuquerque, William Burgers, Edgard Winsghmjou Cruz, Vitalino Firmo de Oliveira, Francisco Manoel de Campos e Constantino Teixeira.

Segunda — Emilia Torres, José Esteves Torres e João Alfredo.

Quinta — Benjamin B. Vieira, José de Abreu e Euclydes Gomes de Oliveira.

Setima — Diogo José dos Santos e Alberto Mendes Coelho.

Oitava — Oswaldo Carneiro da Cunha, Antonio Joaquim Moreira, Ancellino Martins, João Carino, Manoel Pinto Miranda, Antonio Abreu e Manoel Pereira.

OS DEBATES DE HOJE, NO JURY

Serão julgados os accusados envolvidos no crime da Ilha do Governador?

O Jury vae reunir-se, hoje, sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres.

Estão marcados dous processos: o de Isidoro Dias dos Santos, accusado de homicidio, e o da ilha do Governador, onde apparecem, como responsaveis, Evangelina Ramos da Rocha Lima, João Ribeiro da Costa e Joaquim Alves de Carvalho.

Esse julgamento do crime da ilha do Governador só se effectuará, se acaso fôr adiado o primeiro marcado. A sessão terá inicio ás 12 horas, sendo multados os jurados faltantes.

QUATRO JULGAMENTOS E UM SUMMARIO NA TERCEIRA AUDITORIA DE GUERRA

Perante o Conselho de Justiça Permanente da 3ª auditoria de guerra, deverão ser julgados hoje, os seguintes réos: Saul Terra, 2° sargento do 1° R. C. D., accusado de ter excedido a prudente faculdade de repreender; Miguel Ricardo da Cruz, soldado do 1° R. I., accusado de ter produzido ferimentos involuntariamente; Alcides Braz, soldado do 1° G. A. P., accusado de deserção, e Julio Alves da Costa, soldado do 2° R. I., accusado de insubmissão. Proseguirá tambem o summario de culpa do soldado Gilberto Jorge Linhares, do 2° R. I., accusado de roubo.

NÃO CONSEGUIU "HABEAS-CORPUS"

O juiz da 8ª Vara Criminal denegou, hontem, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Antonio José dos Santos, que allegava prisão illegal por parte da 4ª delegacia auxiliar.

ROUBARAM E FORAM DENUNCIADOS

Francisco Silva, Antonio Galdino Vieira e João de Oliveira, foram, hontem, denunciados, no juizo da 8ª vara criminal, porque, em maio do corrente anno, arrombaram um caixão que se achava no Cáes do Porto de onde roubaram 156 enxadas, marca "Jacaré", no valor de 866$000.

DIZIA SOFFRER CONSTRANGIMENTO

O juiz Flaminio de Rezende, hontem, em longo despacho, denegou a ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor de Antonio José dos Santos, que allegava soffrer constrangimento emanado da 4ª delegacia auxiliar.

Victima de um automovel

O empregado no commercio Antonio Roque, brasileiro, de 20 annos, solteiro, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 17, hontem, á tarde, foi victima do auto 119, particular, do municipio de São Bernardo, São Paulo, quando tentava atravessar a praia do Flamengo.

Uma ambulancia da Assistencia transportou-o ao Posto Central, onde foi medicado, retirando-se em seguida para a residencia, em virtude de serem leves os seus ferimentos.

Victima de uma quéda de um andaime

Quando trabalhava, hontem, nas obras da rua Aurea n. 90, foi victima de uma quéda de um andaime, o operario Manoel Ferreira, portuguez, de 24 annos de idade, solteiro e residente á rua Minervina n. 33.

A Assistencia soccorreu-o.

Tentou contra a vida, por motivos ignorados

A domestica Albertina Gonçalves, brasileira, de 27 annos, casada, residente á rua São Pedro n. 195, hontem, ingeriu na residencia grande quantidade de acido phenico, por motivos ignorados.

Soccorrida pela Assistencia, após ter sido pensada, retirou-se.

Um menor atropelado por um bonde, em Nictheroy

Nicomedes Silva, de 17 annos de idade, brasileiro, operario da Fabrica de Vidros de São Domingos, em Nictheroy, foi hontem victima de um accidente naquella fabrica, soffrendo, em consequencia, um ferimento contuso no dorso do pé direito.

Divisão Collegial

ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES PARA O CAMPEONATO DE ATHLETISMO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados, que as inscripções para o Campeonato de Athletismo da Divisão Collegial, a ser realizado em 27 e 28 do corrente deverão dar entrada na secretaria da AMEA, até o proximo sabbado, 20 do corrente, data em que, serão as mesmas, impreterivelmente, encerradas.

Cinelandia

O que são, em verdade, "AS MORDEDORAS" que vão apparecer em breves dias, no PALACIO-THEATRO

"As mor dedoras" promptas para entrar em "acção"

Todo mundo vive com o pensamento e todos os carinhos da sua attenção voltados para "As Mordedoras", cuja primeira apparição aos olhos cariocas está marcada para os dias da semana proxima.

Mas — e é isso que vimos frizar — a par desse interesse palpita immenso curiosidade em redor dessas figuras dividamente diabolicas e em torno da significação do titulo adoravel que trazem. Pois aqui vae a explicação, pedida por tantos e desejada por todos. "As Mordedoras" são a traducção do inglez de "Gold Diggers of Broadway, titulo original do film. "Gold Diggers" são criaturas entre os palcos em que apparecem e os "coroneis" que não deixam de apparecer. Assim, sempre na expectativa de uma situação melhor, ellas vão trabalhando e recebendo os galanteios dos endinheirados que lhes surgem no palco da vida.

Desse modo, promptas sempre para a alegria e para as "farras" ellas não desprezam as opportunidades e "mordem" quantos possam e quantos se deixam "morder"... E as "dentadas" das adoraveis mulheres tanto se applicam ás mãos e aos labios como aos bolsos do cavalheiro. E em redor desse thema que se desenrola toda esta historia da alta emoção, banhada da ternura de musica linda e enriquecida das figuras mais notaveis do cinema moderno: Winnie Lightner, Conway Tearle, Nancy Welford, Ann Pennington, Lilyan Tashman, Helen Foster, Nick Lucas, William Bakewell, outros nomes de fulgôr e duas centenas de lindas mulheres que cantam e dançam adoravelmente... O lançamento de "As Mordedoras" está marcado para a semana proxima, no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

EM "O VELEIRO DE SHANGAI", O FILM SONORO METRO - GOLDWYN - MAYER, DE SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA, FORAM CONCENTRADOS ELEMENTOS EMOCIONANTES, DIFFERENTES, PRODIGOS DE INEDITISMO

Uma prova de que Kay Johnson tem valor é que foi Cecil B. De Mille quem a lançou no cinema. Foi uma das "Bonecas de lama", e vel-a-emos, segunda-feira, no Gloria, vivendo emoções em "O veleiro de Shanghai"

E' bem um film construido sobre bases invulgares. "O Veleiro de Shanghai" é o seu titulo. O Gloria o apresentará segunda-feira, e elle é um film sonoro Metro-Goldwyn-Mayer, dos mais interessantes de ultimamente.

A começar pelos seus ambientes, "O Veleiro de Shanghai", é qualquer coisa de excepcional. Suas scenas, se iniciam num "dancing" de luxo, daquella cidade chineza. Depois, acompanhando a projecção dos seus interpretes do seu romance, o film mostra as scenas a bordo do seductor mas fatidico veleiro de luxo, onde se desenrolam todas as grandes emoções da historia. E' ahi, que vemos, a principio ociosos e felizes, cinco millionarios — dois homens e tres mulheres. E é ahi que os vemos depois, escravizados, subjugados pela perversidade de um ser ignobil, que pela volupia da posse de uma das mulheres, põe em execução um plano diabolico! O film é todo de sensações, por isso. Sua historia se desenvolve num "crescendo" de surprezas e sensações. E os seus interpretes, dirigidos por Charles Brabin, foram excellentemente escolhidos: Kay Johnson, que vimos em "Bonecas de Lama". Carmel Myers, que já conhecemos bastante, Conrad Nagel, e Louis Wolheim, o extraordinario caracteristico e que vive a figura do ser ignobil.

O elemento musical é, no film, de muita expressão e como curiosidade apresenta uma coisa interessante: o "fox" "Cantando na chuva" cantado por uma authentica jazz de chinezes, e, o que é mais, cantado em chinez!

DON JOSE' MOJICA, o famoso tenor da Opera de Chicago, que tanto exito obteve no seu primeiro film "Loucuras de um beijo", com Monna Maris, vae já filmar o seu segundo desempenho para Fox Movietone, na producção cantada "Love Gambler", sob a direcção de Richard Harlan.

JEANNETTE MAC DONALD, a lindeza dos cabellos de ouro. J. Harold Murray e Albert Conti, vão apparecer em "Stolen Thunder", uma grandiosa pellicula dirigida por Sidney Lanfield, baseada na novella de Mary Watkins, publicada com ruidoso successo literario no Evening Post.

Um chauffeur argentino contráe matrimonio em Nova York com uma rica herdeira

NOVA YORK (U.P.) — A senhorita B. Franklin, de 22 annos de edade, filha do millionario Franklin, contraiu nupcias, secretamente, com José Rolan, chauffeur da familia da noiva.

Essa noticia, por todos os titulos sensacional e inesperada, constitue o assumpto do dia na alta roda novayorkina, principalmente pelo mysterio que cerca a vida de José Rolan, cujos antecedentes não são conhecidos.

Dizem algumas pessoas que é filho de um rico estancieiro argentino e outras que pertence a importante familia, possuidora de extensas propriedades petroliferas em Commodoro Rivadavia e que, por haver dissipado a sua fortuna pessoal numa vida leviana, de diversões e desperdicios, envergonhado de recorrer á sua familia ou aos seus amigos, partira a correr mundo, em busca de aventuras.

As circumstancias em que se deu o encontro de José Rolan com a familia Franklin suggerem a aceitação dessa força poderosa e invencivel que se denomina Destino, pois, durante um passeio da senhorita Franklin, o automovel soffrera uma "panne", que o chauffeur, apesar de ingentes esforços, não conseguira reparar e que José Rolan, passando na occasião, por acaso, se promptificou a fazer, conseguindo-o com rara habilidade e rapidez.

A senhorita Franklin, descontente com a inepcia do antigo chauffeur, offereceu a José Rolan o seu logar, contratando-o logo para o seu serviço, o que foi aceito. Mas, a senhorita Franklin tinha pelo novo chauffeur uma evidente aversão, tendo até por varias vezes pedido á sua mãe que o despedisse. Com esse casamento surpreendente, se apresenta um mysterio romantico que poderá ser desvendado, assistindo a sua reproducção na alta comedia da SONO-ART, "Asi es la vida", directamente falada em hespanhol, com José Bohr, o sympathico astro argentino que nos deu o soberbo trabalho de "Sombras de Gloria". "Asi es la vida" será exhibida breve num dos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica.

"Marianne", Marion Davies em "Marianne" vem ahi distribuir felicidade para os olhos e os ouvidos do nosso publico, no Odeon !

Marion Davies em "Marianne"! A maior felicidade da maior das comediantes! Marion Davies, em "Marianne"! Ha muito que não viamos uma artista tão feliz na interpretação de um film. Marion parece ter sido feita para viver a personagem da enternecedora e trefega "Marianne". Porque se não fosse assim, como é que ella poderia viver aquelle papel tão contente, tão feliz, tão sincera, tão communicativa, na sua alegria e nos seus encantos?!

A estrea de "Marianne", no Odeon será feita daqui a dias. Será no dia 22. Nesse dia, então, terá o nosso publico a felicidade de ver, no maior dos seus desempenhos, tres figuras queridas: Marion Davies, Lawrence Gray e Ukelele Ike (Cliff Edwards), aquelle que tanto interesse despertou em "Hollywood Revue"...

Apenas 3 dias para ver e ouvir o famoso Jazz Gregor — no Gloria

Na proxima segunda-feira, o Jazz Gregor, embarcará para São Paulo, onde vae estrear em um dos cinemas da Empresa Serrador. Por isso, temos apenas tres dias — hoje, amanhã e domingo, para os que ainda não foram ao Gloria, a ver e ouvir esse numero de arte e de riso, pois que o Jazz Gregor, se nos enleva com a sua musica classica nos diverte com os seus trechos de jazz e de excentricidade, em que tomam parte os professores da orchestra, bem como os bailarinos excentricos Louis e Sylvia. Os bailados da linda Miss Dora Duby, são um dos encantamentos do programma. No mesmo espectaculo o Gloria, está proporcionando um lindo film "Elles tinham de ver Paris", em que apparecem Will Rogers, Irene Rich, Marguerite Churchill e Fify d'Orsay.

NO REINADO DA BICHARIA

ZINOCA — Pretendo dar hoje, um tiro daquelles, alto lá com elles. Tua MIMI.

654—356 465—468

NA BATATA

3615

invertido em centenas.

TUTUCA — Se não naufragarmos, hoje, será um dia cheio. Tua Zinoca.

25814

invertido em centenas e milhares.

RESULTADO DE HONTEM

1º—Cobra	2123
2º—Avestruz	3403
3º—Leão	1864
4º—Borboleta	4713
5º—Veado	3795
Moderno — Aguia	908
Rio — Carneiro	623
Salteado — Camello (grupo)	8

ZINOCA.

S. PAULO

1º	700
2º	252
3º	058
4º	920
5º	467

BARRA

1º	871
2º	279
3º	664
4º	107
5º	378

Em acção de graças

A Pharmacia Carlos Silva convida os amigos, collegas e parentes do saudoso clinico dr. Domingos Antunes Ferreira, e mui especialmente os pobres do bairro de Botafogo, aos quaes sempre serviu com carinho, solicitude e maxima caridade, para assistirem á missa de 7º dia, que, pelo descanso eterno de sua alma, manda celebrar no altar do S. S. Sacramento da Matriz de São João Baptista da Lagôa, ás 8 1|2 da manhã, do dia 13 do corrente (sabbado).

Antecipa agradecimentos.

RETRETA

Programma da retreta a realizarse no dia 14 do corrente, na Praça Paris, pela banda do Regimento de Fuzileiros Navaes, das 19 horas em deante:

PAGLIACCI — Prologo — R. Leoncavallo. CHEVALERIE RUSTIQUE — Fantasie — Mascagni. RHAPSODIA BRASILEIRA — Variações sobre um thema nacional — Francisco Braga. AU PAYS DES POUPÉES — Morceau caracteristique — Louis Angel. "1812" — Grande Ouverture solennelle. Tschaikowsky.

Pelo interesse que se nota, nas rodas de turf, a corrida do Derby Club tem o seu successo garantido

Derby Club -- A corrida de domingo

O Grande Premio "17 de Setembro"

Programma / Cotações / Montarias provaveis

1º pareo — "Nacional" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000 — Exclusivo para aprendizes:

		Ks.	Ct.
1	1 Cavaradossi, N. Pires	52	35
	2 Ubá, C. Valentim	51	80
2	3 Valmonte, C. Morgado	54	60
	4 Ipé, A. Henriques	52	60
	5 Tabu', J. Santos	50	80
3	6 Itan, J. Silva	48	80
	7 Tattersal, J. Maria	58	60
	8 Pavuna, J. Salustiano	49	60
4	9 Urubá, J. Mesquita	54	30
	10 Uiriri, E. Pereira	54	35
	11 Rico Dote, F. Cunha	48	80

2º pareo — "Criação Brasileira" — (8ª prova) — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Ks.	Ct.
1—1 Victoria, J. Salfate	51	20
2—2 Zézé, ex-Myrian, N. Pires	51	50
3—3 Jundiá, N. Gonsalez	51	50
4 — 4 Valence, R. Freitas	51	20
4 — 5 Lampeiro, R. Rodriguez	53	60

3º pareo — "Cosmos" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Ct.
1	1 Marouf, O. Coutinho	55	50
	2 The Service, L. Souza	55	50
2	3 Boyero, C. Fernandez	55	35
	4 Gavroche, N. Pires	55	80
3	5 Warlock, x. x.	55	30
	6 Aldeano, A. Rosa	55	50
4	7 Agenda, G. Greme	53	30
	8 Pingô, L. Ferreira	55	60

4º pareo — "Brasil" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Ct.
1	1 Viola Dana, R. Freitas	52	40
	2 Alvorada, x. x.	49	60
2	3 Pardal, N. Gonsalez	51	40
	4 Alpina, x. x.	50	60
3	5 Itaberá, C. Fernandez	51	50
	Cavaradossi, N. Pires	49	50
	7 Tiririca, R. Rodriguez	52	50
4	8 Lombardo, G. Greme	49	50
	9 Valete, O. Coutinho	50	60
	10 Yara, L. Souza	49	60

5º pareo — "Derby Nacional" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Ct.
1	1 Taquara, I. Souza	52	35
	2 Famoso, D. Suarez	54	40
2	3 Cartier, C. Fernandez	52	50
	4 Urubu', R. Freitas	50	60
3	5 Carinho, A. Feijó	52	30
	6 Brincador, S. Batista	52	35
4	7 Ebro, S. Souza	48	50
	8 Prestigioso, G. Greme	51	50

6º pareo — "Progresso" — 1.750 mertos — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Ct.
	1—1 X. Raio, R. Freitas	53	20
	2—2 Andes, N. Pires	52	50
	3—3 Urgente, A. Feijó	51	40
	4—4 Sunára, I. Souza	50	35
5	5 Franco, G. Greme	50	40
	6 Penderama, R. Rodriguez	51	40

7º pareo — "Excelsior" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Ct.
	1—1 Don Soares, R. Freitas	54	25
	2—2 Campo Grande, S. Batista	53	40
	3—3 Aveiro, N. Gonsalez	49	60
	4—4 Thebaide, G. Greme	49	60
5	5 Puritano, A. Feijó	53	30
	6 Cardito, R. Rodriguez	49	50

8º pareo — "Grande Premio 17 de Setembro" — 3.100 metros — 25:000$ — 5:000$ e 1:250$000.

		Ks.	Ct.
1	1 Queixume, J. Salfate	50	40
	2 Ivon, C. Fernandez	55	60
2	3 Gringazo, C. Gomez	55	50
	" Flutter, S. Batista	53	40
	4 Gentleman, R. Freitas	54	100
3	5 Pons, G. Greme	55	60
	6 M. West, R. Sepulveda	54	80
4	7 Ramuntcho, A. Feijó	55	25
	8 Metallico, N. Gonsalez	55	50

9º pareo — "Internacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Ct.
1	1 The Painter, J. Salfate	51	40
	2 Adios Amigo, N. Gonsalez	49	70
2	3 Predilecto, G. Greme	51	60
	4 Ventajero, x. x.	51	40
3	5 Boyero, C. Fernandez	50	50
	6 Florida, A. Rosa	51	25
4	7 M. Sarmiento, R. Freitas	52	35
	8 Lazreg, N. Pires	52	50

Embarque adiado

Por falta de vagãos só em dias da semana proxima serão embarcados, para o Paraná, o lóte de animaes adquiridos pelo turfman e criador sr. Paulo Dietzsch, que permanecerá entre nós mais alguns dias.

"Entraineur" Francisco Fernandez

Este estimado profissional, que se acha recolhido a uma Casa de Saude, terá que se sujeitar a uma intervenção cirurgica, provavelmente, amanhã.

Felizmente, seu estado não apresenta gravidade.

O churrasco de hontem

No stud do entraineur Ernani de Freitas foi, hontem, servido um gordo churrasco, preparado pelo seu collega Eudacio Moreira, que é considerado um mestre na materia.

Desde cedo começou a affluir á cocheira n. 4, amigos, admiradores, collegas e profissionaes do turf, que iam compartilhar da festa, em regosijo ao recente triumpho de Leviathan, o laureado da Taça dos Productos.

A "churrascada", que de facto, foi preparada a capricho, por mão de mestre, estava appetitosa e, em pouco tempo, desappareceu do fogo, acompanhada de bons vinhos e chopps, finalizando á champagne.

Foi uma festa muito intima e de accordo com o bonito triumpho do crack, filho de Az de Espadas.

Ernani de Freitas foi de captivante gentileza para com os seus convidados.

Abertura de cotações

Como previramos, foram abertas, hontem, as apostas para a corrida do proximo domingo, no hippodromo do Itamaraty.

O movimento operado foi bem regular, demonstrando o interesse que despertou o programma organizado.

Muitas cotações baixaram, logo, após os jogos feitos.

A ultima corrida em S. Paulo

O MOVIMENTO DAS APOSTAS

O "Estado de São Paulo" commentando a ultima corrida, effectuada no hippodromo da Mooca, diz o seguinte, relativamente ao movimento de apostas, observado na corrida:

"Está de parabens o nosso Jockey Club com a brilhante corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo da Moóca, cujas amplas archibancadas estiveram repletas de apaixonados turfistas e de distinctas familias paulistanas. Ha muito tempo que não viamos tanta gente reunida no aprazivel logradouro da rua Bresser para assistir ás emocionantes pelejas de cavallos organizadas pela nossa veterana sociedade de turf.

A grande novidade do dia foi o apparecimento de uma valente turma de novatos, apezar de um pouco atrapalhados em fazer as suas apostas, se mostravam muito enthusiasmados pelo esporte dos reis. E tudo isso foi devido ás novas e intelligentes medidas postas em pratica pelos actuaes dirigentes do Jockey Club de S. Paulo. Ha muita coisa ainda a fazer, como, por exemplo, a venda de quintos na archibancada da esquerda e em combinação com o movimento da geral. Para os que se iniciam no turf e, tendo-se em consideração a actual crise, as poules de 10$000 se tornam muito pesadas. Domingo ultimo o movimento geral das apostas foi bom, passando quasi 130 contos pela casa das poules, porém, com a venda de quintos, o resultado poderia ter sido melhor. E é preferivel ter-se uma assistencia de 5.000 pessoas, com um movimento de 130 contos, do que o mesmo movimento com uma assistencia cinco vezes menor.

Val d'Oré vae ser vendido

Um ardoroso turfman acha-se em negociações para a compra do cavallo Val d'Oré, pensionista do Stud L. P. Machado.

Negociado que seja, Val d'Oré será entregue aos cuidados de Gabino Rodriguez.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 15.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 14 DE SETEMBRO DE 1930

Grande Premio 17 de Setembro — 3.100 metros — Premios: 25:000$000, 5:000$000 e 1:250$000

1.º Pareo — NACIONAL — 1.500 metros — Premios 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes. Exclusivo para aprendizes.

		KILOS
1—	1 Cavaradossi	52
	2 Ubá	51
	3 Valmonte	54
2—	4 Ipé	52
	5 Tabú	50
	6 Itan	48
3—	7 Tattersal	53
	8 Pavuna	49
	9 Urubá	54
4—	10 Uiriri	54
	11 Rico Dote	48

2.º Pareo — CRIAÇÃO BRASILEIRA — (8.ª prova) — 1.500 metros — Premios: 5:000$000, 1:000$000 e 250$000 — Animaes nacionaes de 3 annos (Tabella).

		KILOS
1—	1 Victoria	51
2—	2 Zezé, ex-Mirian	51
3—	3 Judiá	53
4—	4 Valence	51
	5 Lampeiro	53

3.º Pareo — COSMOS — 1.500 metros — Premios, 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros (Pesos especiaes com descarga para aprendizes).

		KILOS
1—	1 Marouf	55
	2 Tea Service	55
2—	3 Boyero	55
	44 Gavroche	55
3—	5 Warlock	55
	6 Aldeano	55
4—	7 Agenda	53
	8 Pingô	55

4.º Pareo — BRASIL — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes (Pesos especiaes com descarga para aprendizes)

		KILOS
1—	1 Viola Dana	52
	2 Alvorada	49
2—	3 Pardal	51
	4 Alpina	50
	5 Itaberá	51
3—	6 Cavaradossi	49
	7 Tiririca	52
	8 Lombardo	49
4—	9 Valete	50
	10 Yara	49

5.º Pareo — DERBY NACIONAL — 1.603 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes (Pesos especiaes com descarga para aprendizes).

		KILOS
1—	1 Taquara	52
	2 Famoso	54
2—	3 Cartier	52
	4 Urubú	50
3—	5 Carinho	52
	6 Brincador	52
4—	7 Ebro	48
	8 Prestigioso	51

6.º Pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes (Pesos especiaes).

		KILOS
1—	1 X. Raio	[illegible]
2—	2 Andes	52
3—	3 Urgente	51
4—	4 Sunára	50
5—	5 Franco	[illegible]
	6 Penderama	51

7.º Pareo — EXCELSIOR — 1.800 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes de qualquer paiz (Pesos especiaes).

		KILOS
1—	1 Don Soares	54
2—	2 Campo Grande	53
3—	3 Aveiro	49
4—	4 Thebaide	49
5—	5 Puritano	53
	6 Cardito	49

8.º Pareo — GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO — 3.100 metros — Premios: 25:000$, 5:000$ e 1:250$000 — Animaes de qualquer paiz (Tabella).

		KILOS
1—	1 QUEIXUME	50
	2 IVON	55
	3 GRINGAZO	55
2—	" FLUTTER	53
	4 GENTLEMAN	54
3—	5 PONS	55
	6 MIDDLE WEST	54
4—	7 RAMUNTCHO	55
	8 METALICO	55

9.º Pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros.

		KILOS
1—	1 The Painter	51
	2 Adios Amigo	[illegible]
2—	3 Predilecto	51
	4 Ventajero	[illegible]
3—	5 Boyero	[illegible]
	6 Florida	[illegible]
4—	7 Monte Sarmiento	52
	8 Lazreg	[illegible]

O 1.º pareo será iniciado ás 12 e 15 da tarde. — A. del Castillo, 1º secretario.

Nada resolvido, ainda, sobre a participação da Amea nos campeonatos brasileiros deste anno. Foi convocada nova reunião para hoje, ás 18 horas

Os defensores incondicionaes da passada directoria da Federação do Remo precisam saber que o insulto foi e será sempre um fraco argumento de defesa

Varios commentarios estão sendo tecidos, neste momento, em torno da escripta da Federação do Remo, que, como noticiamos, encontra-se finalmente.

Alguns desses commentarios estão sendo orientados por uma aggressividade intempestiva, bem propria daquelles que se sentem fracos, sem argumentos, pretendendo, então, pela grande dose de insultos, empolgarem a opinião. Essa a attitude daquelles que pretendem fazer acreditar que a administração passada foi um modelo de ordem, de zelo e de cumprimento do dever.

Não argumentam, não procuram demonstrar, com clareza e serenidade, que aquelles que atacam a passada administração estão afastados da verdade. O insulto é a unica arma de defesa de que se utilisam como se fosse isso um argumento convincente.

Francamente, não é essa a attitude aconselhavel para quem está senhor de uma situação, podendo, portanto, pulverizar os atacantes com argumentos de outra natureza. Ninguem, de boa fé, acreditará que um orgão de imprensa mentiu apenas porque um outro affirmou, entre insultos, que elle se afastou da verdade.

Desta forma, as accusações ficam no mesmo pé em que foram collocadas.

Não temos interesse em atirar por terra a honorabilidade deste ou daquelle e não é esse o nosso intuito. Pretendemos tão somente reaffirmar que a Federação do Remo não estava com a sua vida em perfeita ordem e que a responsabilidade disso cabe, inteira, aos administradores, cujo mandato expirou no anno findo. Houve, como dissemos, maior preoccupação em favorecer uns e perseguir outros do que propriamente administrar. Eis porque deixou ella a historia da instituição crivada de irregularidades.

E' contra essa abjecção que se insurgem os seus defensores mais ou menos suspeitos, desmandando-se, tontos, em insultos e aggressões. Está claro que esse processo não pode surtir o effeito desejado e não destroe uma unica das accusações.

Emquanto isso acontece, podem os que accusam, serenamente, documentar o que allegam. As actas da Assembléa dos Clubs Federados poderá demonstrar o que foram as ultimas reuniões no exercicio passado, como tambem o parecer da commissão de contas é um attestado das irregularidades verificadas na passada administração. E' um documento que prova os prejuizos causados á instituição aquatica, pelo desleixo dos seus administradores.

Parece que os defensores ignoram que esses factos são muito conhecidos e que podem, em qualquer momento, apparecer em publico com a comprovação documental. Assim sendo, é infantilidade aggredirem aquelles que estão de posse de tão preciosos elementos. E as infantilidades, muitas vezes, são de resultados funestos.

A propria entrevista do actual presidente da Federação, com a qual se armaram os defensores, procurando ver nella um desmentido ás accusações formuladas, mais não é do que uma peça condemnatoria. No emtanto, sem o comprehender, fizeram elles um grande alarde, acreditando terem dado o golpe definitivo.

E' bem certo que o presidente da instituição, por uma questão de ethnica, procurou defender a administração passada. Porém, apesar disso, não escondeu que a actual directoria não recebeu um "arrolamento dos haveres existentes" e que o sr. Borgerth Teixeira não assumiu a thesouraria, para a qual eleito, aguardando que fique em dia a escripta da Federação, com todos os seus lançamentos e haveres descriminados. Como essas, outras referencias existem na entrevista do major Ariovisto, atirada á publicidade como um argumento capaz de destruir todas as accusações e apontar os accusadores como farçantes. Francamente, se é esse o unico elemento de defesa, nos parece elle muito fraquinho, pois servo, inclusive, como peça accusatoria.

Portanto, é necessario que aquelles que defendem com tanto calor a passada administração busquem outros recursos e outros elementos de defesa, pois o insulto, apenas, não pode destruir qualquer accusação.

O sr. Herbert Filgueiras apresentou á C. B. D. o seu pedido de demissão

Conforme "A BATALHA" noticiou, o dr. Herbert Filgueiras apresentou, hontem, á Confederação Brasileira de Desportos, o seu pedido de demissão do cargo que exercia na sua commissão technica de tennis. Os motivos que determinaram ao illustre sportman, esse gesto verdadeiramente lamentavel, prende-se á não participação do Brasil ao campeonato sul-americano de tennis, a realizar-se, brevemente, na capital do Uruguay. Como é sabido, a época da effectivação do torneio sul-continenatl, foi modificada, pelo Uruguay, a pedido do Chile, antecipando-se a sua realização, precisamente, de uma quinzena. Ante tal mudança, afigurou-se, desde logo, impossibilidade absoluta da presença do Brasil, por isso que, em fins do corrente mez, e nos primeiros dias de outubro vindouro, o Fluminense e a Federação Paulista, por seus melhores tennistas, devem jogar nesta capital, varias partidas internacionaes, com uma equipe da Inglaterra. E por essa mesma fórma pensava o dr. Herbert Filgueiras. Acontece, porém, que o prestigioso sportman, por motivos quaesquer, modificou o seu primitivo ponto de vista, e pleiteou junto ao presidente da C. B. D. a ida dos brasileiros a Montevidéo, mesmo sem o concurso dos nossos afamados "azes" da raquette. O dr. Renato Pacheco, que, aliás, já havia communicado á Associação Uruguaya, a resolução da C. B. D. de não comparecer ao certame, em virtude da mudança do calendario, não concordou com isto, nem mesmo ouvindo do dr. Filgueiras, o argumento de que praticar o sport não é só vencer. O presidente da C. B. D. declarou não poder aceitar que o Fluminense retivesse os seus melhores jogadores como Pernambuco, Nelson Cruz e Alvaro Osorio, para jogar partidas amistosas, e fosse a entidade nacional expôr uma equipe secundaria á certeza de derrotas retumbantes. Se aquelles tres tennistas pudessem ir, o Brasil compareceria ao sul-americano. Não sendo possivel um accordo, o dr. Herbert Filgueiras apresentou o seu pedido de demissão, que, aliás, não será aceito, estamos certos, pelo presidente da Confederação.

A COMMISSÃO EXECUTIVA DA AMEA E O ESPIRITO DE AMADORISMO DOS SEUS SPORTMEN

Estiveram, hontem, reunidos durante muito tempo, os srs. Afranio Costa, Alberto Borgerth e Manoel Ramos, da Commissão Executiva da Amea. Foi discutido o assumpto da posição dos amadores, em face de propagandas commerciaes, visando beneficial-os com premios estabelecidos em torno dos seus nomes.

Sobre o assumpto, foi resolvido o seguinte:

A Commissão Executiva, em sessão de 11 do corrente, resolveu:

a—approvar a acta da sessão anterior;

b—attendendo a que

"nenhum amador póde receber qualquer compensação para usar objectos ou adornos de qualquer commerciante, fabricante, ou agente, nem tão pouco consentir que o seu nome seja usado como meio de reclame ou recommendação para mercadorias de qualquer commerciante ou fabricante",

consoante expressa prohibição das leis internacionaes, que regulam o amadorismo, levar ao conhecimento dos interessados que não permittirá aos amadores inscriptos na Amea figurar, com o intuito de receber quaesquer premios ou vantagens, em concursos ou propagandas commerciaes, que se iniciarem durante a sua gestão; sob pena de serem os ditos amadores declarados profissionaes.

HELCIO está em ponto de bala. Será um "osso" para atrapalhar a escripta da turma vascaina

ARY vem treinando bastante nestes ultimos tempos. Parece estar disposto a "barrar" de vez o agil extrema-direita do tricolor, Ripper

O Combinado Ypiranga no festival do Alvacelli S. C.

A direcção de sports do Combinado Ypiranga pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados, na séde, ás 9 horas de domingo proximo, para incorporados, seguirem para o campo do segundo, tomando parte na 3ª prova, enfrentando o forte conjunto do Impressa F. C.: — Antenor; Machado e Mario; Arthur II, Fernandes e Eloy; Milton, João, Ranulpho, Zéca e Altamiro.

Uma victoria do Favaios F. Club

O Favaios F. C., venceu brilhantemente a forte esquadra do Tiradentes F. C., pelo score de 3 x 1, disputando a 7ª prova no festival do Fundição Nacional A. C., realizado a 7 do corrente.

O team vencedor tinha a seguinte organização:

Natal; Galdinho e Carlinhos; Decio, Lulu' e Longuinho; Arthur, Alfredo, (cap), Gradin, Eugenio e Sebastião.

Foram autores dos goals, Arthur (2) e Alfredo (1).

O proximo baile do Grupo dos Treze

Este gremio filiado ao S. C. Antarctica, realiza o seu grandioso baile no proximo sabbado, 13 do corrente, com o concurso do afamado jazz Yankee. O salão será lindamente ornamentado por artista especialmente contratado, para este fim. Os convites encontram-se a disposição dos associados na secretaria do blub, das 20 ás 22 horas.

Como desejam o team do Fluminense

Um nosso leitor, que se interessa pelas coisas do Fluminense, deseja ver assim constituido o team do tricolor, para a luta de domingo proximo:

Batalha — Norival e David — Cesar Fernando e Ivan — Ripper, Lagarto, Pinto, Prego e De Mori.

O festival do S. C. Marangá

Será realizado no proximo domingo, promovido pelo S. C. Marangá, em seu campo á rua Capitão Menezes, em Jacarépaguá, um festival esportivo que, pela sua organização, promette se revestir de grande brilho e interesse.

O torneio do Moinho Fluminense

Em proseguimento ao torneio interno de football do Moinho Fluminense, encontram-se, sabbado, proximo, ás 16 horas, no campo do Pereira Passos, os teams da 1ª turma e do Escriptorio. Os respectivos capitães pedem o comparecimento dos jogadores abaixo:

1ª turma. — Alfredo; Miguel e Ernesto; Euclydes, Miranda e Guaracindo; Quitandeiro, João, Gallego, Arthur e Rochinha.

Escriptorio. — Carvalho; Rocha e Perelli; Veras, Mauricio e Victorio; Cruz, Pereira, Simões, Jurema e Galvão.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

Aos boatos, que corriam por ahi, que, em virtude da ausencia da Amea, não seriam realizados, este anno, os campeonatos brasileiros dos varios sports, não lhes demos o minimo credito desde o primeiro instante.

A trajectoria energica e altiva da Confederação Brasileira de Desportos, nesses incidentes todos, desautorizava antecipadamente tal supposição.

Por maiores que fossem os sacrificios, que a dirigente maxima tivesse de envidar para levar a effeito todos os certames nacionaes, ella certamente não se deteria.

Realmente, a não execução de seu programma previamente traçado, sobre fazer o jogo daquelles que a pretendem desmoralizar, importaria numa confissão publica de fraqueza, num descaso pelas demais filiadas, numa negação, emfim, de sua finalidade, que a C. B. D. offereceria, arriscando sua propria existencia.

Ora, não se poderia esperar semelhante suicidio, de quem tão dignamente se soube manter deante dos golpes insidiosos dos politiqueiros apeados.

Assim, a noticia de que serão realizados, de qualquer maneira, com ou sem a Amea, todos os campeonatos brasileiros, é a confirmação da espectativa geral.

J. ILDEFONSO

Os palpites dos nossos leitores

Para domingo, 14 — 9 — 30.
Botafogo, 0 — Fluminense, 1.
Flamengo, 1 — Vasco, 2.
America, 3 — Bangu', 2.
Andarahy, 2 — Brasil, 1.
São Christovão, 4 — Syrio, 2.
Paulo Viegas da Silva. — Rua Navarro numero 81.

Pernambuco inscreveu-se no Campeonato Brasileiro de Football

A' Confederação chegou, hontem, o pedido de inscripção da Liga Pernambucana de Desportos Terrestres, para o campeonato brasileiro de football, a realizar-se em outubro do corrente anno.

Portinho F. Club

Para o esperado encontro entre esse club e o Villa Joppert F. Club, convida o sr. director sportivo, os seguintes amadores, que deverão comparecer na séde, no dia 14:

1º quadro ás 14.30 horas: — Antonico; Juca e 50; Charuto, Gilberto e Lucijinho; Chico, Vavá, Walter, Calhorda e Leão.

2º quadro ás 13 horas: — Nunes; Mirinho e Atir; Mario, Pau' e Octacilio; Joaquim, Batata, Evaristo, Gago, Russo e Quinquinha.

O Icarahy apresentou o projecto de pragromma para a sua regata

O C. R. Icarahy deu entrada hontem, na Federação do Remo, do ante-programma para a regata que lhe cabe promover em outubro vindouro, como encerramento d apresente temporada.

Verificou-se qu enão havia sido incluida uma prova de outriggers de dois remos, de accordo com o codigo, o que foi feito pelo representante do Icarahy, que se encontrava presente. Essa prova abrirá a regata.

Esse o projecto apresentado:

1.º pareo — ás 12.30 horas — Commandante Jair de Albuquerque — aberto á Liga de Sports da Marinha.

2.º pareo — ás 12.45 horas — Lamartine Pinheiro Alves — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos — 1.000 metros.

3.º pareo — ás 13 horas — Dr. Armando de Oliveira Flores — Yoles-gigs a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.

4.º pareo — ás 13.15 horas — Raul da Silva Campos — Honra — Skiffs — Qualquer classe — 2.000 metros.

5.º par eo— ás 13.35 horas — Dr. José Mari aCastello Branco — Yoles-franches a 4 remos — Novissimos — franches a 4 remos — Novissimos sem victorias — 1.000 metros.

6.º pareo — ás 13.50 horas — Dr. Manoel de Almeida — Yoles-franches a 2 remos — — Estreantes — 1.000 metros.

7.º pareo — Prova Classica Julio Furtado — Double-scull — Juniors — 2.000 metros.

8.º pareo — ás 14.20 horas — Dr. Decio Amaral — Yoles-franches a 2 remos — Novissimos sem victorias — 1.000 metros.

9.º pareo — ás 14.35 horas — Francisco Salgado — Yoles-gigs a 2 remos — Qualquer classe — 1.000 metros.

10.º pareo — ás 14.50 horas — Dr. Portella de Figueiredo — Yoles-franches a 4 remos — Novissioms — 1.000 metros.

11.º pareo — ás 15.05 horas — Prova Classica Commandante Midosi — Outriggers a 4 remos — Seniors — 2.000 metros.

12.º pareo — ás 15.25 horas — Dr. Manoel Bernardino — Aberto á União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas.

13.º pareo — ás 15.40 horas — Dr. João Noronha Santos — Honra — Yoles-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.

14.º pareo — ás 15.55 horas — Prova Classica Pereira Passos — Canôas — Juniors — 1.000 metros.

15.º pareo — ás 16.10 horas — Sport Club Fluminense — Double-skiffs — Seniors — 2.000 metros.

16.º pareo — ás 16.30 horas — Homenagem a Ary Sardinha — Honra — Yoles-giggs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.

17.º pareo — ás 16.45 horas — Major Aniovisto de Almeida Rego — Aberto á Liga de Sports da Marinha.

As inscripções serão encerradas no dia 7 de outubro proximo, na secretaria desta Federação, ás 16.30 horas.

PREMIOS

Os premios serão conferidos de accordo com o Codigo em vigor.

UM NOVO SKIFF PARA O VASCO

"Raul Campos", o victorioso skiff do Vasco da Gama, terá, finalmente, um substituto. Já se encontra na Alfandega o barco importado pelo club da Cruz de Malta, no qual, provavelmente, Rabello Junior apparecerá na proxima regata.

O barco é do mesmo constructor que fabricou o que levantou o ultimo campeonato europeu e foi construido especialmente para Rabello Junior.

Assim, tripulando um barco perfeitamente de accordo com o seu physico, é muito provavel que o campeão vascaino consiga cumprir ainda melhores performances.

Os preparativos para a "virada"

A' excepção do S. C. Brasil, os clubs da zona sul da cidade empenharam-se, hontem, em rigorosos treinos preparatorios á grande "virada", cujo inicio está marcado para depois de amanhã.

No estadio do Fluminense, a turma local realizou um ensaio com os rubro-negros, conseguindo vencel-os por 4 x 1.

A actuação de ambos os quadros demonstrou optimas condições de treinamento, impressionando agradavelmente a quantos assistiram ao ensaio.

Foram experimentados, nas respectivas posições, todos os jogadores effectivos e reservas de ambos, em condições de figurar nas proximas lutas. Assim, Batalha e Floriano demonstraram optima fórma; David e Helcio treinaram durante os dois tempos, jogando Albino e Rubens durante o primeiro tempo, e Norival e Herminio, no segundo. Qualquer delles agiu a contento. As duas linhas médias deverão ser constituidas de Allemão, Fernando e Ivan e Benevenuto, Rubens e P. Fortes, visto como a actuação de ambas foi muito productiva.

A linha deanteira do Fluminense, constituida de Ary, Lagarto (depois Meirelles), Alfredo, Prego e De Mori, agiu com perfeição, obtendo quatro goals, sendo dois de Preguinho, um de Lagarto e um de De Mori.

Na linha rubro-negra não houve tanto entendimento como na adversaria, tendo Herminio jogado como center-forward, durante algum tempo. Em todo o caso, não esteve muito ruim.

O Botafogo fez treinar os seus dois quadros, revezando as posições dos varios jogadores, conseguindo realizar uma optima exhibição de ambos, promettendo, dest'arte, cumprir, nesta segunda phase do campeonato, a mesma performance que vinha realizando ao tempo da suspensão do torneio, em junho do anno corrente.

Os seus players estão em perfeita fórma e confiam plenamente nas proximas victorias do "glorioso".

Novamente avariada a rampa de Santa Luzia

Soffreu novamente uma grande avaria a rampa de que se servem os clubs de Santa Luzia.

Em consequencia das ultimas agitações do mar, partiu-se ella pelo meio, o que está importando em um grande transtorno para os clubs Vasco, Boqueirão, Natação e Internacional.

Transtorno e despesa, pois que, quando isso acontece, são elles quo arcam com os encargos das reparações. Em virtude disso, já está aquella rampa, mais ou menos infame, em quasi quarenta contos.

Partidas semi-finaes do Campeonato de Football da Divisão Collegial

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados, que fará realizar, a manhã, sabbado, 13 do corrente, no campo do C. R. do Flamengo, as seguintes competições semi-finaes do Campeonato de Football da Divisão Collegial:

Gymnasio S. Bento x Gymnasio Pio Americano — A's 14 horas.

Dois minutos restantes do segundo meio tempo.

Juiz: Domingos D'Angelo.

Gymnasio S. Bento x Escola 15 de Novembro — A's 14.15 horas.

Juiz: Domingos D'Angelo.

Delegado: Adalberto Mendes (tenente).

Curso Andrews x Collegio Pedro II — A's 15.30 horas.

Juiz e delegado: Julio Silva, do C. R. Flamengo.

Os ingressos serão cobrados ao preço unico de 2$000.

Os componentes das equipes disputantes terão ingresso gratuito, mediante apresentação de cartão que será fornecido pela AMEA, até ás 12 horas do proximo sabbado.

Macau F. C.

Como vem fazendo periodicamente, o Macau F. C. promove mais uma festa dansante para o proximo domingo, em sua séde, em Bomsuccesso.

O programma do festival do C. A. Santa Luiza

O C. A. Santa Luiza faz realizar no proximo domingo um festival, tendo organizado para o mesmo o seguinte programma:

Prova extra ás 9 horas. — Em homenagem ao menino Walter Leite. — S. C. Margaridos (Infantil) x Infantil Répétéco.

1ª prova, ás 10 horas (Dedicada á "Critica") — Usinas de Asphalto F. C. x A. C. Olaria.

2ª prova, ás 11 horas. Dedicada a "O Jornal" — Cisper F. C. x Major Avilla F. C.

3ª prova ás 12 horas. Dedicada a "A Ordem" — Cadeira Electrica F. C. x Dario Pereira F. C.

4ª prova ás 13.15 horas. Dedicada ao "Diario da Noite" — S. C. Paraizo x Globo F. C.

5ª prova ás 14 1/2 horas. Dedicada ao digno redactor sportivo da A BATALHA e em homenagem a mesma. — S. C. Imanzul x S. C. Yolanda.

6ª prova, de honra, ás 16 horas, Dedicada ao senhor José do Nascimento e seus auxiliares e em homenagem a "Vanguarda" — C. A. Paulistano x Sagres F. C.

N. S. Solicitamos que os directores dos clubs convidados frizem bem o regulamento enviado afim de não haver máos entendidos.

A artistica taça de sympathia foi gentilmente offerecida pela senhorita Tracy Leite.

A Commissão Executiva da Amea resolveu fazer valer a disposição dos seus estatutos que prohibe o consentimento dos seus amadores a propagandas commerciaes em torno dos seus nome

ANNO II — NUMERO 227
MATUTINO INDEPENDENTE
— NUMERO AVULSO, 100 RS.

A BATALHA

PROPRIEDADE DA S.A "A ESQUERDA" ♦ Redactor Chefe HUMBERTO RAMOS ♦ Redacção OUVIDOR-187-189

Rio, 12 de Setembro 1930

Succursal em Nictheroy: Rua da Conceição, 58 - sobrado

Uma monstruosidade que, modernamente, só a Russia dos tzares contemplou

(Continuação da 1ª pagina)

que não tinha esses presos nas suas masmorras. Que pode fazer a magistratura?!

O sr. João Sampaio — Se a informação é falsa, o advogado deverá appellar para a justiça e responsabilizar a autoridade culpada e não o presidente da Republica, que nada tem a vêr com isso.

O sr. Mauricio de Lacerda — Só se poderá responsabilizar a autoridade policial que praticou esse attentado, depois de apparecerem os presos. Emquanto a policia mentir e os detentos não surgirem, como demonstrar a violencia?

O sr. João Sampaio — E' obrigação de quem allega fazer a prova.

O sr. Adolpho Bergamini — Só poderá ser feita mais tarde.

O sr. Mauricio de Lacerda — Affirmo — e o nobre deputado não póde duvidar dessa affirmação — sob a minha palavra de honra, que Antunes de Almeida foi preso pela policia paulista em junho e que, desde a data de sua prisão, desappareceu; e tudo faz crêr que, como os outros, continue detido.

O sr. Adolpho Bergamini — Ahi está. Por que a policia não diz onde elle se acha?

O sr. Mauricio de Lacerda — O chauffeur que o transportou foi preso tambem. O ajudante de chauffeur procurou-me nesta capital, declarando que Antunes de Almeida tinha sido detido ao chegar á capital de São Paulo no momento em que desembarcava.

O sr. João Sampaio — Os interessados que façam essas provas perante a Justiça.

O sr. Adolpho Bergamini — E' por esta fórma zombeteira que a maioria trás sues declarações á Camara dos Deputados! (Trocam-se apartes).

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, num encontro occasional que tive com o sr. Coriolano de Góes, perguntei-lhe — e isso foi presenciado pelo honrado deputado Fiel Fontes — se os presos se encontravam na policia carioca e s. s. me respondeu que os mesmos não se achavam aqui.

O sr. Fiel Fontes — E' verdade.

O sr. Mauricio de Lacerda — Lembra-se o nobre deputado que ainda gracejei, perguntando ao chefe de policia se sabia se elles estariam reclusos em São Paulo, ao que me respondeu: — "Isso ignoro. Aqui, entretanto, não estão presos, dou-lhe a minha palavra de honra."

Estou, sr. presidente, procedendo com muito criterio, não só nas indagações que faço, como nas informamações que forneço á Camara. Ora, se os advogados e os juizes esbarram deante de um delegado que nega uma prisão e um deputado vem ao Parlamento e denuncia essa prisão, mostra os traços vehementes que indicam que essa detenção se effectuou, informa como se deu o desapparecimento, não se deve infirmar e annullar a asseveração desse delegado deante da evidencia? Se elle contesta que os individuos em questão foram detidos, apesar de toda a imprensa, de todo o mundo ter visto a prisão, por que não ha de affirmar tambem falsamente que esses homens não continuam reclusos?

O sr. Armando Prado — Faça v. exa. a prova perante o poder competente. Uma méra diligencia levaria o juiz até a percorrer as prisões.

O sr. Mauricio de Lacerda — Prova perante poder competente eu a estou fazendo. Não será poder competente o agente do Poder Executivo, o chefe do Poder Executivo?

O sr. João Santos — V. exa. está falando sob a fé da allegação do chauffeur.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não disse isso.

O sr. Adolpho Bergamini — O desapparecimento desses homens coincide com a data da prisão.

O sr. Carvalhal Filho — Os nobres deputados da minoria não querem discutir o caso; querem apenas exploral-o politicamente.

O sr. Adolpho Bergamini — Quem poderia promover a responsabilidade dos culpados seria um dos membros do Ministerio Publico; por isso, o presidente da Republica começou por intimidal-os, exonerando a um delles.

O sr. Mauricio de Lacerda — O caso, de minha parte, sr. presidente, não admitte exploração politica. Entre os prisioneiros acham-se companheiros do general Prestes e communistas, que toda a Camara sabe — é publico e notorio — me hostilizam francamente: um delles é até meu desaffecto individual. Não tenho, portanto, interesse pessoal nem politico na attitude que estou assumindo. Tomo-a, instigado pelos dictames imperativos de minha consciencia de homem americano e de cidadão culto de uma patria policiada.

O sr. Adolpho Bergamini — E no interesse de todos aquelles que amam a liberdade do meio em que vivem.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não temos appellado para a autoridade competente? Appellado temos todos; batemos ás portas dos carceres; os juizes fizeram o mesmo e os delegados continu'am a negar a prisão.

O sr. Carvalhal Filho — Essa iniciativa só pode ser tomada pela fórma legal, queixa ou denuncia, perante a autoridade judiciaria; não aqui, na Camara Federal.

O sr. Mauricio de Lacerda — Então, a Camara Federal nada tem com a violação de uma garantia constitucional?!

O sr. Carvalhal Filho — Nem pode punir aquelles que hajam faltado aos seus deveres. Isso incumbe ao Judiciario.

O sr. Mauricio de Lacerda — Então, vamos appellar para aquelles que podem punir; por exemplo, o honrado e prudente Chefe do Executivo paulista em exercicio, o sr. Penteado. E' o delegado, um agente do Executiva estadual que está abusando.

O sr. Carvalhal Filho — Nem o presidente do Estado poderá punir, senão depois de provada perante a Justiça a falta do funccionario.

O sr. Mauricio de Lacerda — O delegado está abusando duplamente: abusando de sua autoridade sobre o fraco e da confiança do forte que o sustenta.

Pois bem: o sr. presidente do Estado, a quem estou denunciando esse delegado, pode chamal-o á ordem e, por um simples gesto, determinar que elle respeite a lei, a vida e a personalidade dos seus concidadãos.

Nem falta, nesse sentido, precedente dos mais honrosos.

Era presidente do Estado do Rio o sr. Mauricio de Abreu, secretario da Justiça o sr. Sebastião de Lacerda, chefe de policia o sr. Edwiges de Queiróz. Um preso pede "habeas-corpus"; o chefe de policia informa ao secretario da Justiça e este ao tribunal da Relação que não se encontrava mais detido o paciente. O Tribunal julga prejudicada a ordem. Passam-se os tempos e o secretario da Justiça, visitando a penintenciaria, vê cahir-lhe de joelhos aos pés um presidiario, que lhe pede, por amor de seus filhos, examine o seu caso. Elle ali está recluso, escondido ha dois mezes, sem que o chefe de policia informe ao presidente do Estado nem ao secretario da Justiça nem ao Tribunal do seu acto de violencia. O secretario da Justiça chama á sua casa o chefe de policia, e se passa uma scena edificante em nosso torrão natal: o sr. presidente Mauricio de Abreu lavra, no mesmo dia, um decreto exonerando a autoridade policial, a seu pedido, é verdade, mas exonerando-o, e informa ao Tribunal da Relação que o preso, dado como não detido, acabava de ser posto em liberdade pelo presidente do Estado.

E' este gesto que o meu torrão fluminense dá como exemplo á culta paulicéa, esperando que o sr. presidente Penteado o limite. (**Muito bem; muito bem.**)"

DESAPPARECEU A LIBERDADE INDIVIDUAL

Seguiu-se, na tribuna, o sr. Adolpho Bergamini, dizendo:

"E' incrivel, sr. presidente, que, numa das Casas do Congresso Nacional, se affirme, tão displicentemente, que a prisão de quatro homens, o seu desapparecimento durante mais de tres mezes, constitue caso de somenos, sem a minima importancia.

O sr. Mauricio de Lacerda. — E v. ex. pode argumentar que constitue denuncia ao presidente da Republica, um discurso na Camara.

O sr. Adolpho Bergamini. — Disse-se, ainda, que, na emergencia, não se trata de um caso politico, que devesse ser ventilado no ramo popular do Poder Legislativo nacional.

O sr. Mauricio de Lacerda. — V. ex. sabe que os jornaes não podem tratar desse facto sem serem acoimados de communistas.

O sr. Adolpho Bergamini. — Pois, então, a liberdade individual, a vida de um elemento da sociedade...

O sr. Mauricio de Lacerda. — ... a violação de todas as leis que garantem a personalidade humana...

O sr. Adolpho Bergamini. — ... não é valor para ser apreciado, para ser defendido, num assembléa que representa, pelo menos theoricamente, a Nação brasileira?

O sr. Mauricio de Lacerda. — Pode v. ex. accrescentar que a bancada paulista, quando aqui foi defendido João Candido de violencias identicas, não pensava assim.

O sr. Adolpho Bergamini. — Essa displicencia não é bem um indice do quanto baixamos no que diz respeito ás leis?

O sr. Mauricio de Lacerda. — Exigiu a bancada, em discursos no Parlamento, respondido pelo sr. Astolpho Dutra, que o almirante Marques da Rocha, fosse a conselho de guerra. E o governo da Republica mandou-o.

O sr. Adolpho Bergamini. — O presidente da Republica tem, no caso particular, responsabilidade — indirecta embora — altamente significativa.

O sr. Mauricio de Lacerda. — No caso do "Satellite", o presidente da Republica mandou a conselho o official incriminado, e fora desta tribuna que se reclamara.

O sr. Adolpho Bergamini. — Sabe v. ex., sr. presidente, que o Ministerio Publico, tem, entre seus deveres, o de percorrer as penintenciarias correcionaes, os estabelecimentos correccionaes, as casas de detenção, afim de examinar e verificar se ha algum individuo que ali está recolhido, fora das normas prescriptas na lei.

O sr. Mauricio de Lacerda. — Em 1920, tanto o deputado Nicanor do Nascimento como eu fomos convidados para ir a São Paulo, examinar caso identico. Partiu o sr. Nicanor Nascimento, tendo-lhe a policia paulista facultado o exame de todas as prisões. Em 1919, tive, tambem occasião de ir á Santos, lá encontrando, ha seis mezes detido, desapparecido nas prisões dali, um menor de dezenove annos. Cesteiro que faz um cesto faz um cento...

O sr. Cardoso de Almeida. — Essa funcção do Ministerio Publico, tambem cabe ao poder federal?

O sr. Adolpho Bergamini. — Respondo ao nobre leader da maioria que esas funcção tambem cabe ao poder federal.

O Ministerio Publico, sr. presidente, tem tido a sua funcção social, de defesa da collectividade, desenvolvida e ampliada.

No que diz respeito, ao Districto Federal, lei expressa, votada pelo Congresso, determina essa funcção. No que concerne aos Estados, é a legislação peculiar a cada uma dessas unidades da Federação que provê a materia.

Que fez, entretanto, o chefe do Executivo Nacional? Exactamente para tirar a independencia que têem os representantes da Justiça, começou, em São Paulo, no terreno da Justiça Federal, a exonerar os membros do Ministerio Publico. Na capital da Republica, foi logo ao chefe do Ministerio publico, o sr. procurador Geral, André de Faria Pereira, exonerando ainda a promotores, para que todos os outros ficassem advertidos de que, discricionariamente, podiam ser postos na rua. Diminuia-se-lhes ou tirava-se-lhes, dess' arte, a independencia indispensavel ao bom desempenho das funcções.

Como agora nos vêm dizer os deputados paulistas, que applaudem todos os gestos de prepotencia da politicagem que tem infelicitado o paiz, que se deve promover a responsabilidade das autoridades que sequestraram esses quatro compatricios nossos e delles não dão contas? Como se ha de promover, pelos meios regulares, a responsabilidade dessas autoridades policiaes, de vez que isso só poderia ser feito pelos membros do Ministerio Publico, que não dispõem da necessaria independencia para poderem cumprir os seus deveres? E os homens particulares, cidadãos, pessoas do povo, atrever-se-iam a promover essa responsabilidade? Como, se sabem que o mesmo destino de Antunes de Almeida, Josias Leão e outros companheiros, lhes poderia estar reservado?

Neste momento, sr. presidente, é de todo impossivel promover semelhante responsabilidade.

O sr. Mauricio de Lacerda — Accrescente v. ex.: e, no caso, não se trata senão de luxo de força e prepotencia, porque, pela dictadura policial, a policia podia deter os cidadãos, fazer o inquerito e requerer a prisão preventiva, mas, assim, facilitava os meios de defesa pessoal e social.

O sr. Adolpho Bergamini — Não se procede da maneira indicada pelo meu nobre collega porque não existem elementos de prova contra esses quatro cidadãos, que estão supprimidos do convivio social, que foram sumidos pelas autoridades policiaes do Estado de São Paulo.

Sr. presidente, observando-se os factos que se desenrolaram nos differentes Estados da Federação, verifica-se que todos elles obedecem á msma mentalidade que está imperando neste instante.

O sr. Mauricio de Lacerda — E' o fascismo creoulo.

O sr. Adolpho Bergamini — Aqui no Districto Federal as prisões se repetem. Nesta Capital, onde outros elementos de fiscalização existem a despeito de tudo, as violencias se succedem.

No que respeita á liberdade da manifestação do pensamento, os jornalistas foram chamados ao gabinete do chefe de Policia, que precisava desdobrar-se, que carecia de dar mostras de grande actividade e solicitude impar para com o presidente da Republica, afim de, antes de 15 de Novembro, conseguir um emprego, no qual pudesse manter-se e sua familia cargo que seria, como veio a ser, recompensa de todos os seus actos de violencia, perpetrados na sua repartição.

O sr. Carvalhal Filho — Não apoiad. O sr. Coriolano de Góes é um moço integro e correctissimo.

O sr. Adolpho Bergamini — E' de uma ignorancia encyclopedica. Nunca foi nada na vida, nem podia ser, porque não tem valor nem autoridade para coisa alguma e só por accinte á memoria de João Pessôa foi feito substituto daquelle juiz no Supremo Tribunal Militar. (Não apoiados).

Essa é a verdade. Digamol-a com franqueza, com independencia, com altivez.

O sr. Carvalhal Filho — O sr. Coriolano de Góes está prestando relevantes serviços na manutenção da ordem publica.

O sr. Adolpho Bergamini — Está prestando serviços domesticos ao sr. Washington Luis e á politicagem de São Paulo, e mais nada.

Nesta infeliz Capital da Republica, onde nenhum problema verdadeiramente policial é curado, onde nenhuma questão de ordem publica é attendida, onde até as iniciativas de Carlos da Silva Costa foram abandonadas, porque o seu substituto não tem capacidade, nem autoridade...

O sr. Carvalhal Filho — Tem toda a autoridade e está occupando com muita honra o cargo.

O sr. Adolpho Bergamini — ... digamos a verdade — o sr. Coriolano de Góes não foi mais do que um cabo eleitoral da farça de primeiro de Março porque noñ podia subir no conceito do presidente da Republica por outros gestos, por outras attitudes, senão rastejando...

O sr. Carvalhal Filho — Como mantem a ordem, contrariando os designios mashorqueiros, é atacado. Essa é a verdade.

O sr. Adolpho Bergamini — ... na submissão com que exercita todos os actos de vingança, de arbitrariedade e de violencia nesta Capital.

O sr. Carvalhal Filho — Não apoiado.

O sr. Adolpho Bergamini — sr. presidente, dizia eu que se observarmos bem os factos que se desenrolam deante dos nossos olhos, verificaremos que elles reflectem bem a mentalidade dos que dominam hoje o nosso paiz.

Aqui, na Capital da Republica, chamam jornalistas ao gabinete do chefe de Policia afim de que sejam notificados de que não devem tratar de determinados assumptos...

O sr. Mauricio de Lacerda — O sr. Plinio Marques encontrou formula curiosa para justificar o facto: o chefe de policia chamou os jornalistas para dar-lhes conselhos...

O sr. Adolpho Bergamini — ... nem commentar factos considerados inconvenientes pelo presidente da Republica.

Quanto a Pernambuco, vimos, sr. presidente, que o nobre "leader" da bancada desse Estado, com a honestidade que lhe é peculiar, confessou que, em Recife a censura jornalistica se realizou um dia — fosse apenas uma hora — contra a Constituição, contra os termos claros, expressos, insophismaveis da carta politica de 24 de Fevereiro.

E por toda a parte, sr. presidente nota v. ex. que o mesmo acontece.

O sigillo da correspondencia é, egualmente, um canon constitucional. E, sem embargo, temos, a cada momento, a nossa correspondencia violada. Até carros foram feitos, na Central do Brasil, com radio, para endarem, por ahi a fóra, interceptando as communicações entre os Estados e entre particulares.

Vemos que a Constituição é, a cada instante, completamente esfrangalhada, violentada, offendida de frente. E' a mesma mentalidade da politicagem, que faz a sua projecção nefasta do Cattete para todos os rincões da patria brasileira.

E' contra isso, sr. presidente, que sinto me corre o dever de tambem levantar alto meu protesto, votando a favor do requerimento do nobre collega e marcando, com a minha palavra, quão significativo é o proceder da politica official de São Paulo, vindo dizer á Camara, em hora grave como esta, que a liberdade de quatro homens, de quatro compatriotas, de quatro brasileiros não tem valor algum (protestos...)

O sr. Carvalhal Filho — Não apoiado. Ninguem disse isso.

O sr. Adolpho Bergamini — ... é questão de somenos, que não deve ser tratada nesta Casa...

O sr. João Sampaio — V. exia está adulterando as nossas palavras.

O sr. Adolpho Bergamini — ... constituida, na sua maioria, de cidadãos que querem ter, unica e exclusivamente as bôas graças daquelle que se encontra no Cattete...

O sr. Armando Prado — Havemos de prestigial-o contra os mashorqueiros.

O sr. Adolpho Bergamini — ... porque para esse é que todos levantam seus olhares supplices de solidariedade. Mas nós, que representamos, de verdade a consciencia nacional; nós, que viemos para esta Casa do Congresso com suffragio independente do eleitorado brasileiro, lavramos o nosso protesto e formulamos votos para que, em dias proximas, a liberdade possa raiar sobre a Patria! (**Muito bem; muito bem.**)"

A nova feição da politica parahybana

Já parece provavel que o sr. Alvaro de Carvalho não se utilize da licença pedida á Assembléa Legislativa

PARAHYBA, 11. (A. B.) — Já se afigura provavel que o sr. Alvaro de Carvalho concorde em permanecer na presidencia do Estado, diistindo de entrar immediatamente no goso da licença que acaba de solicitar da Assembléa Legislativa.

O telegramma que o sr. Epitacio Pessôa, actualmente em Paris, enviou ao chefe do governo estadual teve o merito, no momento, de serenar o ambiente politico, dando aos seus correligionarios, pelo menos nos mais reflectidos, a impressão da conveniencia de não cahirem em discordias ruinosas para o partido.

No seio do situacionismo parahybano ha alguns extremistas influentes que não cessaram ainda de receiar os effeitos da politica pacifista do sr. Alvaro de Carvalho, muito embora confessem que a Parahyba precisa de ordem e calma para restabelecer-se da crise em que a lançou a luta de Princeza. Esses politicos ainda temem que a politica federal procure preparar o advento de uma situação nova, em que predominassem os adversarios da situação actual, e chegam a pensar que o presidente do Estado "não vê esse perigo".

A verdade, aliás, é que os deputados federaes parahybanos e o senador José Gaudencio não possuem outra posição politica em relação á Parahyba além do mandato que usufruem e das relações de familia, que são muito limitadas dentro do eleitorado geral do Estado. Nas circumstancias actuaes, esses homens não possuem meios regulares para manter-se na dominação politica da Parahyba, se viessem a conquistal-o por meio de auxilios extranhos.

Ora, o sr. Alvaro de Carvalho parece inteiramente convencido de que o governo federal não cogita de perturbar a situação da Parahyba, deixando-a entregue a si mesma. Com a segurança disso, o presidente do Estado tem agido até agora, mostrando-se confiado de que nada ameaça a autonomia da Parahyba, pela qual se inquietam os seus auxiliares de governo e os corypheos da Assembléa.

Espera-se que o sr. Epitacio Pessôa responda ao telegramma da Assembléa, que lho foi dirigido, de maneira a fortificar a posição do sr. Alvaro de Carvalho.

A ASSEMBLE'A LEGISLATIVA TELEGRAPHOU AO SR. EPITACIO PESSOA, DIZENDO-SE DISPOSTA A PRESTIGIAR O SR. ALVARO DE CARVALHO, UMA VEZ QUE ESTE HONRE A MEMORIA DE JOÃO PESSOA

PARAHYBA, 11. (A. B.) — A Assembléa Estadual transmittiu ao senador Epitacio Pessôa o seguinte telegramma:

"A Assembléa Legislativa, apoiada pelo povo, está disposta a prestigiar a acção do presidente Alvaro de Carvalho. Ella exige apenas que o presidente não se afaste dos compromissos de honra para com a memoria imperecivel de João Pessôa. Toleramos e applaudimos a obra de pacificação dos espiritos, mas sem a reprovavel approximação do Cattete, que persiste annullando a autonomia da Parahyba, intervindo no Estado clandestinamente e procurando preparar terreno favoravel ao triumpho dos inimigos da nossa terra, cuja dignidade defendemos em qualquer hypothese.

Estamos certos de que v. ex. fará justiça á nossa attitude. Respeitosas saudações".

O SR. EPITACIO PESSOA ESPERA DO SR. ALVARO DE CARVALHO O PATRIOTISMO E O SACRIFICIO DE CONTINUAR NO GOVERNO

PARAHYBA, 11. (A. B.) — A "União" publica o seguinte telegramma, dirigido pelo sr. Epitacio Pessôa ao presidente Alvaro de Carvalho:

"PARIS, 9. — Espero da sua amizade e do seu patriotismo o sacrificio de continuar no governo.

O abandono neste momento seria desertar do posto de honra, acarretando o aniquillamento do Partido e do Estado, entregue indefeso á sanha das ambições dos adversarios.

Peço publicar na "União", que appello para todos os amigos para quaesquer que sejam os pontos de vista pessoaes, não fazerem o jogo dos inimigos e, pelo contrario, prestigiarem o governo do Estado, afim de que não se consume a obra de traição e vingança tramada dentro e fóra do Estado. Abraços. Epitacio Pessôa".

VAO TOMAR POSSE DOS CARGOS PARA QUE FORAM NOMEADOS EM PRINCEZA

PARAHYBA, 11. (DTM) — Seguiram para a cidade de Princeza afim de tomarem posse dos cargos para que foram recentemente nomeados, com o regresso daquelle municipio á jurisdicção do governo do Estado da Parahyba, os srs. Alcides Carneiro, João França e Mario Gomes, respectivamente, prefeito, delegado e director do grupo escolar da referida cidade.

NÃO SE SABE ONDE ESTA' JOSE' PEREIRA

RECIFE, 11. (DTM) — Pessoas chegadas de Princeza dizem que o deputado José Pereira, chefe do movimento que durante muito tempo manteve o dominio daquella cidade, não se encontra ali, sendo ignorado o destino que tomou.

Ha quem affirme que o deputado José Pereira se encontra nesta capital.

Aggrediu o companheiro de trabalho, a vassoura

Os empregados da Companhia Brahma, Manoel Paulino da Costa, brasileiro, de 29 annos de idade, preto, residente á rua Miguel de Paiva n. 164, e Avelino de tal, por questões de serviços, desentenderam-se, hontem, na fabrica de cerveja da mesma Companhia, á rua Julio do Carmo.

A certa altura da discussão, que se tornou acalorada, Avelino aggrediu o companheiro a vassoura, atracando-se os dois.

Nesta occasião, um jarro que Manoel tinha nas mãos, quebrou-se ferindo-o.

A victima, que recebeu ferimentos nas mãos e contusões pelo corpo, foi medicada pela Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O nordeste provado pela secca e por todos os flagellos politicos e o pampa debaixo da guarda vigilante dos pretorianos do Cattete

(Continuação da 1a pagina)

graves. E' medida preventiva. Os que ameaçam com revolução devem acceitar medidas defensivas contra a revolução.

O sr. Mauricio de Lacerda. — Então, evidentemente, para prevenir acontecimentos mais graves, o presidente da Republica, sem decreto, sem solicitação do presidente do Estado e sem a hypothese da guerra civil, está intervindo, já fez intervenção no Rio Grande do Sul.

O sr. Roberto Moreira. — De maneira que o presidente da Republica, não pode mais localisar tropas do Exercito no territorio nacional porque isso constitue intervenção?

O sr. Mauricio de Lacerda — O art. 6.º declara que na intervenção para manter a ordem é necessaria solicitação do presidente do Estado, e o presidente do Estado responde, pelo orgão official do partido, que repelle a intervenção.

No mesmo art. 6.º...

O sr. Cardoso de Almeida — O caso é do art. 48, n. 4.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... a Constituição declara, em outro numero, que o Congresso pode decretar a intervenção.

O sr. Cardoso de Almeida — Não ha intervenção alguma.

O sr. Mauricio de Lacerda — O Congresso, porém, não a decretou.

Em outra parte declara que, no caso de guerra civil, sem solicitação do governador nem decreto do Congresso, o presidente da Republica podé intervir. O "leader" da maioria define a guerra civil sem tiro como concentração, mobilisação, preparo de luta. Se havia esse preparo de luta para justificar a presença das tropas federaes e a sua attitude no Rio Grande, o presidente da Republica realizou contra aquelle Estado a intervenção branca, como fez quanto á Parahyba.

O sr. Cardoso de Almeida — V. excia. está fantasiando.

O sr. Mauricio de Lacerda — O nobre "leader" da maioria acaba de apartear — e não é fantasia, porque toda a Camara ouviu — que o presidente da Republica está fundado no art. 48, n. 4.

O sr. Cardoso de Almeida — Sim.

O sr. Mauricio de Lacerda — Elle, assim, fez a intervenção na Parahyba.

O sr. Cardoso de Almeida — o presidente da Republica usou da attribuição constitucional do art. 48, numero 4.

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu queria ver se fosse em São Paulo...

O sr. Carvalhal Filho — Em São Paulo ha lambem forças federaes localisadas.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, o Rio Grande tem sido, em toda essa crise, accusado, inclusive por mim, nos seus dirigentes, — não no seu povo, cuj abravura conheço — de uma prudencia que toca as raias da covardia. O Rio Grande era, entretanto, indirectamente offendido, moralmente atacado.

O sr. Cardoso de Almeida — Não ha nem houve offensa alguma.

O sr. Mauricio de Lacerda — Agora, porém, o Rio Grande é invadido, é occupado, se quizerem, mas está debaixo da guarda vigilante dos pretorianos do presidente da Republica. (Numerosos não apoiados).

Rio-grandenses! A vossa historia [illegible] Piratiny vos mostrou lutando [illegible] contra o Imperio e a Regencia. [illegible] Republica via a vossa marcha até Itararé. Depois, Rio Grande, foi uma nota sonora nas cartas da legalidade, sustentando, como atalaia da fronteira e atalaia das instituições, a ordem constitucional brasileira.

O sr. Carvalhal Filho — Elle [illegible] desmentirá essas tradições para se collocar ao serviço da revolução e da desordem.

O sr. Mauricio de Lacerda — [illegible] tu tens o pago, velho soldado da Independencia, da integridade territorial! Hoje tu, gaúcho — velho soldado da liberdade democratica! — tens o pago desta plutocracia que empolgou o poder no Brazil, e és separado, na tua invasão territorial, [illegible] que elles chamam Estados desordeiros e demagogicos!

Levanta-te, Rio Grande! Ou, então, a prophecia do senador [illegible] Rego se cumprirá: Washington Luis terá destruido, mais do que a tua politica e os teus politicos — a tua gloria historica e teu renome nacional. (**Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.**)"

O ensino obrigatorio, nos gymnasios, de hygiene individual e sexual - O sr. Oscar Fontenelle agita o assumpto na Commissão de Saude Publica da Camara defendendo o seu projecto das criticas do plenario.

Esteve reunida, hontem, a Commissão da Saude Publica, da Camara, sob a presidencia do sr. Pinheiro Junior, afim de ouvir a exposição do sr. Oscar Fontenelle em defeza do seu projecto, estabelecendo o ensino obrigatorio de hygiene individual e sexual nos gymnasios, bem como nas corporações militares. Em resumo, começa o representante fluminense dizendo que o projecto, que obtivera parecer favoravel nessa Commissão, relatado pelo sr. Galdino do Valle, á mesma voltára em virtude das emendas que lhe tinham sido offerecidas.

O sr. Fontenelle desenvolve todos os pontos attingidos pela critica e pelas emendas, rebatendo-as. Referindo-se á questão da idade, em que o ensino sexual deve ser ministrado, observa que duas correntes se defrontam tencionando solucional-a. Para uns, deverá começar desde cêdo, antes da adolescencia e da puberdade; para outros, quando esta se declare. Ora, pelo projecto, dispondo que o ensino se inicie por noções geraes de Biologia e Hygiene Individual, a meninos que têm pelos menos onze annos, equidistára das correntes mencionadas, numa posição média e justa. Basea-se em varias opiniões, valiosas para sustentar que as manifestações psychicas e nervosas da sexualidade são frequentes na infancia.

O sr. Fontenelle se alonga em considerações, perguntando, a seguir: Que resulta, uma vez que os paes e a escola não se incumbem das explicações? A criança, instigada pela sua curiosidade, irrefreavel e legitima, procurará por outros meios as informações que almeja. Ou, mesmo sem que as procure, tel-as-á. Por quem e de que modo? Do modo mais prejudicial e detestavel possivel, por companheiros e collegas pervertidos, por empregados domesticos, em casa, na rua, nas diversões, na leitura de livros, etc. Faltar-lhe-á a idéa limpida e sã, que a escola poderia dar, mas sobrar-lhe-ão noções porcas e envenenadas de lascivia, que obscurecem o pensamento e corrompem a imaginação, colhidas aqui e ali, em virtude das quaes o individuo ficará encarando como sendo vergonhoso e baixo tudo que se relacione aos orgãos e funcções geradores. A proposito, o sr. Fontenelle allude a ponderações emittidas por Madame Smid e pela doutora Maria Lischneewska, e mais adiante prosegue affirmando que na idade em que frequentam os cursos gymnasiaes não ha meninos de todo innocentes, e é uma imprudencia negar-lhes o ensino de que cogita o projecto. Volvendo as vistas para outras das objecções aventadas, define a educação sexual, segundo Paulina Luisi, como sendo a acção pedagogica que tende a submetter o instincto sexual á acção da vontade sob o controle da intelligencia instruida, consciente e responsavel. Ora, se é a acção pedagogica, pertence, pelo menos primordialmente, ao magisterio, á escola. E segue demonstrando que os autores, á semelhança de Howard, quasi em unisono asseveram que as questões sexuaes devem ser inscriptas nos programmas de ensino.

A verdade é que embora se enalteçam as vantagens de uma collaboração estreita entre a familia e a escola, pouco se póde esperar do concurso dos paes, que se revelam incapazes de tomar a seu cargo a delicada missão que se lhes quer irrogar. Ademais, o zêlo dos paes, e o desejo, que manifestam, de que os filhos cresçam na pureza de corpo e de espirito, tal qual nota Robert Chable, podem pareser aos jovens muito pessoaes, ao invés do que acontece com o professor, cujos avisos e lições trazem proveitoso caracter de universalidade, de verdade official e consagrada. Accentua que os inconvenientes da educação collectiva são pouca coisa comparativamente ao bem que elle é capaz de produzir, conceito de Du Bois, que se contrapõe á critica soffrida por outro artigo do Projecto. Faz vêr que no juizo dos mais acatados autores e especialistas, os esclarecimentos sobre as questões sexuaes devem ser formaes, abstractas e impessoaes, e que no Projecto, quando determina que o ensino seja feito em cada classe ou nas classes em conjunto, nada ha de falso ou erroneo. Attesta Havelock Ellis que o problema pedagogico da educação sexual não depende do facto das manifestações psychicas e nervosas da sexualidade apparecerem mais cedo numas do que noutras crianças, pois se funda sobre o facto mais bgeral de que nas crianças, sem excepção, a actividade intellectual se traduz por um desejo de conhecer todos os phenomenos, inclusive seu aspecto sexual. Tambem diz o sr. Oscar Fontenelle que ao determinar que o ensino de hygiene sexual fosse prestado por meio de conferencias, adoptára o processo mais viavel e já experimentado em alguns paizes, com exito.

O sr. Oscar Fontenelle ainda aborda e analysa outros aspectos da materia. Diz que não vê motivos para as emendas nem para o Substitutivo apresentados ao Projecto, pois se o Relator concorda divergindo das emendas, porque modifica o Projecto conservando-lhe, no emtanto, o mesmo arcabouço e directrizes? Propõe á Commissão que conserve o Projecto conforme seus termos originaes, terminando com estas palavras: — "Outras muitas e valiosas razões poderiamos invocar; mas como se acham nos discursos, que proferimos, dispensamo-nos desse inutil trabalho. Reservar-nos-emos para, em momento mais opportuno, externar novas considerações em torno do problema da educação sexual, que ainda agmoriza tantos espiritos [illegible] pelos preconceitos e pela [illegible] dentro de ambientes [illegible], onde mingua ar e falta luz, de sorte a demonstrar que só conseguiremos extinguir alguns dos males actuaes que ameaçam arruinar a especie humana aceitando e praticando os principios de uma moral harmonizada com as leis e o determinismo biologico. Regaremos cada vez mais caro o desconhecimento ou o desprezo dos factos da natureza pretendendo collocar-nos fóra e acima delles".

Na hora da prisão...

O "vigarista" atirou sobre os policiaes, pondo um delles fóra de campo

Polycarpo José de Souza, o agente ferido

Dois agentes da 4.ª delegacia auxiliar foram designados para effectuar a prisão do conhecido vigarista Paulo Marzan, ou Paulo Espinha, ou "Paulistano", que, depois de varias vezes processado, fôra ultimamente condemnado pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, como incurso nas penas do artigo 338, do Codigo Penal.

Contra o malandro tinha sido expedido o respectivo mandado de prisão e o cumprimento do mesmo ficou confiado aos agentes de policia, de nomes Polycarpo José de Souza e Miguel Pinto, ambos da secção de capturas da 4.ª delegacia auxiliar.

Após algumas indagações, os policiaes souberam que o procurado se achava na casa de residencia, á rua Itapirú n. 231.

Cerca de 6 horas da manhã, os capturadores bateram á porta da casa alludida e chamaram pelo indiciado.

Este appareceu á janella, e informado do que se tratava, descarregou a carga do seu revólver contra os agentes, travando-se tiroteio.

Em meio deste, o agente Polycarpo tombou com o maxillar inferior varado por um projectil, que foi alojar-se no pescoço do alvejado.

O outro agente, [illegible] o companheiro por terra, correu á delegacia do 9.º districto para pedir soccorro.

O commissario [illegible] Ferreira, acompanhado do [illegible] e agente João Frota, seguiu ao local e agindo com a habilidade que o caracteriza, conseguiu effectuar a prisão do condemnado sem outras violencias, nem bravatas.

Apprehendido o revólver do "Paulista"

Paulo Marzan, ou "Paulista", o "vigarista" preso

foi conduzido á delegacia do 9.º districto e autuado.

Uma ambulancia do Posto Central de Assistencia compareceu ao local e recolheu o agente ferido.

Depois de receber os primeiros curativos no Posto Central, Polycarpo foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha recolhido a um quarto particular.

Atropelado por auto

O operario Eduardo Martins, portuguez, de 29 annos de idade, solteiro, morador á rua Senador Euzebio 542, hontem, foi colhido por um auto na Avenida do Mangue.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

Colhido por um auto

O empregado no commercio, Manoel Gomes Pereira, brasileiro, de 16 annos, solteiro, residente á rua Sebastião n. 2, hontem, á tarde, foi victima de um auto, na esquina das ruas do Cattete, com Almirante Tamandaré.

Com escoriações e contusões por todo o corpo, o infeliz foi soccorrido no Posto Central de Assistencia, retirando-se.